

Aceitaria Syngman Rhee uma formula conciliatoria para a paz na Coreia

Modifica o presidente sul-coreano a atitude que até agora vinha mantendo — Reunião do Conselho de Segurança Nacional na Casa Branca sob a presidência de Eisenhower

SEOUL, 3 (U.P.) — Em certos círculos coreanos existe a impressão de que o presidente Syngman Rhee está disposto a aceitar uma fórmula conciliatoria e modificar a atitude que, até agora, vinha mantendo sobre as duas exigências apresentadas aos aliados, as quais constituem um obstáculo à paz na Coreia.

Um amigo do presidente sul-coreano declarou que Rhee fez algumas emendas nas condições apresentadas aos aliados para aceitar o armistício. Uma delas consiste na fixação de um prazo de noventa dias no máximo para a conferência política que se deve celebrar depois da tregua para solucionar o problema da unificação da Coreia.

Até agora, o presidente sul-coreano obstinava-se em suas exigências, apesar dos esforços que já realizaram o general Mark Clark, comandante em chefe das

forças das Nações Unidas no Extremo Oriente, e o sr. Walter Robertson, secretário-adjunto de Estado e representante especial do presidente Eisenhower.

CONTINUAM AS NEGOCIAÇÕES

SEOUL, 3 (U.P.) — O enviado especial do presidente Eisenhower, com instruções de adotar uma atitude "mais firme" com Syngman Rhee, conferenciou hoje com o primeiro mandatário sul-coreano durante mais de uma hora e, posteriormente, anunciou que as negociações continuam.

O secretário de Estado adjunto, sr. Walter S. Robertson, entregou a Rhee uma resposta escrita à sua carta de quarta-feira, em que o presidente sul-coreano afirmava que a sua posição com respeito ao armistício não se havia modificado desde que começaram as conversações com Robertson, há uma semana.

Depois da entrevista, o envia-

do de Eisenhower recusou-se a fazer comentários. Interpelado se voltaria a conferenciar com Rhee, manifestou: "Tudo indica que sim".

Rhee, enquanto isso, numa proclamação por motivo do 4 de julho, aniversário da independência (Conclui na 2.ª pag.)

Manifestações anticomunistas são registradas na Polónia

Choque entre tropas soviéticas e polonesas — Setecentos tanques russos enviados para a região dos rios Oder e Neisse

BERLIM, 3 (U.P.) — Informa-se que a União Soviética enviou tanques da zona oriental de Berlim para a fronteira polonesa, a fim de manter a ordem na Polónia, onde, no que se anunciou, soldados poloneses tiveram choques sangrentos com tropas soviéticas que ali chegaram para sufocar manifestações anti-comunistas.

A rádio da Alemanha Ocidental transmitiu as últimas notícias sobre a agitação na Polónia. Disse que, há dias, houve graves choques entre a população civil e as tropas polonesas de um lado, e os soldados russos, de outro, no território a leste da linha dos rios Oder e Neisse, que antes pertencia à Alemanha.

SETECENTOS TANQUES

Segundo a referida emissora, na quarta-feira à noite setecentos tanques soviéticos foram enviados para o território em questão. Por sua vez, o jornal "Neuburger Zeitung", órgão oficial da alta comissão norte-americana, além de confirmar a notícia, diz que novos tanques russos foram mandados para a zona da fronteira po-

lonesa para garantir a ordem interna na Polónia.

As autoridades aliadas disseram que numerosos tanques russos saíram de Berlim depois da meia noite de quarta-feira, rumo a leste. A fronteira polonesa fica a cerca de 80 quilômetros a leste de Berlim.

Informou ainda a emissora da Alemanha Ocidental que, na parte oriental de Frankfurt, que agora pertence à Polónia, elementos poloneses anti-comunistas destruíram um cinema, onde estava sendo exibido um filme russo. Também anunciou que, em Kustrin, os poloneses realizaram violenta manifestação durante a qual exigiram a retirada das tropas soviéticas da Polónia e a derrocada do governo comunista.

"QUE SE RETIREM OS RUSSOS"

Segundo a informação, os manifestantes gritavam: "Queremos ser livres. Que se retirem os russos".

Adiantam as informações que os operários poloneses assaltaram armazéns de gêneros alimentícios (Conclui na 2.ª pag.)

Possibilidades de uma nova ofensiva de paz por parte da União Soviética

Lutam os dirigentes russos em disputa da herança de Stalin — Os erros cometidos na Alemanha Oriental vêm aumentar o prestígio do chanceler Adenauer para as próximas eleições

WASHINGTON, 3 (ANSA) — O governo de Washington, os peritos do Departamento de Estado e os líderes do Congresso aguardam a qualquer momento o anúncio de uma nova iniciativa soviética visando abafar a revolta que lava em todos os países satélites bem como a rejeição com novo alento a "ofensiva de paz".

Acredita-se, geralmente, que os governantes russos sejam con-

frontados, no momento, por sério dilema: novas concessões às massas trabalhadoras ou maiores rigores para reprimir seus levantes?

HERANÇA DE STALIN

Além disso, enquanto há quem não afaste a hipótese 3, um futuro, e até mesmo próximo eclipse de Malenkov, cuja posição estaria sendo solapada pelos outros dois

triumfais, Beria e Molotov, outros inclinam-se a crer que acontecerá exatamente o contrário e que o poder pessoal do primeiro ministro soviético se deverá firmar estávelmente, em prejuízo do de seus adversários. Os observadores baseiam seus estudos e suas hipóteses na leitura do "Pravda", notando-se pela maneira com que esse jornal fala de ou daquele

(Conclui na 2.ª pag.)

Continua a Índia a pressionar no sentido de que a ONU estude a situação da Coreia

SERÁ EXIGIDA UMA RÁPIDA AÇÃO DA ASSEMBLEIA, NO CASO DE FRACASSAREM AS NEGOCIAÇÕES ENTRE SYNGMAN RHEE E WALTER ROBERTSON, ENVIADO ESPECIAL DO GOVERNO NORTE-AMERICANO

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 3 (U.P.) — A Índia continuou fazendo pressão para que a Assembleia se reúna em breve com o fim de considerar a situação da Coreia, mas Rajeshwar Dayal, chefe da delegação, não especificou quais os resultados que se obteriam no caso de que a sugestão hindu fosse aceita.

Dayal conferenciou com o secretário geral da Organização, Dah Hammarskjöld, entregando-lhe cópias da última troca de notas entre o primeiro ministro da Índia, Nehru, e o presidente da Assembleia Geral, Lester Pearson.

A tarde, Dayal disse numa entrevista à imprensa que a Índia não havia pedido oficialmente que a Assembleia se reunisse, mas sim que havia "sugerido" isso por acreditar que "havia chegado o momento oportuno para tal".

Dayal acrescentou que se fracassarem as conversações entre Syngman Rhee e o secretário de Estado adjunto norte-americano, Walter Robertson, será exigida uma rápida ação da Assembleia.

Ao ser interrogado sobre se se devia ou não esperar até que tais conversações hajam fracassado, o delegado hindu contestou que não via sinais de que estivessem progredindo, e que "cada dia que passa, mais e mais a gente pensa

que chegou o momento de que as Nações Unidas se reúnam para considerar a situação".

Um jornalista sugeriu então que talvez a Assembleia devia esperar até ver o resultado das conversações entre os ministros das Relações Exteriores das três potências, que se iniciará em Washington a 10 de julho próximo.

mo, e Dayal respondeu: "Não conheço o teor dessa conferência, mas não se trata de membros das Nações Unidas, e ali só se reunirão três".

BERLIM

Suspensas as proibições sobre o trânsito de veículos aliados

BERLIM, 3 (U.P.) — Os soviéticos, depois de um protesto dos comandantes ocidentais, levantaram ontem a proibição da entrada em Berlim Oriental de veículos oficiais aliados.

A proibição havia sido imposta a 26 de junho último, nove dias depois do levantamento anticomunista. Os comandantes norte-americanos, britânicos e franceses da cidade protestaram contra a medida, terça-feira última, numa carta enviada ao major-general F. T. Dübrow, comandante do Exército soviético em Berlim.

(Conclui na 2.ª página).



NAVIO BRASILEIRO ABALROADO POR UM PETROLEIRO

Dois aspectos apanhados pouco depois de ter sido o cargueiro brasileiro "Loide Panamá" abalroado pelo petroleiro "Guilherme". A esquerda vemos os tripulantes do barco nacional quando desembarcavam no Pier 9, em East River, para onde foram levados pelo "cutter" americano "Tuckanhoe", da Guarda Costeira dos Estados Unidos, que recolheu parte da tripulação do barco acidentado. A direita, os mesmos tripulantes quando já a salvo aguardavam que se lhes desse destino conveniente após a tragédia no mar. (Foto da United Press).

Ameaça o rei de Cambodge fazer a "guerra santa" se a França não lhe conceder imediata autonomia

O ALTO COMANDO FRANCÊS ENVIA REFORÇOS PARA GUARNECER AQUELE ESTADO — NOVO PLANO DE INDEPENDENCIA PARA RESOLVER A QUESTÃO — NOTA DO SR. JOSEPH LANIEL

SAIGON, 3 (UP) — O ministro da Defesa do Cambodge, Matak Sirik, numa entrevista concedida à imprensa, manifestou que o rei Norodom Sihanouk continua inalteravelmente oposto

ao comunismo, apesar de suas demandas de independência.

Tal declaração, ao que parece, foi motivada pelo rumor que vem circulando em Saigon, no sentido de que se a França não accedesse às demandas de independência do rei Norodom, este estava disposto a se unir com os comunistas que lutam na Indochina contra os franceses, há 7 anos.

O monarca deste Estado, que é predominantemente budista, ameaçou com uma "guerra santa" pela independência, se a França não se apressar em conceder-lhe autonomia.

No entanto, não se sabe ainda qual será a reação do Cambodge à nota francesa, propondo uma conferência, em Paris, para tratar de certas medidas de independência a favor dos três Estados associados da Indochina, um destes o Cambodge.

O ministro da Defesa manifestou também à imprensa que o rei Norodom está fazendo um apelo a Son Ngoc Thanh, que foi membro do gabinete e que abandonou a capital no ano passado, para que volte ao país. "Se recusar", disse Sirik, "será considerado traidor à pátria sob a

bandeira dos comunistas vietnamitas".

REFORÇOS ENVIADOS A CAMBODGE

SAIGON, 3 (UP) — O Alto Comando Francês informou, hoje, que foram enviados novos reforços às forças que vigiam a inquietada população do Cambodge, cujo rei ameaça com mobilizar toda a nação para obter a independência de sua terra.

Estudantes da Academia de Oficiais da capital do Cambodge, Phnom Penh já se ofereceram para integrar as forças reais a fim de lutar contra os franceses.

As forças francesas enviadas são integradas por "spahis" da Argélia e fuzileiros marroquinos.

INUNDAÇÕES NO JAPÃO

Atinge a um milhão o número de flagelados

TOQUIO, 3 (ANSA) — De fonte oficial, sabe-se que o número de mortos em consequência das inundações na ilha de Kiushu foi aproximadamente de 1.200, havendo 1.400 feridos.

Duas mil casas foram destruídas e 7 mil danificadas. O número de flagelados é de um milhão.

TOQUIO, 3 (ANSA) — A desintéria continua fazendo vítimas na ilha de Kiushu. Até agora faleceram 53 pessoas, tendo outras mil sido atingidas pela infecção.

Estuda De Gasperi a possibilidade de organizar o novo governo italiano

EINAUDI ENCARRGA O EX-PRIMEIRO MINISTRO DE EFETUAR OS ESTUDOS NECESSARIOS PARA A FORMAÇÃO DO GABINETE — CONVERSACOES COM LIDERES POLITICOS

ROMA, 3 (ANSA) — O presidente da República encarregou o sr. Alcide De Gasperi de averiguar qual a posição dos vários grupos parlamentares sobre um programa de governo.

De Gasperi aceitou o encargo de ser o promotor dessas sondagens, na base de um programa que tenha em conta os compromissos assumidos no campo social e internacional, devendo terminar suas consultas na próxima terça-feira.

Palando aos jornalistas, De Gasperi declarou que o sr. Luigi Einaudi lhe quisera entregar, pura e simplesmente, a tarefa de organizar o novo governo, mas que no decurso das conversações realizadas com os vários líderes políticos, resultara ser preferível realizar consultas com os vários grupos parlamentares acerca de um programa de governo exequível.

De Gasperi esclareceu que a sua missão é simplesmente a de recolher impressões e transmiti-las ao presidente da República.

CONVERSACOES COM LIDERES POLITICOS

ROMA, 3 (ANSA) — O presidente do Conselho, sr. De Gasperi, realizará amanhã, sábado, e

segunda-feira, as anunciadas conversações políticas.

Amanhã deverá receber os srs. Scoccimarro e Togliatti, respectivamente presidentes dos grupos comunistas do Senado e da Câmara; o senador Ceschi e os deputados Moro e Gonella, respectivamente presidentes dos grupos democrata-cristãos do Senado e da Câmara; o senador da Democracia Cristã; o senador Molé, presidente do grupo dos independentes de esquerda do Senado; o senador Zanotti Bianco, presidente do grupo liberal-social-democrático-republicano do Senado; os deputados Vignorini e Saragat, respectivamente presidente do grupo social-democrático e secretário do PSDI; os deputados De Caro e Villabruna, respectivamente pre-

(Conclui na 2.ª página).

Aumentarão nos próximos anos a produção e o consumo do café

Declarações do presidente do Bureau Pan-Americano do Café — Perfeitamente equitativo o preço do produto

NOVA YORK, 3 (UP) — (Carlos A. Jimenez) Horacio Cincinza, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, predisse que o consumo e a produção mundial do café aumentarão nos próximos anos, e assinalou que, em que pese os protestos de alguns setores nos Estados Unidos, o preço do produto é perfeitamente equitativo.

Em declarações à "United Press" o sr. Cincinza explicou que os aumentos verificados nos preços nos últimos anos não foram senão

consequência do livre jogo da oferta e da procura. Acrescentou que isto foi posto em relevo num folheto distribuído pelo Bureau Pan-Americano entre torrefactores, restaurantes, organizações trabalhistas e etc., visando combater a campanha iniciada em março último nos Estados Unidos contra o aumento do preço do café.

O sr. Cincinza Leite indicou que o Bureau Pan-Americano que inicialmente havia distribuído apenas 2.000 folhetos, teve que preparar outros 10.000. No mesmo se observa que o primeiro aumento anunciado no preço do café ocorreu em 1949 ao se esgotarem as grandes reservas acumuladas no Brasil durante os anos da crise, chegando a cotação, nessa oportunidade, ao seu justo nível.

Mais tarde, quando teve início a guerra na Coreia, as autoridades norte-americanas fixaram limites, pelo que os preços foram mantidos sem flutuações até março passado, muito embora houvesse uma tendência natural para a alta, uma vez que a oferta era inferior à procura.

Antes de ficar sem efeito o limite estabelecido pelas autoridades dos Estados Unidos, havia o temor de que o preço subisse consideravelmente, porquanto a produção, muito embora nos primeiros meses o café cru estivesse au-

(Conclui na 2.ª página).

NA IRLANDA

MEDIDAS EXTREMAS TOMA A POLICIA PARA GARANTIR A VIDA DA RAINHA

Militares guardam a via ferrea que percorre o trem que conduz Elizabeth II — Ato de sabotagem a interrupção do serviço de energia elétrica — Regresso da soberana

BELFAST, 3 (U.P.) — Por James J. Kelly, correspondente

— Mil agentes da polícia foram postados ao longo da via ferrea de 150 quilômetros que hoje percorrerá o trem em que a rainha Elizabeth II irá a Londonderry devido ao fato de terem extremistas irlandeses feito voar ontem, com dinamite, um viaduto.

correrá o trem em que a rainha Elizabeth II irá a Londonderry devido ao fato de terem extremistas irlandeses feito voar ontem, com dinamite, um viaduto.

O sucedido no viaduto fez que medidas extremas fossem tomadas para proteger a vida da soberana e de seu esposo, o duque de Edimburgo. A via ferrea a Londonderry será vigiada por mil policiais postados junto aos trilhos e um trem especial, no qual viajarão sessenta agentes especiais contra atentados a dinamite, precederá o trem real.

O viaduto dinamitado ontem está sobre a fronteira do Ulster e do Eyrre, numa via ferrea pela qual deviam passar 600 irlandeses que prestavam serviço nas forças britânicas e que iam a Belfast para ver a rainha. O destacamento não pôde chegar a tempo para participar do desfile em honra da soberana.

A polícia acendeu à aldeia de Forkhill, próxima ao local da explosão. Não houve vítimas, mas em troca a circulação de trens sofreu um atraso de quatro horas.

Quanto à interrupção do serviço de energia elétrica em Belfast, a polícia manifestou que "não deixava de lado a possibilidade de sabotagem" pelos extremistas que se opõem à atual divisão territorial da Irlanda.

Apesar desses atos de fanatismo político, a rainha percorreu sem temor aparente algumas ruas desta cidade, onde se haviam destacado dez mil policiais e soldados das forças de segurança. Dos terraços das casas, vigiavam guardas, e muitos detetives se haviam misturado com a multidão.

Durante a passagem da rainha pelas cidades cheias de público, este lhe exteriorizou sua adesão com aclamações e aplausos.

REGRESSARÁ

LONDRES, 3 (U.P.) — A rainha Elizabeth II e o duque de Edimburgo regressaram, hoje, de uma visita de três dias à Irlanda do Norte, e imediatamente se diri-

(Conclui na 2.ª página).

NOVAS ARMAS

(Do correspondente especial de "CORREIO PAULISTANO" e de "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — "Lamentamos muito, mas o Ministério da Guerra disse que essa arma ainda está na lista secreta, pois não foi ainda submetida a experiências de campo". Esta declaração oficial durante uma demonstração realizada pelo 32.º Regimento de Assalto se referia a uma nova arma anti-pessoal que se acredita já ter sido usada na Coreia. Se a arma já foi usada em operações militares, é improvável que o inimigo não tenha conseguido obter um espécime, e ainda mais improvável que não tenha sido submetida a testes de campo, considerando-se que existe há pelo menos dois anos.

A demonstração foi assistida pelos cadetes da Real Academia Militar, representantes da Comunidade e das Colônias Inglesas, e adidos militares de 25 nações (excluídos os países da Cortina de Ferro).

Outra arma demonstrada foi o "Viper", uma fina mangueira cheia de explosivos que é projetada sobre um campo de mina e depois detonada para limpar o caminho. A capacidade dessa arma é ainda secreta, embora o "Viper" tenha sido dado aos russos durante a última guerra.

Uma terceira arma, assinalada no programa como T. F. R. (Total press restriction — Restrição total para a imprensa) foi um aparelho que projeta um cabo através de um ravina ou de um rio, como operação preliminar para a construção de uma ponte. As restrições estabelecidas em torno desse invento seriam compreensíveis se não fosse tão conhecido o método de atirar salva-vidas para os naufragos.

Entre as cenas da demonstração que podem ser descritas se incluem a operação de "rooting" e minar uma estrada, a demolição de uma ponte de aço e a detecção de minas pelos cachorros. "Rooting" é a expressão usada pelos engenheiros para a destruição de superfície de uma estrada, a fim de que as minas possam ser ocultas sob os montes de pedras. A operação foi executada por um rolo compressor que puxava uma máquina com três dentes giratórios. Os dentes da máquina rasgavam e arrancavam os blocos de pedra de uma estrada mais ou menos tão sólida quanto as auto-estradas alemãs.

Como espetáculo de destruição, foi excelente porém na prática teria várias limitações. Em primeiro lugar, exigiria a presença na

retaguarda de um exército em retirada de um equipamento muito móvel, presumindo que os soldados terão tempo de colocar as minas durante a retirada; e somente será eficaz numa desfiladeiro, onde as minas não poderão ser evitadas com a torção de um desvio ou de um atalho pelo inimigo.

A ponte de aço foi destruída em três minutos por cargas de explosivos colocadas em dois ou três pontos vitais. Depois de colocarem as cargas, os sapadores se retiraram apressadamente numa caminhonete, e ainda estavam em marcha quando se verificou a explosão. A ponte foi cortada em duas partes com a máxima precisão, como se os engenheiros tivessem consumido dois dias nesse trabalho.

Entrou em ação, depois, um cachorro, que realizou uma série de voltas em torno do campo. Duas vezes o cão sentou e uma marca foi colocada diante de sua pata dianteira. Sob aquela marca foi encontrada depois uma mina. Como os cães conseguem descobrir as minas não é coisa que se sabe; o que se sabe é que os mesmos, como é natural, não gostam de trabalhar sob o fogo e rapidamente ficam castigados e distraídos. — (APLA).

NA CAMARA FEDERAL

Medidas de proteção aos recursos materiais do país

O projeto aprovado — Transportes e obras do fomento à produção econômica — Rede de matadouros nacionais — O trabalho nas comissões — Outras notas

RIO, 3 ("Correio") — Na hora do expediente de hoje da Câmara Federal, falou Maurício Joppert, criticando a mensagem presidencial. Considera esse documento excessivamente otimista, não refletindo, afirma o orador, a situação geral de restrições gerais, de restrição no consumo de energia, nos gêneros alimentícios, nas licenças de importação etc. Disse que desejaria, como engenheiro, analisar, de preferência, os trechos da mensagem que tratam de transportes e obras do fomento da produção econômica. Contudo, as referências do documento oficial a este respeito não são vagas que não podem nem mesmo servir de base para uma crítica, assegura o representante carioca.

A presidência da República enviou à Câmara ante-projeto regulando o casamento dos cabos e soldados do Exército, durante sua permanência nas fileiras.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, Fernando Ferri, Maurício Joppert e Wolfran Metzler, discutiram o projeto que cria uma comissão especial destinada a estudar medidas de proteção aos recursos materiais do país. Os três oradores sustentaram que o problema é importante, alongando-se em considerações sobre o crescimento de florestas, os processos primitivos de pesca, muitas vezes prejudiciais à reprodução e o extermínio indiscriminado da fauna terrestre, bem como a falta de medidas que resguardem a riqueza mineral. Joppert, entretanto, considera o projeto inocuo, por não dispor, a Câmara, de elementos tecnicamente qualificados, para realizar, em todo o território nacional, um levantamento que seria necessário. O projeto foi aprovado em primeira discussão.

APROVADO EM 2.ª DISCUSSÃO

Segue-se a aprovação, em segunda votação, do projeto que autoriza a abertura, no Ministério da Agricultura, do crédito de 40 milhões para o pagamento de uma rede nacional de matadouros e em primeira discussão do projeto que modifica a ação da data de início de contagem de prazo para apresentação de documento e entrada de requerimentos de regularização de terras pertencentes ao patrimônio da União.

O tempo restante da ordem do dia foi gasto com um pedido de verificação da chamada nominal para votação de preferência para o projeto do Senado que altera dispositivos da lei de acidentes do trabalho. Dado como aprovada a preferência, Fernando Ferri pediu verificação. A aprovação foi confirmada quando já havia passado a hora da ordem do dia.

Rondom Pacheco lendo carta do ministro da Marinha sobre a ta-

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Filipe de Castro Prado — 2.º secretário

João Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho
Deão de Queiroz Telles

Dervil Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves

João V. Alvarez Rubião
Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido do Dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-9237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Diólio Iratim Afonso da Costa)

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

VENDA DE TERRAS DA UNIÃO EM MATO GROSSO

RIO, 3 ("Correio") — No Senado, o sr. Moisés Lago celebrou o 2.º aniversário de "O Popular", órgão dirigido pelo seu colega Domingos Velasco.

O sr. João Vilas Boas referindo-se à venda de certas terras em Mato Grosso, pertencentes ao patrimônio da União, à revolta do Poder Legislativo e do Ministério da Guerra subordinada a uma tarefa que "desembaracadamente se arroga o direito de negociação".

O chefe da nação pedira ao Congresso a necessária licença para que a alienação seja levada a termo. Mas o que se nota — disse o orador — é que o honrado chefe do governo desconhece a trama da transação.

"PETROBRAS"
O sr. Kerginaldo Cavalcante ocupou-se da "Petrobras", e fez referências a uma carta recebida do sr. Brasilio Machado Neto, na qual o político bandeirante afirmava que nem em 500 anos o Brasil teria petróleo à flor da terra.

Em visita de cortesia, esteve no Senado o sr. João Goulart, ministro do Trabalho, demorando-se

Mais 26 aviões a jacto

RIO, 3 (Asapress) — Prosseguiu os trabalhos de montagem dos aviões a jacto adquiridos pelo governo brasileiro na Inglaterra. Entre os aparelhos que se encontram no país, já temos mais 26, a bordo do navio "Loide America". Segundo documentos enviados pelo adido aeronáutico brasileiro em Londres, partiu no dia 1.º do corrente o navio nacional "Loide Chile", trazendo mais 6 aparelhos e sobrelas. Com essa remessa, eleva-se a 26 o número de aviões que ainda nesta quinzena estarão no Brasil.

JANIO NA BAHIA

SALVADOR, 3 (Asapress) — Encontra-se desde ontem nesta capital, onde veio assistir à abertura dos festejos do 2 de julho, o prefeito de São Paulo, sr. Janio Quadros, que, assim, não só atende ao convite do seu colega baiano, prefeito Osvaldo Gordinho, como satisfaz a um dos seus velhos anseios: conhecer a velha e tradicional cidade brasileira.

Recebido no aeroporto de Ipitanga pelo representante do governador do Estado, pelo prefeito Osvaldo Gordinho, outras autoridades e jornalistas, o sr. Janio Quadros foi alvo de expressivas homenagens populares no percurso até o centro da cidade, culminando essas demonstrações de apreço e carinho do povo baiano nas cerimônias públicas do 2 de julho, das quais participou o chefe do Executivo municipal da capital paulista.

No Hotel da Bahia, onde está hospedado, o sr. Janio Quadros tem sido grandemente visitado, sobretudo pelos estudantes.

Grupo de cadetes americanos visita o governo de Minas

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Estiveram no Palácio da Liberdade, em visita de cortesia ao governador Juscelino Kubitschek, 16 cadetes americanos que acompanham a esquadra de Tio Sam ancorada no Rio e em Santos. Como o chefe do Executivo se encontrasse ausente, em viagem administrativa, os cadetes foram recebidos pelo sr. Luiz Pereira da Silva, chefe de seu gabinete. Após percorreram as dependências do Palácio da Liberdade, os visitantes seguiram para Ouro Preto.

Incentivo às atividades cafeleiras em Minas

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — O Instituto Brasileiro do Café instalará por esses próximos dias em Belo Horizonte o escritório especializado para o incentivo às atividades cafeleiras em nosso Estado. Já foram designados os membros que comporão com o novo órgão. Assentando as últimas providências esteve nesta Capital o sr. Vitor Sá, diretor do I.B.C., que viajou com o governador do Estado às últimas províncias. Foram designados os senhores Jair Rebelo Horta, Guller Gontijo Maciel, João Anatolito Lima, Romulo Pais, José Moraes, Paulo Viletti, João Milton Prates e Paulo Zucum para fazerem parte da seção mineira.

Casas para os favelados cariocas

RIO, 3 (Asapress) — O sr. Guilherme Romano, diretor do Departamento de Assistência Social, informou a reportagem que a prefeitura, a partir de hoje, inclusive, construirá duas casas diariamente para os favelados do Rio.

A ameaça de morte ao deputado Brigido Tinoco

RIO, 3 (Asapress) — A proposta da ameaça de morte do secretário da Segurança do Estado do Rio ao deputado Brigido Tinoco, o governador Amaral Peixoto dirigiu ao sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, o seguinte telegrama: "Logo que recebi seu telegrama, procurei apurar a extensão dos fatos nele citados e posso lhe assegurar ser inteiramente destituída de fundamento a notícia de que qualquer ameaça paira sobre representantes fluminenses. Não é mesmo admissível que o secretário de Segurança deste Estado, coronel Agostinho Peixoto, tome a atitude que lhe pretendem atribuir. Interpele, pelo telefone, o deputado José Pedrosa, que contestou ter transmitido recados ou ameaças, prontificando-se a tornar pública essa declaração. A todos os fluminenses, o meu governo dará amplas garantias, não evitando, mesmo assim, explorações apalçadas de interesses contrários".

SANATORIO JOÃO EVANGELISTA

Realiza-se amanhã, às 15 horas, a abertura Nova Cantareira, 3.050, o ato inaugural das instalações do Sanatório João Evangelista, destinado a internamento de doenças nervosas e mentais.

A filmagem de "O Americano"

RIO, 3 (Asapress) — O produtor cinematográfico americano Robert Sillman demorou os rumores de que não levaria a realização de um filme tridimensional no Brasil, com ambiente brasileiro e participação de artistas brasileiros e norte-americanos. Os atores Cesar Romero e Glen Ford já se acham a caminho do Rio. O título da película será "O Americano".

Aumento do "cafézinho", não!

RIO, 3 (Asapress) — Fomos informados no gabinete do presidente da C. O. F. A. P., que o coronel Heli Braga não concordará com o aumento do preço do "cafézinho". Deseja ele que o povo seja o juiz de seu ato concordando em que os negociantes do ramo acabem definitivamente com o "cafézinho".

Vicinas do Peru para São Paulo

Procedentes de Lima, chegaram a São Paulo, pelo avião da Braniff Airways, duas vicinas, provavelmente os primeiros exemplares de esse animal andino, cuja lã é famosa no mundo inteiro.

Destina-se o casal de vicinas à fazenda do sr. Varam Keutenndjian em São José dos Campos, onde o conhecido industrial pretende tentar a sua aclimação.

HOSPITAL INFANTIL ESPERANÇA

Prosegue hoje no Hospital Infantil Esperança, o Curso de Alimentação Infantil, a cargo do prof. J. Renato Wolski, que discorrerá sobre o tema: "Diagnóstico diferencial das lictérias na infância".

Truman vai ser convocado

WASHINGTON, 3 (Ansa) — O senador Joseph Mac Carthy, presidente da Subcomissão de Inquérito do Senado, confirmou hoje que de fato sua subcomissão deverá convocar o ex-presidente Truman para dar explicações em torno do fato de não ter sido tomada nenhuma medida jurídica em relação aos 150 cidadãos norte-americanos suspeitos de espionagem cujos nomes constavam de uma lista enviada pelo ex-presidente ao governo do Canadá.

Por outro lado, no Ministério da Justiça, acha-se em andamento um inquérito destinado a averiguar se o ex-presidente havia também levado a mesma relação ao conhecimento do titular da pasta, na gestão anterior.

Agrava-se a saúde do cardeal arcebispo Slepianac

BELGRADO, 3 (Ansa) — Segundo se soube nesta capital, agravaram-se as condições de saúde de S. Slepianac, cardeal arcebispo de Zagreb nos últimos tempos, em virtude de se terem acentuado os distúrbios circulatorios de quem vem sofrendo há algum tempo. Os médicos que o visitaram ultimamente aconselharam que D. Slepianac fosse transferido de Krasno — sua cidade natal e onde se encontra desterrado desde que foi preso — uma vez que são limitados os recursos médicos de que ele poderia dispor. Todavia o enfermo se teria recusado a seguir o conselho dos médicos.

Políticos argentinos postos em liberdade

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Foram postos em liberdade ontem outros sessenta e oito membros do Partido Democrata (Conservador) em Buenos Aires, Bahia Blanca, San Nicolas e Dolores. Anteriormente, haviam sido libertados 114 dirigentes e filiados do mesmo partido. Entre os de ontem não figura nenhum líder conhecido.

DOIS DIRIGENTES SOCIA-LISTAS

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Foram postos em liberdade os conhecidos dirigentes sociais Nicolás Repetto e Alfredo L. Repetto, que se achavam detidos há várias semanas.

TOMOU POSSE O SR. VICENTE RAO

Política de expansão às nossas exportações o principal objetivo do novo ministro do Exterior

"Não pouparei esforços nem sacrifícios para manter, no setor político e internacional, as tradições brasileiras de paz e colaboração entre todas as nações" — A importância dos convenios comerciais — Influência da produção paulista na vida econômica do país

RIO, 3 (AN) — Tomou posse hoje, às 15 horas, no Palácio do Catete, perante o embaixador Lourival Fontes, no cargo de ministro das Relações Exteriores, o sr. Vicente Rao.

AS PRIMEIRAS DECLARAÇÕES A IMPRENSA

Após tomar posse do cargo, o ministro Vicente Rao fez, aos jornalistas que compareceram ao Catete, as seguintes declarações: "Em primeiro lugar, o novo titular: — 'No momento que tomo posse do cargo de ministro das Relações Exteriores, só tenho uma promessa a fazer à Nação, que é a de trabalhar incansavelmente para corresponder à confiança em mim depositada pelo presidente Getúlio Vargas'".

TRANSMISSÃO DO CARGO

Às 16 horas, efetuou-se, no Palácio Itamarati o ato da transmissão do cargo, ocasião em que falaram o ministro interino, embaixador Pimentel Brandão, e o novo ministro, sr. Vicente Rao.

O DISCURSO DO NOVO MINISTRO

Ao empregar-se, disse o sr. Vicente Rao: — "Ao receber o cargo de ministro de Estado das Relações Exteriores, para o qual me designou a honrosa confiança em mim depositada por a. ex. o sr. presidente da República, permitam-me confessar em público a consciência das responsabilidades que acabo de assumir.

Sucedo, neste alto posto, aos mais eminentes homens públicos brasileiros, cujos nomes ilustres enchem as páginas brilhantes de nossa história.

Relembra-los, todos, importaria em evocar todos os felizes gloriosos que desta Casa veneranda partiram, entendendo e honrando o nome e o prestígio de nosso Brasil dentro da comunidade universal dos povos livres; mas esta recordação, sedutora e motivo de justo orgulho, excederia os limites naturalmente impostos a um discurso como este.

Minha memória se reporta, contudo, irresistivelmente, a um episódio recente, que ficou gravado em meu espírito.

Quando, em 1950, participei da delegação brasileira junto à Organização das Nações Unidas, tive a oportunidade de conhecer de perto a dedicação e o brilho com que trabalham os nossos diplomatas, não só os já consagrados nos mais elevados graus da carreira, como os secretários, os auxiliares, moços de valor, nos quais aprendi a depositar a maior e a mais segura confiança, enxergando neles os propulsores de nosso futuro, no campo das relações internacionais.

Não foi esse o episódio que mais me emocionou, pois sempre tive fé nos nossos valores espirituais e intelectuais: — aquilo que, na Organização das Nações Unidas, realmente me comoveu, foi o testemunho, ali recebido, do sentido de brilhantismo deixados por um brasileiro, o sr. embaixador Osvaldo Aranha.

Não havia delegado, de qualquer país que fosse, que por ele não me perguntasse e dele não evocasse a ação inextinguível, inextinguível que exerceu na presidência da maior entre as grandes assembleias internacionais.

Razões tinha eu, de sobre, para voltar desta missão orgulhoso de minha terra e de minha gente.

E' esse, senhores, um de meus antecessores.

Nem posso deixar de recordar, entre os demais, a figura de um Mestre, de um internacionalista que obteve nos mais solenes conselhos universais aquela consagração a que somente os grandes homens são capazes de alcançar, a que somente os grandes homens são capazes de alcançar, a que somente os grandes homens são capazes de alcançar.

De sua passagem pelo Ministério das Relações Exteriores são paginas fulgurantes os êxitos de nossa diplomacia política na VII Assembleia Geral das Nações Unidas, os resultados de nossa diplomacia econômica e da realização do campo cultural e internacional, junto à UNESCO ou através da criação de cursos de estudos brasileiros em Universidades estrangeiras.

Sucedo homens desse quilate dentro os quais talvez permito destacar dois paulistas ilustres, o prof. Azevedo Marques, jurista eminente que, dentre outros felizes, conseguiu encontrar uma solução jurídica para o delicado problema da dupla nacionalidade e o embaixador José Carlos de Macedo Soares, o consolidador da paz sul-americana.

Por todas essas circunstâncias é que, em minha consciência, pesa neste momento o sentido de uma forte responsabilidade, tanto mais, quanto é certo que as relações internacionais, acompanhando o fenômeno interno das mudanças sociais, ora atravessam uma fase de transformação profunda.

INDIVIDUALISMO NAS RELAÇÕES INTERNAS

Nas relações internas, de há muito o feito individualista da vida cedeu o passo ao feito social, não para anular a personalidade humana à sua dignidade, mas para formar por indivíduos despojados dos mais elementares direitos, sejam de ordem espiritual, ou de ordem política, ou de ordem econômica.

De há muito essa evolução se vem operando nas relações internas; mas, tarde demais ela se projetou no setor internacional, onde, até hoje não ultrapassou as linhas das simples declarações de propósitos e de princípios, ou as de um impetuoso começo de execução.

Se nas relações internas o individualismo criou os imperialismos econômicos, causa de todas as desigualdades, de todos os desassossegos, de todos os sofrimentos e de todas as convulsões sociais, assim também, na ordem externa, o individualismo das nações sempre gerou as alterações da paz, os males que perturbam os contatos entre as nações.

Como os indivíduos e os grupos sociais constituem as unidades das comunidades nacionais, assim também as nações formam as unidades da comunidade universal; como nação feliz não pode haver formada por criaturas infelizes, assim também a comunidade universal não poderá sobreviver pacífica sem a propulsão de todas as nações na senda do bem-estar, da civilização, do progresso, do desenvolvimento espiritual, intelectual e material.

Se os desajustamentos sociais internos provocam a luta social, os desajustamentos políticos, econômicos e culturais externos por sua vez, são o germen das lutas fratricidas entre as nações.

Essas verdades fundamentais vêm felizmente, a pouco e pouco, inspirando o conceito contemporâneo das relações internacionais e assim como nas relações internas os indivíduos se despojam, a bem da comunidade nacional, de ambições e de interesses, também, de grau em grau, na comunidade internacional as Nações Unidas formadas por povos livres compreendem e devem compreender sua missão sagrada de contribuir para os interesses gerais do convívio internacional, para seu bem próprio e para o bem da Humanidade.

Se o que se quer é preservar e estimular a Paz Universal, preciso é que se desenvolvam, sob este aspecto, os intercâmbios políticos, culturais e econômicos; preciso é que se socialize o Direito Internacional como se vem socializando o Direito interno, hoje reconduzido a seu sentido real e natural.

Dentre dessas linhas mestras, dessas diretrizes essencialmente humanas que há de conduzir as relações entre os povos, assumam caráter determinante as relações de ordem econômica.

IMPORTÂNCIA DOS CONVENIOS COMERCIAIS

Eu sei avaliar, por haver estudado detidamente esta matéria, quanto é substancial a função reservada, em nosso país, ao Ministério das Relações Exteriores, principalmente no que diz respeito aos Convenios Comerciais.

Os dados de que disponho têm a mais alta significação e dão ao que a preste minha mais calorosa homenagem aos meus antecessores e aos órgãos técnicos desta Casa, tão cheios de tradições, tão ufana de seu glorioso passado, tão confiante em seu futuro, que se anuncia auspicioso, porque suas novas gerações se vêm formando no Instituto "Rio Branco" e este instituto é uma força que dá tempero e brilho aos diplomatas de amanhã, exercendo sua missão cultural e técnica com bravura e competência.

O Brasil, posso afirmar-lo com orgulho, pratica sua política econômica em relação aos demais países, guiado por um real espírito de colaboração internacional e só quer por igual modo seja por eles tratado.

O NOSSO COMERCIO EXTERIOR

Se é certo que, para o nosso comércio exterior, o problema do dólar é da mais alta importância, menos certo não é que os nossos Convenios Internacionais se vêm desenvolvendo, também, fora do setor dessa moeda.

Basta ponderar, para certificar quanto afirmo, que por força de ajustes, temos exportações comprometidas com países de moedas inconvertíveis ou compensadas, em proporções ascendente segundo passo a demonstrar.

As cifras dessas exportações, relativas aos Acordos Comerciais em vigor a 1.º do mês corrente são as seguintes, em moeda convenida:

Com a Alemanha 115.000.000 de dólares;
Com a Argentina 2.196.000.000 de dólares;
Com a Austrália 3.500.000 de dólares;
Com a Áustria 18.630.000 de dólares;
Com a Espanha 10.000.000 de dólares;
Com a Finlândia 26.000.000 de dólares;
Com a França 132.150.000 de dólares;
Com a Grécia 3.120.000 de dólares;
Com a Islândia 800.000 de dólares;
Com a Itália 69.741.500 de dólares;
Com a Jugoslávia 7.500.000 de dólares;
Com o Japão 35.600.000 de dólares;
Com a Polónia 6.800.000 de dólares;

Com Portugal 309.500.000 de dólares;
Com a Checoslováquia 15.000.000 de dólares, perfazendo o total, em cruzeros, à cifra de 11.408.868.000.00.

Correspondendo a essas exportações, as nossas importações desses países atingem a cifra em cruzeros de 11.301.718.000.00, o que revela, infelizmente, que eles nos compram apenas dentro dos limites dos Convenios, sendo lícito, entretanto, esperar da melhoria da situação econômica e financeira dos países citados, um gradual acréscimo de suas importações.

Devo acentuar que o Itamarati vem mantendo negociações seja para renovar seja para reformar, melhorando-as, as listas em vigor relativas aos mesmos Convenios.

COM O ALGODÃO

Assim é que de algodão em rama temos as seguintes quotas comprometidas, em moeda convenida:

Com a Alemanha 25.000.000 de dólares;
Com a Austrália 1.500.000 de dólares;
Com a Áustria 5.500.000 de dólares;
Com a Espanha, 5.000.000 de dólares;
Com a Finlândia, 1.500.000 de dólares;
Com a França, 40.000.000 de dólares;
Com a Itália, 12.000.000 de dólares;
Com a Jugoslávia, 2.200.000 de dólares;

Com o Japão, 20.000.000 de dólares;
Com a Polónia, 1.500.000 de dólares;
Com Portugal, 125.000.000 de dólares;

Com a Checoslováquia, 2.800.000 de dólares, perfazendo o total em nossa moeda, de 2.464.500.000 cruzeros.

Essas cifras permitem-nos ser otimistas e alimentar a esperança de colocação das nossas safras normais, sendo apenas para desejar que os acordos já realizados se efetivem, superando-se as dificuldades de ordem administrativa e monetária.

OUTROS PRODUTOS

De cacau e amendoados os nossos ajustes comerciais já comprometem quotas no valor de 402.000.000 de cruzeros; de café o valor das quotas comprometidas atinge 3.656.100.000 cruzeros; de cera de carnaúba 606.200.000 cruzeros; de couros vacas curtidos ou solas 25.510.000 cruzeros; de couros vacas secos e salgados, 577.800.000 cruzeros; de fumo em folha, 279.492.000 cruzeros; de madeiras de pinho serradas, 719.000.000 cruzeros; de manteiga de cacau, 19.249.600 cruzeros; de minérios de ferro a elevada cifra de 165.000.000 de cruzeros, a revelar a necessidade de preparação de portos para atraindo, o que é perfeitamente possível, uma cifra excedente de 100.000.000 de dólares; de óleo de mamona, 19.000.000 de cruzeros; de óleo de óleicas, 52.624.000 cruzeros; de sisal, inclusive plavassa, o total de 189.416.000 cruzeros.

A soma de todos os valores acima, indicados revela sobre o total das exportações brasileiras em 1952 uma percentagem de 42,52%, incluindo-se o restante na área das moedas convertíveis, 189.416.000 cruzeros.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ EM NOSSA BALANÇA

Relevantíssima é a situação do café em grão que atinge as seguintes proporções: 1948 — moedas convertíveis 75,77%, moedas inconvertíveis 19,86%, moedas compensadas 4,77%, prosseguindo essas cifras até alcançar em 1952 os quocientes de 61,59% em moedas convertíveis, 9,11% em moedas inconvertíveis e 29,30% em moedas compensadas, o que demonstraria a reconquista gradual dos mercados de antes da última guerra.

Se citel todas essas cifras, assim fixa para acentuar que, a par de uma importantíssima função política, o Ministério das Relações Exteriores também compete exercer uma função econômica fundamental, em equação com os demais órgãos governamentais, e, em particular, com o Ministério da Fazenda, entregue em boa hora. A figura empolgante de Osvaldo Aranha.

Nordesta, pois, minha atuação no Itamarati o propósito de, neste particular, procurar a expansão de nossas exportações, colaborar na busca de novos mercados acrescendo os já existentes, e contribuir com o meu esforço ordenado com o das demais autoridades competentes para alcançar o melhor equilíbrio possível de nossa balança internacional.

INFLUENCIA DA PRODUÇÃO PAULISTA

Orgulho-me de destacar a influência poderosa da produção paulista na vida econômica nacional.

É excusado ser dizer que paralelamente com a ação econômica, não pouparei esforços nem sacrifícios para manter, no setor político e internacional, as tradições brasileiras de paz e colaboração entre todas as nações.

Somos parte integrante da comunidade das nações formadas de povos livres, fleis aos mais elevados princípios democráticos.

Somos titulares de um passado glorioso, nos cumpre preservar, como guia de nosso futuro. Somos os artífices da formação de uma grande pátria, a quem Deus destinou uma projeção unificada.

(Conclui na 6.ª pag.)

NOMES DE CIDADES

FRANCISCO PATI

Já tinham sido recolhidos, em maio, por "Vie et Langage", vários nomes de cidades francesas, no concurso-referendum das dez cidades de nome mais bonito: — "Pompador", uma aldeia da província de Corrèze, "Fontaine-Ollivier", em Charente, "Poussan-le-Ouétier", no Hérault, "Touffreville-la-Corbeline", nas cercanias de Rouen. A escolha não tem um critério uniforme. Tanto podem ser apresentados nomes "bonitos" sob o ponto de vista da língua (musicalidade vocálica) como da tradição, da história e até "à cause du bonheur de la vie" que'ils évoquent".

Uma infelicidade congerir em São Paulo poderia conduzir-nos a resultados surpreendentes.

Se algum me convidasse a elaborar uma lista de dez cidades paulistas de nome mais bonito, bem de ver que eu começaria o meu trabalho excluindo preliminarmente os nomes de formação erudita em que entram radicais grego-latinos. "Joanópolis", "Paulópolis", "Altinópolis", "Anápolis", "Cosmópolis", e muitos outros, teriam de ser postos de lado. Alguns nomes indígenas, idem, e de modo especial aqueles em cuja composição entram e latim ou grego e o tupi-guarani, como é o caso de "Itapópolis". Cidades com nomes próprios não figurariam igualmente no elenco, em que pesa a designação de "Pompador" no concurso-referendum da publicação Larousse. Aliás, existe em São Paulo "Mareília", em condições de fazer "pendant" com "Pompador", até com maior quinhão de poesia.

No batismo das cidades paulistas não houve jamais um critério seguro. Tudo ficou e continua na dependência exclusiva do desbravador. Este inspira-se comumente na folhinha e escolhe o nome do santo do dia e tempos, nessas condições, Sant'Ana, Santa Rita, São João, São Pedro, Santo Antônio, São José. Ao nome do santo junta não raro uma circunstância de lugar e surge assim São Pedro do Rio Turvo, Sant'Ana do Olho d'Água, São João da Boa Vista, Santa Rita do Passa Quatro, Espírito Santo do Pinhal.

Outras vezes basta-lhe o acidente geográfico: — Ribeirão Preto, Rio Turvo, Ilha Grande, Corrego Rico, Serra Negra, Pedreira. O patriotismo, o civismo e o baíriano colaboram com os nomes de "Presidente Prudente", "Presidente Altino", "Atibaia Nogueira", "Carlos Gomes". Homagens aos próprios fundadores não escasseiam. Citarei "Andradina", "Mirandópolis".

Interessante e instrutivo seria o estudo da nomenclatura das ci-

EM DEFESA DA MOEDA

A imprensa do Rio e de São Paulo, nestes últimos dias, vem atribuindo ao novo ministro da Fazenda, sem que ninguém o conteste, uma afirmação de estarrecer: E' necessario emitir! Desde 1930 a politica financeira do país não teve outro programa, nem fez outra descoberta. Emitir... Sempre emitir. E de emissão em emissão as finanças publicas se arruinam, dia a dia, levando a riqueza e economia nacionais à submersão no oceano do papel moeda.

Para onde vamos? — O cruzado desvalorizado, como índice de uma circulação que excede a trinta bilhões, onde irá parar se vierem de um jacto mais os doze bilhões — com que a falta de imaginação do sr. Osvaldo Aranha nos ameaça?... Será abaixo da moeda chinesa o nosso lugar.

As emissões nada resolvem. E' incrível que os economistas em serie, postos em evidencia pela malograda revolução de 1930, até hoje não tenham percebido o circulo vicioso em que se encontram, desde o momento em que apelaram para a proliferação do papel moeda — como recurso unico para tapar os rombos de uma administração caotica e das desconhecidas que a denigrem. A realidade das coisas, entretanto, entra pelos olhos de qualquer adolescente.

Cobrir o "deficit" a expensas de novas emissões é remedio que nos conduz, de ano para ano, a orçamentos cada vez mais arrebatados. A desvalorização da moeda consequente à inflação, eleva os salarios, aumenta o custo da produção, encarece o custo da vida, e tudo exige, no dia seguinte, novas e crescentes emissões para ser coberto.

Os estatistas da primeira Republica, no fim do seculo passado, resolveram o problema aplicando o metodo classico com que os seus sucessores improvisados de hoje não atinam: Ordem nas coisas publicas; economia nos gastos e honestidade. Foi assim que Prudente de Moraes, com Rodrigues Alves e Bernardino de Campos na pasta da Fazenda, e Campos Salles, secundado pela competencia e vontade ferrea de Joaquim Murinho, salvaram o país da bancarrota.

Restringir despesas, reduzir a voracidade em todos os setores da administração, restaurar a moralidade nos negocios publicos... Com esse programa far-se-ia a defesa da moeda, se o governo atual tivesse capacidade para adotá-lo e depois — para cumpri-lo.

Emitir — não seria apenas uma ineptia — é um crime.

A "Critica da Razão Pura" de Kant

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgord)

Valtiger deu-lhe o nome de Kant, a "Crítica da Razão Pura", afirmando que se trata de um trabalho com o qual poucos podem ser comparados, pela grandeza da concepção, pelo rigor do pensamento, pelo peso das idéias e pela força de expressão. Quicá a "Republica" de Platão, a "Metafisica" de Aristoteles e a "Ética" de Spinoza possam lutar com aquela obra, mas, nenhuma destas se lhe compara pelo seu efeito permanente, pela sua influencia penetrante e de grande alcance, pela riqueza do pensamento e pela variedade das sugestões.

Val ali algum exagero e espiro Jacobinista. A "Republica" de Platão é obra imortal pelo ideatismo das idéias, a "Metafisica" de Aristoteles é a primeira obra de Filosofia que rasga os velos profundos da intelligencia humana. Quanto à "Ética" de Spinoza, desloca-se da comparação, a demonstrar que Valtiger poderia escolher outra obra para situar ao lado das de Kant, Platão e Aristoteles, com o mesmo efeito comparativo, tal a arbitrariedade.

Valtiger se pronuncia sobre a "Crítica" como um livro imortal, ladoando-o com o "Novum Organum" de Bacon e o "Discurso do Metodo" de Descartes, a revelar comparação mais constantes do que a anterior.

Neirê coloca a citada obra de Kant entre as seguintes: "Revolução das Orbitas dos Planetas", de Copérnico, "Meditações sobre a Filosofia Primeira", de Descartes, "Princípios Matemáticos da Filosofia Natural", de Newton, "O Espírito das Leis", de Montesquieu, a "Riqueza das Nações", de Adam Smith, "Geschichte der Kunst des Alterthums", de Winckelmann, mas conclui que a obra de Kant está acima de todas.

Essa pronunciação revela leviandade ou espírito preconcebido.

Laplace — o maior matematico francês — escreve que a obra de Newton "ficará preeminente acima das demais produções da intelligencia humana". Lord Kelvin escreveu que "entre o que de essencial há numa educação liberal, está um conhecimento completo da "Principia" de Newton. Poucos, porém, são os homens capazes de ler e entender Newton, o maior genio de todos os tempos, a maior celebração científica de que se pode orgulhar a humanidade.

Na "Principia" de Newton há o germe do Calculo Transcendente, os fundamentos da Mecânica Celeste, o estudo da lei da gravitação universal e os alicerces da Física moderna. Tudo nela revela descoberta, genio, tenacidade e esforço intelectual sem rival. É uma obra de ciência exata. Nenhuma outra obra, até hoje, conseguiu rivalizar ou suplantá-la. Foi Newton, nem mesmo a Mecânica Celeste, em 5 volumes, de Laplace, que extraxa a profundidade de um grande genio em matematicas.

Por difícil que seja a Filosofia, não pode apresentar o mesmo grau de dificuldade das Matematicas, não obstante muitos filosofos se rem matemáticos, como Platão, Leibnitz, Poincaré, Russell, Piaget, Descartes, etc.

Matematica e Filosofia estão no mesmo grau de abstração, mas uma obra de alta Analise Matematica é mais difícil do que uma obra de Filosofia, não obstante não se penetrar numa sem o concurso da outra e sem ambas não se penetrar no fundo de nada, como a reconhecida Leibnitz.

A "Revolução" de Copérnico, constitui marco da historia da Astronomia, mas a "Principia" de Adam Smith, é um livro de ciência normativa e pratica, embora Smith tenha filosofado muito bem ao escreve-la, o "Espírito das Leis" constitui uma das glorias da Filosofia, da Historia e do Direito francês, as "Meditações" são um monumento da Filosofia moderna que, pode dizer-se, quase nada fica a dever à genial obra de Kant, mas os "Princípios" de Newton sobrepõem como o trabalho mais cíclopeo que um homem jamais realizou. Além do mais, nem sempre é possível a comparação de obras dispartes. Assim, se, porém, nem todos são kantistas em Filosofia, mas todos devem ser newtonistas em Matematica, Física e Astronomia, até mesmo Albert Einstein que, ao que parece, é kantista.

Não há dúvida que a "Crítica da Razão Pura" constitui esforço genio de um grande cérebro e representa uma das maiores obras da intelligencia humana.

NOTAS E COMENTARIOS

ESTACAO RODOVIARIA

Com a recondução do titular efetivo da Diretoria do Serviço de Trânsito, volta à tona do noticiário jornalístico o problema da construção, nesta capital, de uma "estação rodoviária".

Em nossas colunas aludimos frequentemente à iniciativa já posta em pratica em varias cidades do interior do Estado. As comunicações intermunicipais por meio de ônibus progrediram muito. Além das comunicações frequentes entre São Paulo e Santos, pela via Anchieta, entre São Paulo e o Rio, pela via Presidente Dutra, intenso é o movimento na via Anhanguera e em outras com inicio nesta capital. Tão seria é a concorrência das empresas de transporte rodoviário, que as nossas companhias de estradas de ferro se viram obrigadas a aperfeiçoar as suas linhas e as suas composições.

A inexistência de uma estação central complica a vida dos viajantes. Já o temos dito muitas vezes: — para quem viaja o problema não é propriamente a viagem e sim o ponto de partida.

O sr. Prestes Maia pretendia, quando prefeito da capital, transferir para a margem direita do Tietê, na Ponte Grande, não só as estações ferroviarias como as rodoviarias. Era sua intenção construir no sitio indicado duas estações "unidas": — uma, para os trens, outra, para os ônibus. O plano tinha por fim matar vários coelhos com uma só cajadada. Além de resolver com a sua execução o problema das portelras,

um dos males graves da cidade, resolveria o problema dos viajantes, evitando que estes andem de Seca a Meca todas as vezes que cheguem ou partam de São Paulo.

Tendo deixado a Prefeitura em novembro de 1945, não pôde o illustre urbanista prestar mais esse inestimavel serviço à cidade. A idéia, entretanto, continuou pairando no ar. Volta de vez em quando à tona dos comentarios. E' o que está agora acontecendo. Não será fogo de palha? As empresas de ônibus que exploram o serviço de comunicações interurbanas não oferecem o menor conforto aos seus clientes. Estes são obrigados, nas horas de maior movimento, sobretudo às vésperas de dois ou tres feriados consecutivos, a esperar na calçada, sob o sol ou sob a chuva.

Outro assunto digno de estudos é a criação, em São Paulo, de estações para os ônibus locais, de maneira a se reduzir o numero de "pontos de partida", de um lado, e a aliviar o movimento da cidade, de outro lado. Um bom exemplo da atrapaalhada do trânsito urbano é a praça da Sé.

O sr. Saguas Presas deixou na DST uma tradição de trabalho. Convém seja ela conservada, tanto mais que o trânsito nas ruas de São Paulo é um permanente quebra-cabeças.

A Diretoria da Dívida Publica da Secretaria da Fazenda, comunicou aos interessados que, a vista da Ordem de Serviço — n. 47-51 G. 2, iniciará o pagamento de juros da Dívida Interna Fundada e Resgate de Bonus Rotativos, de acordo com a seguinte tabela: — Apólices Unificadas — Subserie "A": —

REGISTRO POLITICO

Inúmeras vezes temos tido oportunidade de comentar os favores excessivos que os deputados, através de projetos de leis, e o Planalto na aprovação, têm efetivado e que dizem respeito aos funcionários publicos.

Leis votadas pela Assembléia, concernentes à burocracia estadual, com um certo e determinado objetivo, mais tarde, quando surge um interessado que tenha um problema que possa ser resolvido dentro do seu ponto de vista pessoal, enfrentam proposições que precisam socorrer a situação.

E' o que acontece com o projeto de lei numero 36, do corrente ano, visando modificar a lei 1103, de 1951. Esta ultima lei assegura um premio em dinheiro a todo o funcionario publico ou de entidade autarquica, desde que complete 50 anos de serviço publico.

O projeto 36 objetiva a redução desse tempo de serviço, para beneficiar inúmeros outros servidores.

A propósito, o sr. Derville Allegretti, na Comissão de Serviço Publico Civil, teve oportunidade de apresentar um voto em separado que, por sua fundamentação, deve ser transcrito para conhecimento dos que seriam beneficiados.

Diz o deputado republicano: — "O artigo 91 da Carta Constitucional paulista dispõe: — "Serão aporcionados compulsoriamente os funcionarios que atingirem setenta e dois anos de idade, sendo com vencimentos integrais desde que tenham vinte anos de efetivo exercício e proporcional a vinte anos, se contarem tempo menor".

A lei n. 1.103, de 3 de julho de 1951, assegura um premio em dinheiro correspondente a doze vezes os vencimentos respectivos, ao funcionario publico ou de entidade autarquica, desde que complete 50 anos de efetivo exercício. Não admite esse texto interpretação dubia. Institui o premio ao servidor que tenha completado cinquenta anos de efetivo exercício. Reduzir esse tempo em virtude do imperativo constitucional que determina a aposentadoria compulsoria, parece-me que é fugir de um dos fins que inspiraram o legislador, qual seja o da concessão de recompensa para quem queira ser funcionario durante meio seculo. Para tanto, ingressar o interessado no quadro do funcionalismo publico com a idade suficiente que o artigo 91 da Constituição do Estado não alcança.

Com efeito: o estímulo — o segundo argumento — que justifica a lei n. 1.103, não terá razão de existir com a aprovação da emenda. O incentivo ao trabalho, à dedicação ao serviço, além da época a que o servidor faz jus à aposentadoria, só tem applicabilidade aos funcionarios ativos.

Não aceito a interpretação da douta Comissão de Finanças e Orçamento de que dá noticia a Justificação de fls., segundo a qual estariam os aposentados beneficiados pela lei 1.103, de acordo com o artigo 95 da Constituição paulista, e nem o fato de diversos órgãos da administração publica — Rectoria da Universidade, Congregação da Faculdade de Direito, Departamento Jurídico do Estado, Estrada de Ferro Sorocabana, Accessoria Tecnica Legislativa, além do professor Canuto Mendes de Almeida terem emitido pareceres favoráveis à extensão da vantagem da lei referida aos inativos, frente ao mesmo dispositivo constitucional. Em virtude dessa circunstancia existem aposentados que vem recebendo o beneficio enquanto a outro é negado.

A Constituição do Estado, em

Interpretação parcial

Aliás, é interessante frisar — nos observarmos — que em São Paulo repete-se a ocorrência que teve lugar no plano federal, quando com o pedido de exoneração do titular do Ministerio da Viação, processou-se a reforma ministerial e que há muito vinha sendo anunciada, com bastante insistência.

CONVENÇÃO

Esteve ontem na Assembléia Legislativa o senador socialista, Domingos Velasco que, no Senado Federal, vem proferindo uma serie de discursos contra a nomeação do sr. Vicente Ráo, para o Ministerio do Exterior.

Ontem o procer golano, depois de lembrar a situação do sr. Vicente Ráo, como ministro da Justiça nos anos que antecederam ao golpe de 37, nos adiantou que seu partido, nos dias 12, 13 e 14 do corrente, nesta capital, promoverá sua convenção nacional e nessa oportunidade analisará a situação politica do país e as consequências que poderão advir com os novos auxiliares do governo da Republica, homens de destaque nos anos posteriores a 1930.

ADIADA

A reunião do diretório nacional do P.T.B.: marcada para hoje e que teria por objetivo a eleição da nova comissão executiva do partido, foi adiada, "sine die".

Pica, assim, também adiada a constituição da nova Comissão de Reestruturação do partido, em S. Paulo, e que deveria ser designada naquela oportunidade.

ANALISE

Duas reuniões fez o diretório regional da U.D.N. para analisar a situação politica do Estado, considerando as ultimas ocorrências ligadas, não só à formação da nova Coligação Interpartidária, como seus reflexos na vida partidaria.

Um demorado relatório foi feito focalizando, como fatos principais, a ruptura, considerada consumada, entre o governador do Estado e o presidente nacional do partido situacionista e a reforma do ministerio, bem como as perspectivas que se apresentam, com a atitude assumida pelo chefe do executivo bandeirante de iniciar um amplo combate à corrupção e estímulo à eficiencia administrativa.

Poi ressaltado, nessa oportunidade, que esses dois pontos conduzem, perfeitamente, com as atitudes que a U.D.N. vem assumindo.

Dada a importancia do problema em foco, sugeriu o presidente do Diretório estadual a convocação da convenção estadual, proposta, logo em seguida, pelo sr. Abreu Sodré e que foi aceita.

Em consequencia e nos termos do Regimento Interno foi convocada uma convenção da U.D.N., para o proximo dia 18 do corrente, às 14 horas, figurando, no ordem do dia, o reexame da linha partidaria unitaria.

PERSPECTIVAS

Acredita-se que a convenção da U.D.N., se até o dia 18 se precipitarem os acontecimentos, com uma tomada decisiva de posição, por parte do governador, no que

Bem adiantadas as obras de ampliação da refinaria de petróleo de Mataripe

A produção em larga escala de combustíveis líquidos, poderá proporcionar à economia nacional salutar poupança de divisas

SALVADOR, 3 (Asapress) — A obra de ampliação da refinaria de petróleo de Mataripe, teve oportunidade de verificar, "in loco", o andamento das obras de ampliação daquela refinaria, efetuadas através da construção de uma nova unidade refinadora de 2.500 barris, elevando a capacidade total para 5 mil barris de petróleo diários.

As obras se acham, praticamente, concluídas e a inauguração oficial deverá ter lugar em meados de setembro proximo, quando, então, a Bahia estará contribuindo com apreciavel parte para o abastecimento do Brasil.

Em Candela, infelizmente, tivemos oportunidade de verificar que as perforatrizes se acham paralisadas por falta de sondas, que ainda não são produzidas no Brasil. As torres estão montadas nos locais escolhidos para a perfuração de futuros poços, trabalho que não pôde ser ainda iniciado, ao que sobremos, por que teria havido um engano dos embarcadores, que mandaram as sondas para o Rio, ao invés de fazê-lo para esta capital.

A greve dos marítimos, por sua vez, retardou mais um pouco a chegada de importante material, que, entretanto, deverá estar em Candela dentro de mais alguns dias, realizando a tarefa de retirar do subsolo baiano, o petróleo que impulsionará o progresso nacional.

Anarquias nas contas do fundo sindical

RIO, 3 (Asapress) — Podemos informar que o ministro João Goulart, dentro de uma semana, remeterá todas as contas do Fundo Sindical para o necessário exame e aprovação do Tribunal de Contas. O novo titular do Trabalho encontrou as contas do Fundo Sindical inteiramente abandonadas, sendo do mês de janeiro do corrente ano o ultimo lançamento.

ONDE APARECE O DOM QUIXOTE

BRITO BROCA

Quando Dom Quixote chega ao castelo do Cavaleiro do Verde Gabão, causa-lhe verdadeiro encanto o silencio maravilhoso que ali reina, lembrando-lhe um convento de cartuxos. E mostra Azorin de como essa impressão devia refletir o sentimento de Cervantes, cuja existencia fora uma serie ininterrupta de atribulações e escrevera, precisamente, parte do seu grande romance, numa casa de comodos em Valladolid, onde o barulho, o falatório, a algazarra constante das comadres pelos corredores havia de causar-lhe o maior tormento. O silencio propício à meditação, aos regozijos da vida interior e ao labor intelectual, Cervantes nunca o teria desfrutado na medida de suas aspirações de escritor. E Dom Quixote ali permaneceria enlevado, na tranquillidade deliciosa da vivenda senhorial.

Confesso que as releituras dessa passagem me levam a participar, por sugestão, do mesmo encanto

ONDE APARECE O DOM QUIXOTE

solidão pode ser perfeita. Mas é preciso acentuar: o encanto não vem apenas do silencio ou da ausencia de contatos humanos; vem do delicioso abandono do nosso espirito ao sentir-se fora do circulo de vulgaridade a que somos condenados nos ambientes urbanos, no convívio forçado, e muitas vezes, quotidiano de pessoas que nos aborrecem e nos constroem. A leitura de um livro, o gozo intelectual de suas idéias, não sofre apenas com o ruido dos automoveis, a chegar-nos ao ouvido, mesmo num decimo andar; sofre, principalmente, com o ultimo imbecil que nos tocou o passado na rua e a perspectiva de outros que teremos que aturar, dentro em pouco. Essa presença constante e inevitável de pessoas virtuais alheias ao nosso espirito, vivendo num plano diverso, em conflito tacito conosco, parece traduzir-se nos rumores que nos cercam, e dela nos sentimos livres naquele silencio tão bem evocado por Cervantes: o silencio em que se escancaram as portas do nosso mundo interior.

Mas não julgo seja necessario ao homem estar só para gozar da solidão. O enlevo de Dom Quixote na casa do Cavaleiro do Verde Gabão veio, principalmente, da certeza de encontrar-se ele entre pessoas inteligentes, capazes de compreendê-lo e respeitá-lo os sonhos. O filho do Cavaleiro era poeta, e Dom Quixote sentiu-se maravilhado no trato daquel jovem, sonhador como ele, e no daquele fidalgo

ONDE APARECE O DOM QUIXOTE

atencioso, polido e culto. A base da compreensão entre os espiritos é o respeito aos hábitos, aos costumes, e por assim dizer, às manias que quase todos possuem; respeito, sobretudo, à necessidade de solidão de cada um. Podemos usufruir este ultimo privilegio, sempre que nos for dado limitar o nosso convívio ao dos temperamentos afins, a das pessoas com quem sintonizarmos. Dom Quixote deixou-se ficar de bom grado na casa do Cavaleiro do Verde Gabão, se não o impellisse para adiante um destino de aventuras.

Lembro-me dessa passagem, ao ler as paginas do livro de Claude Mauriac "Conversations avec André Gide", um dos mais interessantes testemunhos sobre o autor de "Si le grain ne meurt..." Em junho de 1939, pouco antes de rebenatar a guerra, quando chegava ao auge a tensão pronunciadora da catástrofe, Gide, a convite de François Mauriac, vai passar umas semanas em Malagar, a propriedade de familia do romancista, entre os pinheirais de Gironde. Na vasta habitação rural não ficariam senão os três amigos: Mauriac, o filho Claude, e Gide, três homens inteligentes, entre o silencio e a paz circundante dos campos.

Nada os constriangia, nada lhes perturbava as horas de repouso, de palestra e leitura. E a descrição que Claude Mauriac nos faz do decorrer desses dias, em tão fecunda e prodiga solidão, me dá exatamente a idéa daquele castelo que tanto encantou Dom Quixote. Apesar das divergências de opiniões entre o romancista de "Mystere Frontenac" e Gide, divergências situadas em parte num terreno religioso, o da crença religiosa, nenhuma discussão acalorada entre ambos, nenhuma dessas controversias, em que cada um se empenha em não ceder o passo ao adversario e só servem para nos excitar os nervos e nos roubar o sono. A intelligencia, a finura de espirito, pairando acima dos antagonismos na maneira de sentir e de pensar. Mesmo em materia puramente literaria, quando François Mauriac insiste, por exemplo, na defesa de Musset, Gide acaba transigindo "par soft d'accord", embora mais tarde se arrependa e se lamenta a Claude do anseio de amizade e simpatia que o leva aos limites da hipocrisia. Mas Gide exagera no caso: o que ele chama os limites da hipocrisia, na constante preocupação de analisar-se, será antes aquele "tedio à controver-

PALACIO 9 DE JULHO

Protesta Lino contra a não inclusão na ata e no "Diário Oficial" das injurias que dirigiu anteontem ao governador Lucas Garcez

Quer a coisa completa o lugar-tenente ademarista — Remoção injustificável de autoridade policial — Projetos aprovados

As se iniciaram os trabalhos da sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o sr. Lino de Matos impugnou a ata da sessão anterior, por não consignar suas críticas ao governador do Estado, as quais foram também canceladas do "Diário Oficial".

No entender do procer pessiista, suas palavras não se revestem de caráter injurioso, não cabendo assim à Mesa poderes para censurar o seu discurso. Aproveitou a ocasião para reiterar quanto dissera na sessão anterior.

Em seguida, os srs. Cassio Ciampolini e Augusto Amaral observaram que o sr. Lino de Matos, ao invés de justificar sua impugnação à ata, renovava suas críticas ao chefe do Executivo. Assim, solicitavam à Mesa que censurasse o novo discurso proferido pelo lugar-tenente do sr. Pereira Barros.

Nesta altura dos debates, interveio o sr. Cid Franco. O representante socialista lamentou que o plenário da Assembleia estivesse perdendo tempo precioso com questões político-partidárias, de interesse muito restrito para o grande público.

Na presidência da Mesa, o sr. Jaime de Almeida Pinto esclareceu que se obedecera, de modo restrito, ao Regimento Interno, e qual determinação o cancelamento de expressões consideradas anti-parlamentares. O mesmo critério seria aplicado, pois, ao novo discurso do sr. Lino de Matos.

RIGOROSA APLICAÇÃO DA LEI INTERNA

Assumindo a presidência, o sr. Victor Maida, chefe do Legislativo paulista, afirmou que resolveria firmar-se na "resolução inabalável de visando manter o clima de mútuo respeito que deve existir entre os representantes do povo e que é indispensável à salvaguarda do bem nome e do prestígio deste parlamento, fazer cumprir rigorosamente as disposições da nossa lei interna que disciplinam os nossos trabalhos".

Assim, o sr. Maida afirmou que a lei interna que disciplina os trabalhos da Assembleia Legislativa, de 27 de dezembro de 1949, para o Serviço de Colocação Familiar: a) — ampliação das instalações das delegações, pelas suas condições peculiares, possam abrigar maior número de menores; b) — subvenção às instituições idôneas em importância equivalente ao auxílio "per capita" instituído pela lei n.º 560, de 27 de dezembro de 1949, para o Serviço de Colocação Familiar; c) — criação de Educandários Regionais, nas principais cidades das diferentes zonas do Estado, mediante o aproveitamento de instituições particulares idôneas.

Artigo 3.º — A presente lei deverá ser regulamentada dentro de 30 dias, a partir da sua publicação.

ENERGIA ELÉTRICA PARA HOSPITAL

Apresentou o deputado Gilberto Chaves projeto de lei autorizando o governo do Estado a adquirir e doar ao Instituto Central A. C. Camargo, da Associação Paulista de Combate ao Câncer, um grupo de geradores de força e luz, com capacidade mínima de 50 K. V. A. e equipamentos complementares, até o valor de complementos mil cruzeiros, a fim de ocorrer ao necessário dispêndio

ocupando a tribuna, o sr. Lino de Matos combatu a aprovação de um requerimento que propunha a transcrição nos anais da Assembleia de discursos proferidos na cidade de Itapólis pelo governador do Estado e alguns proceres políticos.

No mesmo sentido se pronunciou o deputado Valentim Amaral. Argumentou no sentido de demonstrar que essas transcrições, em geral, obedecem a critérios políticos, sem interesse para a coletividade, e implicam em excessos de despesas.

A fim de impedir que o sr. Lino de Matos continuasse usando da palavra vários deputados levantaram questões de ordem. O procer pessiista, contudo, invocou dispositivos do Regimento Interno para esquivar a sua permanência na tribuna. O orador concluiu o seu discurso, lendo vários comentários da imprensa favoráveis ao seu ponto de vista.

ASSISTÊNCIA SOCIAL NO SERVIÇO SOCIAL DE MENORES

Apresentou o deputado Vicente Botto o seguinte projeto de lei: "Artigo 1.º — A Diretoria do Serviço Social de Menores, da Secretaria de Justiça e Negócios Interiores, deverá promover dentro de 90 dias depois de regulamentada a presente lei, o registro das instituições particulares de assistência social do interior do Estado que abriguem menores e sejam julgadas idôneas.

Parágrafo único — O regulamento fixará as condições mínimas que a entidade deverá preencher para ser registrada, cabendo ao Serviço Social de Menores ve-

ficar "in loco", quais as que estão em condições de obter registro.

Artigo 2.º — Fiel o registro, deverá o Serviço Social de Menores examinar a situação de cada entidade e propor ao Conselho Social de Menores:

a) — ampliação das instalações das delegações, pelas suas condições peculiares, possam abrigar maior número de menores; b) — subvenção às instituições idôneas em importância equivalente ao auxílio "per capita" instituído pela lei n.º 560, de 27 de dezembro de 1949, para o Serviço de Colocação Familiar; c) — criação de Educandários Regionais, nas principais cidades das diferentes zonas do Estado, mediante o aproveitamento de instituições particulares idôneas.

Artigo 3.º — A presente lei deverá ser regulamentada dentro de 30 dias, a partir da sua publicação.

BOLETIM METEOROLÓGICO

3-7-53

TEMPER. Chuva em mm

Max. Min.

LITORAL

Iguape . . . 22 16 0.0

Itanhaém . . 21 18 0.0

Santos . . . 21 18 0.0

Ubatuba . . . 19 16 0.0

LITORAL

Agua Branca . . 14 0.0

Paulista de . . 19 0.0

Horto Flo . . 21 12 0.0

Observatório . . 20 12 0.0

Bebedouro . . 23 12 0.0

Campinas . . 25 14 0.0

Colina . . . 27 11 0.0

Limoeira . . 27 11 0.0

Rib. Preto . . 27 11 0.0

São Carlos . . 24 12 0.0

Tatui . . . 24 13 0.0

SERRA

Taubaté . . . 24 14 0.0

Paulista . . . 12 0.0

ORSTE

Bauri . . . 25 12 0.0

Catanduva . . 10 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instável.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Variáveis.

de energia elétrica daquele nosocomio.

Na justificativa de sua proposição, advertiu o sr. Gilberto Chaves que, concluído o referido hospital, que deverá ser um dos mais importantes reduções na luta contra o câncer, se acha ele praticamente paralisado por não contar com energia elétrica para o seu funcionamento.

BALANÇO DA CAIXA ECONOMICA

Requeru o sr. Cid Franco os seguintes esclarecimentos ao Executivo:

1) — Qual o resultado do balanço de 1952, da Caixa Econômica Estadual de São Paulo?

2) — E' deficitário? No caso afirmativo, qual a importância do "deficit"?

3) — Procedem os rumores de que, para diminuição do "deficit", foi ordenado um lançamento de débito à Fazenda, de juros sobre juros e aluguéis de imóveis já vendidos, o que tudo importaria em cerca de vinte milhões de cruzeiros?

4) — E' certo que o lançamento foi combinado entre o sr. presidente da CESP e o sr. secretário da Fazenda, e objeto de ofício do primeiro ao segundo?

5) — Foi ou não esse ofício encaminhado à Comissão do Acerto de Contas entre a Caixa Econômica e a Fazenda do Estado?

6) — E' ou não verdade que a Comissão estranhou tal providência, sobre a qual, ao que se consta, não fora ouvida, e encaminhou o ofício ao Departamento de Caixas e Valores, para se manifestar?

7) — Quais os termos integrais do ofício em apreço?

REMOÇÃO DE AUTORIDADE POLICIAL

Discursou o sr. Scalamarandé Sobrinho a fim de conseguir, segundo declarou, a reparação de uma injustiça. Trata-se de uma autoridade policial que foi removida de Cotia para Poá.

A respeito, o sr. Scalamarandé Sobrinho deu conhecimento à Casa de carta que recebeu dos srs. Carmilino Pires Moreira e Silvio Pedrosa, respectivamente presidente e secretário geral do diretório do P. T. B. em Cotia.

Narram os missivistas que, durante oito meses, exerceu o sr. José Seripieri Neto o cargo de delegado de polícia do referido município. Apesar de cumprido de seus deveres, passou essa autoridade a ser perseguida por políticos locais, que pletearam várias vezes, junto ao secretário da Segurança, a sua remoção, por não atender ela a injunções partidárias. Apesar de franca oposição da população local, conseguiram os defetores do sr. Seripieri Neto obter o que pretendiam.

Pedindo ao governador que determine a reparação da injustiça praticada, o sr. Scalamarandé Sobrinho dirigiu um ofício ao chefe do Executivo do Estado.

OUTROS ASSUNTOS

Refutou o sr. Prestes Franco as críticas formuladas ao prefeito Janio Quadros, na sessão anterior, pelo sr. Pinheiro Junior.

O sr. Rui de Almeida Barbosa apoiou as reivindicações dos ferroviários da Zona Paulista, os quais pletearam aumento de salários, ameaçando ir à greve se não forem atendidas as suas pretensões.

PROJETOS APROVADOS

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos de lei: cancelando os débitos fiscais lançados em nome da Fundação Getúlio Vargas; dispondo sobre a aquisição, por doação, de um imóvel situado em Bauri, destinado à construção de prédio para o Fórum local; alterando item de lei de auxílios.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto declarado de utilidade pública a Associação Esportiva Jundiaense, de Jundiaí.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Ribeirão Bonito, destinado à construção de prédio para o Posto de Saúde local; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Novo Horizonte, destinado ao funcionamento de escola rural; reunindo as atuais 7.ª e 8.ª Cadeiras do Curso Normal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo.

O SOMBREAMENTO DE CAFFSAIS

JOSE PROCOPIO FERRAZ

Ha varios anos foram comissoneiros estudiosos agronomos para a Colombia e outros paises do Continente da America do Sul, e os seus filhos do Norte, a fim de estudar "in loco" a cultura do noispe principal produto, adotada pelos mesmos.

Realizada a incumbência de modo cabal e patriótico, voltaram os nossos homems consciões do que viram e propensos áquelle metodo de exploração da rubiácea adotado pelos paises amigos.

Não só, atentos, principalmente,

gens ressalão do sombreamento de cafeais, a começar pela produção de cafes finos de bebida; pelo deposito de folhagens e detritos que formam o "humus" fertilizante que protege a terra contra a erosão, por dispensar seu revolvimento continuo que as culturas ao sol forçam a executar pela crescimento do mato; e tambem pela economia com a dispensa de capinas, dependentes de braços que, cada vez mais, constituem um serio problema á lavoura. Outro beneficio resultante da grande extensão que, n'essa, abrangem o

LONDRES, 3 (U.P.) — Chegaram hoje, á Grã-Bretanha, onde lhes foi dada uma triunfal acolhida, os dois homems que subiram ao Monte Everest e içaram a bandeira inglesa no pico culminante do mundo.

Edmund Hillary, da Nova Zelândia, que se subiu, chegado que a gale navalês Tensing Norkey, que foi seu companheiro na conquista da montanha, foi o que içou a bandeira britânica no cume do monte.

Hillary disse tambem que Tensing lhe salvara de cair num

a superior quantidade do produto, consequendo na cultura mais produtiva. Entretanto, diversas variedades lá observadas, foram positivas ao aconselharem um identico sistema de cultivo dentro nê. e, até mesmo, dando exemplo pessoal, aqui o efetivaram com consideravel sucesso, em zona já com grande esgotada por antigas expedições.

Segundo o exemplo, alguns des-

tacados lavradores efetivaram em seus cafezais, com poucas variedades de arvores, o sobremanejo, preocupação dentro da agricultura do engenheiro. Aconteceu, porém, que, com o tempo, não se tendo ainda uma observação mais minuciosa com referência à escolha das variedades de arvores amigas da rubiacea, mesmo entre a família de légãs, varios dos

obtendo o sucesso esperado, procederam ao corte das árvores com as quais haviam sombreado suas lavouras.

Pouco tempo decorrido, em orgão de destaque da imprensa desta Capital, um seu colaborador, autoridade do assunto, teve ensejo de constatar duas variedades de ingazeiro, sombreado com sucesso uma boa lavoura cafeeira.

As opiniões de fazendeiros

impõe-se uma metódica escolha dentre eles, pois nem todos, conforme referência acima, devem ser adotados para abrigar cafezais.

Em novas plantações de rubiaca, pretendemos adotar, como já se vem praticando, as curvas de nível; o alinhamento em triângulo; o sombreamento após atingirem-se os pés a idade de 4 anos; as covas à distância de, apenas, 14 palmos entre elas; em cada cova uma só mudinha, não só para faci-

aeroporto encarregado pelo primeiro-ministro, Winston Churchill.

Provocou a explosão para receber o prêmio de seguro

CIDADE DA GUATEMALA, 3 (U. P.) — Hecctor Navarrete, sócio da firma comercial "Coto

Atualmente são divergentes respeito; fazemos, entretanto, parte dos que se manifestam favoráveis ao sobremento e até pre vemos que dentro de um período de alguns anos, grande parte da lavoura de São Paulo e de outros Estados será sobrementada. Con-

correrá para isso o que se vai realizando com as instalações de irrigação artificial, que virão por certo atenuar o receio dominante ao se atribuir às arvores de sombra seria concorrência com o café na sucção do solo, o que, deste modo, será compensado pela irrigação.

Contudo, é evidente que o abri-

já o aconselhava o velho e saudoso fazendeiro Geronimo Franco Amaral, outrora conhecido fornecedor de mudas dos genuínos cafés "bourbons" aos colegas. Interessados na cultura desse precioso caféiro híbrido.

Ao se proceder racionalmente em novos plantios, preferindo-se variedades de grande produção,

acordo com as leis nacionais, Navarrete poderá ser condenado a morte.

Essa tragédia foi de tais proporções, que o governo se viu obrigado a decretar luta nacional.

Segundo confessou hoje, Navarrete, que tem 43 anos de idade, nasceu em uma família de

go contra o sol, já por si atenua em grande parte a evaporação do solo. Julgamos, entretanto, que deverá haver preferência na escolha de árvores de raízes profundas, como acontece com a seringueira — hevea brasiliensis — nesse particular. Com essa árvore útil, porém, estamos ainda no período experimental, de dupla

serventia, o que nos priva de dar qualquer conselho prematuro a respeito de seu aproveitamento para tal fim.

Inegavelmente, muitas vanta-

TELEGRAMAS

RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

"Aguçena Alama, rua Turiçu, 67, Caixa 80, São José, rua General Osório, 78; Cid Bertoli, av. Alvaro Ramos, 381; Gonçalo Pinheiro, rua Joaquim Cardoso, 359; João de Deus, rua Lacerda, 974; Genesio Rocca, rua Cidade Junior, 258; Leonel dos Santos, rua Fabrice do Siqueira; Manuel dos Santos, rua Valdemar, av. Chico Diálio, 12; Euzebio do

analista Elvin Brito Ribrant, residente nesta capital, que publicará um artigo num jornal sueco sob o título — "Bergman disse".

A jornalista, segundo alega a bela querrelante, lhe havia pedido uma entrevista sobre a sua vida na Itália, tendo Ingrid aquiescido. Ao lêr porém, a entrevista, notou que estava redigida na primeira pessoa, co-

Alfredo Costa, Gaspar de Almeida, Ricardo Martins, Antonio Ritter Del Zotto, Geraldo Alves, José Ribamar Palácio, Itacolomi Cesar, Adriano dos Reis, Antônio Carlos, José Sérgio, Antonio Cavallaro, Augusto Nicácio, Nair Benini, Jenni Conceição Leitão, Sebastião Francisco da Mota, José Francisca, Manoel de Jesus, Roberto, Cristino Lopes da Silva e Francisco Alcheissi: três relógios de pulso, um encontrado em Santos; quatro pares de luvas; duas pulseiras; cinco argolas e uma carteira com chaves; quatro pares de óculos; três pé-

Caiu a neve em Buenos Aires

Buenos Aires, 3 UP) — Quando as primeiras horas da manhã chegaram, a neve caía em abundantes zonas do sul da província de Buenos Aires e na província de Eva Perón, e dada a quantidade de neve caída alguns começaram a afirmar que não é a chegada, a saída, mas a chegada.

De sapatinhos, três cartilhas com as palavras: "Buenos Aires", "Argentina" e "País do futuro"; dois porta-niquel com CR\$ 6,00 e 5,00; nove bolsas para senhoras e quatro para homens; dois porta-objetos; quatro embrulhos com roupas usadas; dois casaquinhos para crianças; dois casacos de lã; um casaco de bicicleta; brinco para criança; pacote com cadernos e livros escolares; caixa com brinquedos; um porta-objetos; uma luva para homens; tripe para máquina fotográfica; duas sacolas com roupas; um porta-objetos; uma caixa de um automóvel; caixa com escovas

Segundo as informações forne-

vidas pelo Serviço Meteorológico Nacional, na manhã de ontem estava nevando em uma grande zona de Buenos Aires, compreendendo entre as cidades de Azul, Entre Arroyos, Bahía Blanca, Guaminí e Bolívar, acrescentando-se que o céu estava coberto em todo o país.

litoral, no leste da zona central, em Eva Perón e norte da Patagônia.

As cidades do sul de Buenos Aires e muitas do centro apresentavam o espetáculo desuado da neve em suas ruas, chegando a 10 cm em Bahía Blanca — onde nevava na quarta-feira a uma profundidade de dez centímetros. Em Buenos Aires, o tempo manteve-se nublado e frio.

Greve dos velucos urbanos

BRUXELAS, 3 (UP) — Os poucos bondes que circularam ontem em meio aos escoteiros da polícia armada, a fim de proteger seus condutores, pertencentes ao Sindicato dos Velucos Urbanos, foram obrigados a fazer paradas frequentes para as condições latinas de espírito, de inteligência e de ansia de progresso; defensores de nossa civilização cristã, desta terra que nasceu sob o signo da Santa Cruz.

Somos um povo livre conduzido por um estatuto político que defende seus princípios e seus pre-

Rio, um terceiro vespertino, "A Notícia", assinala: "Recordando-se, com saudade, do seu grande benfeitor, Pedro Ernesto, a população carioca vê, escandalizada e revoltada, ingressar no Itamarati, o novo titular nomeado na hora

Contudo, uns 500 dos 700 veículos que circulam diariamente nesta capital não saíram a rua.

Pela segunda vez em duas semanas, os milhares de habitantes desta capital seguiram para o trabalho a pé, em bicicletas ou em

venho a esta Casa animado pelo proposito de trabalhar incessavelmente e certo de contar com a colaboração irrestrita de todos os meus auxiliares.

Peço a Deus que me guie e faça com que eu possa responder à "grande responsabilidade" que me foi confiada.

HOQUIAM, Washington, 3 (U. —) Um grupo de socorro, utilizando cães de caça, está batendo os bosques próximos a essa cidade à procura de um jovem

...o estudante de um colégio de ... de ... Gary Willis, o procura- ... aparentemente perdeu o ru- ... ontem, quando penetrou nos ... cascos para colher casca de cer- ... as árvores que vendia em fa- ... cas para se manter.

DO NOTÍCIOS

do sr. João Valjean, residente em
Dampiro Grande, Mato Grosso, re-
cebeu Cr\$ 50,00 para Geraldo Fere-
Duarte.

VDA SOCIAL

O PROBLEMA DAS RUAS

A propósito da instituição da "zona de silêncio" na cidade, andaram os jornais colhendo impressões do público e da classe mais interessada, ou melhor, mais diretamente visada pela medida: a dos motoristas. Em geral, as opiniões são favoráveis à proibição do uso da buzina, que afinal, constituindo uma tortura para os paulistanos não residentes na área central da cidade, onde se proibiu buzinar, também em outras partes de trânsito movimentado. Houve um "chauffeur", porém, que discrepou dos demais e combateu com veemência a inovação. Argumento: a buzina é necessária para livrar os pedestres de ficarem sob as rodas dos automóveis, porque, em São Paulo, há mais gente andando pelo meio da rua do que propriamente pelos passeios. Acha o cinefóro (como se propôs chamar, há tempos, os condutores de automóvel) que em vez de proibir o uso dos dispositivos de alarme, devam as autoridades, isso sim, promover a campanha de educação do pedestre, ensinando o povo a se locomover nas ruas com disciplina e segurança. O homem tem razão. De fato, há necessidade urgente de corrigir o mau uso que muita gente manifesta por aí, de andar ziguezagando nas vias públicas, dificultando a circulação quer de pedestres quer de veículos. E' verdade que a maioria prefere o meio da rua ao passeio, arriscando-se a um atropelamento, de consequências imprevisíveis. Mas o problema não se resume nestes elementos: há ainda mais. Há o congestionamento dos passeios pelos desocupados, que passam o dia atravancando a faixa reservada aos pedestres, em conversa ou mirando as garotas; os vendedores de bugigangas nas portas de lojas, bares a cafés, os fruteiros, as caixas vazias amontoadas à espera do cliente (que só passará na tarde no dia seguinte), os tabuleiros improvisados pelos fornecedores, os cavaleiros para exibição de jornais e em torno dos quais se aglomeram os basbaques, uma porção de coisas que contribuem para tornar os passeios intransitáveis. Daí a preferência pelo meio da rua, onde já esteve pior a situação, quando as carrocinhas e os "camelôs" podiam ocupar espaço à vontade, indisciplinada e indiscriminadamente. Não é fácil, todavia, uma campanha educativa no sentido de evitar a congestão reinante no movimento de pedestres. O melhor seria restabelecer o antigo sistema da intervenção policial, por meio de guardas destacados para os pontos nevralgicos; o regime do "não pode andar parado", dos velhos tempos da guarda civil, dava resultados mais satisfatórios. E com esta vantagem: divertia a gente... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

DR. ARI R. DA CUNHA
Transcorreu na presente data o aniversário natalício do dr. Ari R. da Cunha, presidente do Diretoria de Leme do Partido Republicano, seção de São Paulo. A distinta personalidade social e política daquela localidade.

SRA. WALTRUDIS DE BARROS MAYER
Festeja hoje o seu aniversário natalício a sra. Waltrudis de Barros Mayer, esposa do sr. Norberto Mayer, vereador a Câmara Municipal pela legenda do Partido Republicano, seção de São Paulo. A distinta personalidade social e política daquela localidade.

Faz anos hoje a sra. Jovita de Andrade Trill, esposa do sr. Lourenço Trill, residentes em Andaraes, Minas Gerais, e progenitora de nosso antigo companheiro de trabalho, dr. Edmundo Trill.

ENLACE OLIVEIRA-VALENTE
Realiza-se hoje, às 18.30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o casamento do sr. José Esteves, filho do sr. João Esteves e da sra. Elvira Esteves, com a sra. Elvira Esteves, filha do sr. Osvaldo Gonçalves de Oliveira e da sra. Filiz de S. Bergamo G. de Oliveira.

ENLACE RICCIARDI-ZAN
Realiza-se hoje, às 18.30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Romeu Ricciardi, filho do sr. João Ricciardi e da sra. Teresa Zan, filha do sr. Cezário Zan e da sra. Carolina Zan. Parafantriz do ato civil, o sr. Plomina Modelli e o religioso o sr. Haroldo Zan e a sra. Nair Maria.

ENLACE FERREIRA-FARIA
Realiza-se hoje, às 18.30 horas, na matriz de São Cecília, o enlace matrimonial do sr. João Ferreira da Silva, filho do sr. Alberto Ferreira da Silva e da sra. Casimira Gomes da Silva, com a sra. Fátima Ferreira da Silva, filha do sr. Decidido Faria e da sra. Emilia Faria.

Serão padrinhos no ato civil o dr. Antonio Prado e o religioso o sr. Renato Nova Friberg e a sra. Gete Nova Friberg.

ENLACE MARTINS-OLIVEIRA
Realiza-se hoje, na igreja de São José de Vila Amélia, a cerimônia religiosa do casamento da sra. Celina Pachada Martins, filha da sra. Anélia Pachada Amadei e enteada do sr. Mario Amadei, com o sr. José Vasconcelos Oliveira e da sra. Sma Vasconcelos Oliveira.

Serão padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. Ismael Pachada e a sra. e por parte do noivo o sr. José Roberto Quadros e a sra. Margarida Freitas; e no religioso, por parte da noiva, o sr. Carlos Pachada e a sra. de Lima e a sra. Augusta Pachada de Lima, e por parte do noivo o sr. Noé de Almeida Gomes e o sr. José Cláudio Oliveira.

ENLACE RIBEIRO-MORAES LEME
Realiza-se no próximo dia 19, às 10 horas, na igreja matriz da cidade de Aguiar, o enlace matrimonial do

sr. Rui Leme, filho do prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo, e da sra. Dulce Ribeiro Leme, com a sra. Maria Luiza Simon, filha do sr. Augusto Simon e da sra. Rosa Carroza Simon.

NASCIMENTOS
Foi enriquecido o lar do sr. Lourenço Granito Junior e da sra. Aurora Rando Granito, com o nascimento de uma menina, no dia 29 de Janeiro, José Eduardo e Lourenço Alberto.

REUNIÕES DANÇANTES
LORD CLUB — O Lord Club realizará amanhã, dia 13 às 19 horas, nos salões de festas da avenida Ipiranga, 1267, 6.º andar, a sua primeira vesperada dançante do mês, dedicada exclusivamente aos seus sócios e famílias.

EPIMERIDES DE NOJE (4 de julho)
MUNDIAIS:
1916 — Nasce o poeta francês Paul Scarron.

1776 — É proclamada a independência dos Estados Unidos da América do Norte.

1807 — Nascimento, em Nice, de Giuseppe Garibaldi, famoso político e "condottiere" italiano, cognominado "o Herói dos Dois Mundos".

1844 — Nasce o escritor, jornalista e político francês, Louis-Jules de la Motte, terceiro presidente dos Estados Unidos.

1857 — Nasce John Adams, segundo presidente dos Estados Unidos.

1881 — Nasce James Monroe, quinto presidente dos E.U.A.

1898 — Nasce Samuel Dunsen, o "pai da aviação", faz suas primeiras experiências de vôo em balão.

1934 — Nasce Madame Curie, co-descobridora do rádio.

1937 — Nasce o escritor e jornalista brasileiro, presidente do Conselho de Ministros de Portugal.

1938 — Nasce em Paris a campeã mundial de tênis Suzanne Lenglen.

NACIONAIS:
1532 — O capitão Pero Lopes de Sousa parte do Rio de Janeiro com duas embarcações armadas, para explorar a Bahia e a costa brasileira em Pernambuco duas nações francesas que se entregavam ao corso.

1769 — Substitui-se a primeira participante da Independência Mineira, a sra. Cláudia de Paula Costa, participante da Independência Mineira.

1818 — Nasce Manuel Ribeiro, a frente de milhares de carentes e pobres, infantas das tropas de São Paulo e Rio Grande do Sul, cumprindo as instruções do general Curado, alcaide e surpreendente herói da independência, general José Artigas, acompanhado com mil e quinhentos homens na margem esquerda do Querquém.

1825 — As fortalezas da Bahia, pela artilharia havia sido encravada pelos portugueses, dão neste dia um tiro de canhão, e a Bahia é proclamada independente.

1840 — Nasce Francisco Álvares, o primeiro brasileiro a ser eleito deputado federal, notável pelos seus feitos artísticos.

1848 — Nasce, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inúmeras obras dedicadas às crianças.

1948 — Nasce, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inúmeras obras dedicadas às crianças.

1948 — Nasce, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inúmeras obras dedicadas às crianças.

1948 — Nasce, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inúmeras obras dedicadas às crianças.

1948 — Nasce, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inúmeras obras dedicadas às crianças.

1948 — Nasce, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inúmeras obras dedicadas às crianças.

1948 — Nasce, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inúmeras obras dedicadas às crianças.

1948 — Nasce, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inúmeras obras dedicadas às crianças.

1948 — Nasce, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inúmeras obras dedicadas às crianças.

1948 — Nasce, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inúmeras obras dedicadas às crianças.

1948 — Nasce, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inúmeras obras dedicadas às crianças.

1948 — Nasce, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inúmeras obras dedicadas às crianças.

1948 — Nasce, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inúmeras obras dedicadas às crianças.

1948 — Nasce, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inúmeras obras dedicadas às crianças.

1948 — Nasce, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inúmeras obras dedicadas às crianças.

1948 — Nasce, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inúmeras obras dedicadas às crianças.

1948 — Nasce, em São Paulo, o escritor Monteiro Lobato, autor de "Urupês" e de inúmeras obras dedicadas às crianças.

mais passo para o intervencionismo estatal

a criação do Fundo Federal de Eletrificação

Manifesta-se a Federação do Comércio sobre aquele projeto — Preparativos para o "Dia do Comerciante" — Visita de representantes do comércio às obras do Parque Ibirapuera

Durante a reunião da diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o presidente sr. Luiz Roberto Vidalig deu conta da Casa dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos em nosso Estado, visando dar maior expressão às comemorações de 16 de julho corrente, quando se festeará o "Dia do Comerciante". Informou que o Conselho Regional do SENAC, em colaboração com o Conselho Nacional dessa instituição, está promovendo interessante concurso entre os comerciantes, da mesma forma que o SESC vem-se empenhando, junto aos estabelecimentos comerciais, para que todos cooperem para emprestar grande brilho à data. De outro lado, a Federação do Comércio, através de uma comissão constituída pelos srs. José Ribeiro Villela, Mario de Almeida Braga, Eddy de Freitas Crissiuma e Luiz Gonzaga de Toledo, mantém-se em contato com a Associação Comercial, objetivando, com isso, um trabalho conjunto no mesmo sentido. Além disso, a Federação do Comércio tem-se dirigido aos sindicatos filiados do Interior e da Capital, apresentando sugestões para que essas entidades atuem junto aos seus associados, concitando-os a ornamentar especialmente os estabelecimentos comerciais, maxime as vitrinas, no dia 16 de julho.

Acenou, ainda, o presidente Luiz Roberto Vidalig que a instituição do "Dia do Comerciante" tem sido alvo de uma série de estudos e pesquisas, com o intuito de se estabelecer um dia nacional para o comércio, estabelecendo para os comerciantes, sobre o seu consumo de energia, uma taxa que represente o dobro daquela fixada para os industriais. Essas taxas, acrescentou, dão ao governo uma participação direta em todas as empresas particulares de energia elétrica, tendo-se em vista os preços das tarifas, sendo isso providência altamente contraproducente para a economia do país.

O sr. Alexandre Duarte, focalizando as tabelas adicionais de impostos que se contém no projeto do Fundo Federal de Eletrificação, comentou a disparidade de tratamento dispensada à tributação de bebidas alcoólicas que pode redundar em prejuízos de caráter regional.

PROBLEMAS DE TRANSITO
Informou, a seguir, o sr. Gabriel Gonçalves dos Santos que a Comissão de Transportes e Comunicações deliberou sugerir à diretoria da Federação do Comércio o envio de um ofício ao diretor da D.S.T., consubstanciando as ponderações apresentadas por diversos diretores durante a visita feita à entidade pelo sr. Herculano Pereira, funcionário daquele departamento. Esse

ofício, que foi aprovado pelo plenário, solicita a atenção especial do diretor da D.S.T. para as seguintes sugestões: 1.º) — que os pontos de parada dos coletivos sejam localizados no meio dos quarteirões e não em suas extremidades, permitindo aos outros veículos ultrapassá-los quando parados para receber ou deixar passageiros; 2.º) — que não seja permitido aos motoristas de ônibus estacionarem seus veículos, para receber ou deixar passageiros, longe da calçada, interrompendo a livre circulação de outros veículos; 3.º) — que seja aconselhado o uso de faróis baixos, aumentando a iluminação das vias públicas, pelo menos enquanto persistirem as atuais dificuldades de energia elétrica; 4.º) — que não haja atraso na entrega das chapas de licenciamento aos motoristas do interior, o que lhes traz inúmeras dificuldades; 5.º) — que haja tolerância especial para o estacionamento dos furgões de entregas, nos sábados, porque nesse dia os horários para carga e descarga são restritos, e nas ruas onde não é permitido o estacionamento para esses serviços, seja ele autorizado por espaço de tempo a critério da D.S.T.; 6.º) — que se sejam excluídos documentos de propriedade dos motoristas somente quando estes estiverem saindo do município, ou que se permita a apresentação de cópias fotostáticas desses documentos; 7.º) — que não haja apreensão dos documentos dos motoristas que cometam infrações, pois para a punição dessas faltas existe a multa, que é uma pena legal, enquanto a apreensão de documentos é uma medida ilegal, constituindo uma violação do direito; 8.º) — que, na impossibilidade de se ter uma fiscalização à altura da importância de São Paulo, se tenha pelo menos nos pontos centrais da cidade guardas com pleno conhecimento das leis de trânsito.

Assistência Vicentina aos Mendigos
Para socorrer a população pobre, a Assistência Vicentina aos Mendigos mantém vários departamentos: além de dois salões para indigentes e dois sanitários para laborculosos pobres, socorre a domicílio a numerosos necessitados.

Estes últimos recebem quinquenalmente, pelo menos, mantimentos e remédios. A Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que se favorecem distribuído-lhes dentro de suas possibilidades os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparações médicas, que apresenta, repetidamente, para a população, solicitando-lhe os medicamentos já não mais utilizados. A classe médica, sempre favorável a grandes obras de alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas de seus principais produtos.

Em junho último, o ambulatório atendeu a 127 doentes, os quais distribuiu 245 medicamentos, cujo valor aproximado de Cr\$ 2.860,00, tendo sido, ainda, feitas 22 radiografias, a inscrição de 220 cartões de atendimento, e a distribuição de 100 livros de Culinária, 100, por meio telefônico: 51-7413.

Estes últimos recebem quinquenalmente, pelo menos, mantimentos e remédios. A Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que se favorecem distribuído-lhes dentro de suas possibilidades os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparações médicas, que apresenta, repetidamente, para a população, solicitando-lhe os medicamentos já não mais utilizados. A classe médica, sempre favorável a grandes obras de alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas de seus principais produtos.

Em junho último, o ambulatório atendeu a 127 doentes, os quais distribuiu 245 medicamentos, cujo valor aproximado de Cr\$ 2.860,00, tendo sido, ainda, feitas 22 radiografias, a inscrição de 220 cartões de atendimento, e a distribuição de 100 livros de Culinária, 100, por meio telefônico: 51-7413.

Estes últimos recebem quinquenalmente, pelo menos, mantimentos e remédios. A Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que se favorecem distribuído-lhes dentro de suas possibilidades os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparações médicas, que apresenta, repetidamente, para a população, solicitando-lhe os medicamentos já não mais utilizados. A classe médica, sempre favorável a grandes obras de alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas de seus principais produtos.

Em junho último, o ambulatório atendeu a 127 doentes, os quais distribuiu 245 medicamentos, cujo valor aproximado de Cr\$ 2.860,00, tendo sido, ainda, feitas 22 radiografias, a inscrição de 220 cartões de atendimento, e a distribuição de 100 livros de Culinária, 100, por meio telefônico: 51-7413.

Estes últimos recebem quinquenalmente, pelo menos, mantimentos e remédios. A Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que se favorecem distribuído-lhes dentro de suas possibilidades os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparações médicas, que apresenta, repetidamente, para a população, solicitando-lhe os medicamentos já não mais utilizados. A classe médica, sempre favorável a grandes obras de alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas de seus principais produtos.

Em junho último, o ambulatório atendeu a 127 doentes, os quais distribuiu 245 medicamentos, cujo valor aproximado de Cr\$ 2.860,00, tendo sido, ainda, feitas 22 radiografias, a inscrição de 220 cartões de atendimento, e a distribuição de 100 livros de Culinária, 100, por meio telefônico: 51-7413.

Estes últimos recebem quinquenalmente, pelo menos, mantimentos e remédios. A Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que se favorecem distribuído-lhes dentro de suas possibilidades os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparações médicas, que apresenta, repetidamente, para a população, solicitando-lhe os medicamentos já não mais utilizados. A classe médica, sempre favorável a grandes obras de alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas de seus principais produtos.

Em junho último, o ambulatório atendeu a 127 doentes, os quais distribuiu 245 medicamentos, cujo valor aproximado de Cr\$ 2.860,00, tendo sido, ainda, feitas 22 radiografias, a inscrição de 220 cartões de atendimento, e a distribuição de 100 livros de Culinária, 100, por meio telefônico: 51-7413.

Estes últimos recebem quinquenalmente, pelo menos, mantimentos e remédios. A Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que se favorecem distribuído-lhes dentro de suas possibilidades os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparações médicas, que apresenta, repetidamente, para a população, solicitando-lhe os medicamentos já não mais utilizados. A classe médica, sempre favorável a grandes obras de alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas de seus principais produtos.

Em junho último, o ambulatório atendeu a 127 doentes, os quais distribuiu 245 medicamentos, cujo valor aproximado de Cr\$ 2.860,00, tendo sido, ainda, feitas 22 radiografias, a inscrição de 220 cartões de atendimento, e a distribuição de 100 livros de Culinária, 100, por meio telefônico: 51-7413.

Estes últimos recebem quinquenalmente, pelo menos, mantimentos e remédios. A Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que se favorecem distribuído-lhes dentro de suas possibilidades os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparações médicas, que apresenta, repetidamente, para a população, solicitando-lhe os medicamentos já não mais utilizados. A classe médica, sempre favorável a grandes obras de alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas de seus principais produtos.

Em junho último, o ambulatório atendeu a 127 doentes, os quais distribuiu 245 medicamentos, cujo valor aproximado de Cr\$ 2.860,00, tendo sido, ainda, feitas 22 radiografias, a inscrição de 220 cartões de atendimento, e a distribuição de 100 livros de Culinária, 100, por meio telefônico: 51-7413.

Estes últimos recebem quinquenalmente, pelo menos, mantimentos e remédios. A Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que se favorecem distribuído-lhes dentro de suas possibilidades os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparações médicas, que apresenta, repetidamente, para a população, solicitando-lhe os medicamentos já não mais utilizados. A classe médica, sempre favorável a grandes obras de alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas de seus principais produtos.

Em junho último, o ambulatório atendeu a 127 doentes, os quais distribuiu 245 medicamentos, cujo valor aproximado de Cr\$ 2.860,00, tendo sido, ainda, feitas 22 radiografias, a inscrição de 220 cartões de atendimento, e a distribuição de 100 livros de Culinária, 100, por meio telefônico: 51-7413.

Estes últimos recebem quinquenalmente, pelo menos, mantimentos e remédios. A Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que se favorecem distribuído-lhes dentro de suas possibilidades os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparações médicas, que apresenta, repetidamente, para a população, solicitando-lhe os medicamentos já não mais utilizados. A classe médica, sempre favorável a grandes obras de alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas de seus principais produtos.

Em junho último, o ambulatório atendeu a 127 doentes, os quais distribuiu 245 medicamentos, cujo valor aproximado de Cr\$ 2.860,00, tendo sido, ainda, feitas 22 radiografias, a inscrição de 220 cartões de atendimento, e a distribuição de 100 livros de Culinária, 100, por meio telefônico: 51-7413.

Estes últimos recebem quinquenalmente, pelo menos, mantimentos e remédios. A Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que se favorecem distribuído-lhes dentro de suas possibilidades os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparações médicas, que apresenta, repetidamente, para a população, solicitando-lhe os medicamentos já não mais utilizados. A classe médica, sempre favorável a grandes obras de alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas de seus principais produtos.

Em junho último, o ambulatório atendeu a 127 doentes, os quais distribuiu 245 medicamentos, cujo valor aproximado de Cr\$ 2.860,00, tendo sido, ainda, feitas 22 radiografias, a inscrição de 220 cartões de atendimento, e a distribuição de 100 livros de Culinária, 100, por meio telefônico: 51-7413.

Estes últimos recebem quinquenalmente, pelo menos, mantimentos e remédios. A Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que se favorecem distribuído-lhes dentro de suas possibilidades os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparações médicas, que apresenta, repetidamente, para a população, solicitando-lhe os medicamentos já não mais utilizados. A classe médica, sempre favorável a grandes obras de alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas de seus principais produtos.

Em junho último, o ambulatório atendeu a 127 doentes, os quais distribuiu 245 medicamentos, cujo valor aproximado de Cr\$ 2.860,00, tendo sido, ainda, feitas 22 radiografias, a inscrição de 220 cartões de atendimento, e a distribuição de 100 livros de Culinária, 100, por meio telefônico: 51-7413.

Estes últimos recebem quinquenalmente, pelo menos, mantimentos e remédios. A Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que se favorecem distribuído-lhes dentro de suas possibilidades os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparações médicas, que apresenta, repetidamente, para a população, solicitando-lhe os medicamentos já não mais utilizados. A classe médica, sempre favorável a grandes obras de alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas de seus principais produtos.

Em junho último, o ambulatório atendeu a 127 doentes, os quais distribuiu 245 medicamentos, cujo valor aproximado de Cr\$ 2.860,00, tendo sido, ainda, feitas 22 radiografias, a inscrição de 220 cartões de atendimento, e a distribuição de 100 livros de Culinária, 100, por meio telefônico: 51-7413.

Estes últimos recebem quinquenalmente, pelo menos, mantimentos e remédios. A Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que se favorecem distribuído-lhes dentro de suas possibilidades os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparações médicas, que apresenta, repetidamente, para a população, solicitando-lhe os medicamentos já não mais utilizados. A classe médica, sempre favorável a grandes obras de alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas de seus principais produtos.

Em junho último, o ambulatório atendeu a 127 doentes, os quais distribuiu 245 medicamentos, cujo valor aproximado de Cr\$ 2.860,00, tendo sido, ainda, feitas 22 radiografias, a inscrição de 220 cartões de atendimento, e a distribuição de 100 livros de Culinária, 100, por meio telefônico: 51-7413.

Estes últimos recebem quinquenalmente, pelo menos, mantimentos e remédios. A Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que se favorecem distribuído-lhes dentro de suas possibilidades os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparações médicas, que apresenta, repetidamente, para a população, solicitando-lhe os medicamentos já não mais utilizados. A classe médica, sempre favorável a grandes obras de alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas de seus principais produtos.

Manifeta-se a Federação do Comércio sobre aquele projeto — Preparativos para o "Dia do Comerciante" — Visita de representantes do comércio às obras do Parque Ibirapuera

Durante a reunião da diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o presidente sr. Luiz Roberto Vidalig deu conta da Casa dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos em nosso Estado, visando dar maior expressão às comemorações de 16 de julho corrente, quando se festeará o "Dia do Comerciante". Informou que o Conselho Regional do SENAC, em colaboração com o Conselho Nacional dessa instituição, está promovendo interessante concurso entre os comerciantes, da mesma forma que o SESC vem-se empenhando, junto aos estabelecimentos comerciais, para que todos cooperem para emprestar grande brilho à data. De outro lado, a Federação do Comércio, através de uma comissão constituída pelos srs. José Ribeiro Villela, Mario de Almeida Braga, Eddy de Freitas Crissiuma e Luiz Gonzaga de Toledo, mantém-se em contato com a Associação Comercial, objetivando, com isso, um trabalho conjunto no mesmo sentido. Além disso, a Federação do Comércio tem-se dirigido aos sindicatos filiados do Interior e da Capital, apresentando sugestões para que essas entidades atuem junto aos seus associados, concitando-os a ornamentar especialmente os estabelecimentos comerciais, maxime as vitrinas, no dia 16 de julho.

Acenou, ainda, o presidente Luiz Roberto Vidalig que a instituição do "Dia do Comerciante" tem sido alvo de uma série de estudos e pesquisas, com o intuito de se estabelecer um dia nacional para o comércio, estabelecendo para os comerciantes, sobre o seu consumo de energia, uma taxa que represente o dobro daquela fixada para os industriais. Essas taxas, acrescentou, dão ao governo uma participação direta em todas as empresas particulares de energia elétrica, tendo-se em vista os preços das tarifas, sendo isso providência altamente contraproducente para a economia do país.

O sr. Alexandre Duarte, focalizando as tabelas adicionais de impostos que se contém no projeto do Fundo Federal de Eletrificação, comentou a disparidade de tratamento dispensada à tributação de bebidas alcoólicas que pode redundar em prejuízos de caráter regional.

PROBLEMAS DE TRANSITO
Informou, a seguir, o sr. Gabriel Gonçalves dos Santos que a Comissão de Transportes e Comunicações deliberou sugerir à diretoria da Federação do Comércio o envio de um ofício ao diretor da D.S.T., consubstanciando as ponderações apresentadas por diversos diretores durante a visita feita à entidade pelo sr. Herculano Pereira, funcionário daquele departamento. Esse

ofício, que foi aprovado pelo plenário, solicita a atenção especial do diretor da D.S.T. para as seguintes sugestões: 1.º) — que os pontos de parada dos coletivos sejam localizados no meio dos quarteirões e não em suas extremidades, permitindo aos outros veículos ultrapassá-los quando parados para receber ou deixar passageiros; 2.º) — que não seja permitido aos motoristas de ônibus estacionarem seus veículos, para receber ou deixar passageiros, longe da calçada, interrompendo a livre circulação de outros veículos; 3.º) — que seja aconselhado o uso de faróis baixos, aumentando a iluminação das vias públicas, pelo menos enquanto persistirem as atuais dificuldades de energia elétrica; 4.º) — que não haja atraso na entrega das chapas de licenciamento aos motoristas do interior, o que lhes traz inúmeras dificuldades; 5.º) — que haja tolerância especial para o estacionamento dos furgões de entregas, nos sábados, porque nesse dia os horários para carga e descarga são restritos, e nas ruas onde não é permitido o estacionamento para esses serviços, seja ele autorizado por espaço de tempo a critério da D.S.T.; 6.º) — que se sejam excluídos documentos de propriedade dos motoristas somente quando estes estiverem saindo do município, ou que se permita a apresentação de cópias fotostáticas desses documentos; 7.º) — que não haja apreensão dos documentos dos motoristas que cometam infrações, pois para a punição dessas faltas existe a multa, que é uma pena legal, enquanto a apreensão de documentos é uma medida ilegal, constituindo uma violação do direito; 8.º) — que, na impossibilidade de se ter uma fiscalização à altura da importância de São Paulo, se tenha pelo menos nos pontos centrais da cidade guardas com pleno conhecimento das leis de trânsito.

Assistência Vicentina aos Mendigos
Para socorrer a população pobre, a Assistência Vicentina aos Mendigos mantém vários departamentos: além de dois salões para indigentes e dois sanitários para laborculosos pobres, socorre a domicílio a numerosos necessitados.

Estes últimos recebem quinquenalmente, pelo menos, mantimentos e remédios. A Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que se favorecem distribuído-lhes dentro de suas possibilidades os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparações médicas, que apresenta, repetidamente, para a população, solicitando-lhe os medicamentos já não mais utilizados. A classe médica, sempre favorável a grandes obras de alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas de seus principais produtos.

Em junho último, o ambulatório atendeu a 127 doentes, os quais distribuiu 245 medicamentos, cujo valor aproximado de Cr\$ 2.860,00, tendo sido, ainda, feitas 22 radiografias, a inscrição de 220 cartões de atendimento, e a distribuição de 100 livros de Culinária, 100, por meio telefônico: 51-7413.

Estes últimos recebem quinquenalmente, pelo menos, mantimentos e remédios. A Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que se favorecem distribuído-lhes dentro de suas possibilidades os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparações médicas, que apresenta, repetidamente, para a população, solicitando-lhe os medicamentos já não mais utilizados. A classe médica, sempre favorável a grandes obras de alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas de seus principais produtos.

Em junho último, o ambulatório atendeu a 127 doentes, os quais distribuiu 245 medicamentos, cujo valor aproximado de Cr\$ 2.860,00, tendo sido, ainda, feitas 22 radiografias, a inscrição de 220 cartões de atendimento, e a distribuição de 100 livros de Culinária, 100, por meio telefônico: 51-7413.

Estes últimos recebem quinquenalmente, pelo menos, mantimentos e remédios. A Assistência funciona um ambulatório médico-farmacêutico, para atender diariamente aos pobres que se favorecem distribuído-lhes dentro de suas possibilidades os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta última parte, distribui preparações médicas, que apresenta, repetidamente, para a população, solicitando-lhe os medicamentos já não mais utilizados. A classe médica, sempre favorável a grandes obras de alto objetivo, enviando-lhe amostras gratuitas de seus principais produtos.

Em junho último, o ambulatório atendeu a 127 doentes, os quais distribuiu 245 medicamentos, cujo valor aproximado de Cr\$ 2.860,00,

4 DE JULHO, DATA MAXIMA NORTE-AMERICANA

A PROPOSITO DO SIGNIFICADO DA REVOLUÇÃO DE 76, FALA O ADIDO CULTURAL NORTE-AMERICANO EM SÃO PAULO — AS TRADIÇÕES DEMOCRATICAS DOS ESTADOS UNIDOS — A BANDEIRA TRICOLOR E O SINO DA LIBERDADE

Na data de hoje, há 187 anos, proclamava o segundo Congresso Continental a Declaração de Independência

historia da humanidade se viu um povo constituir-se em Nação Soberana, não como fruto de dilatada evolu-

dos com grande entusiasmo, que, entretanto não exime o culto das tradições rememorativas.

do "Correio Paulistano", através do adido cultural daquela nação amiga em S. Paulo.

O SIGNIFICADO DA REVOLUÇÃO DE 76

— "O significado da Revolução de 76, declarou-nos inicialmente o sr. John W. Campbell, escapa a muita gente. Geralmente, comemorações dessa espécie, trazem tão somente a lembrança os dias em que os exércitos de Washington conquistavam o terreno de nossa patria aos soldados de uma potencia estrangeira. Entretanto, o significado real da Revolução é mais profundo, já que aquele foi um movimento que sintetizou os ideais dos homens que o fizeram, sem ter apenas por escopo a libertação do solo patrio. Esse era o objetivo imediato, outros porém mais importantes foram consubstanciados em nossa Declaração de Independência.

Ali estão reunidos os direitos e os deveres do cidadão, e o cumprimento preciso daquelas normas estabelecidas, assegura a constância da Revolução de 76. Não é só portanto a data de independência que celebramos, mas principalmente os direitos e garantias que, expressos na Declaração, direitos e garantias que até hoje regem a vida de nosso país.

A liberdade de que goza-



O MASSACRE DE BOSTON — Antes da Revolução, os colonos de Boston, premidos pelas altíssimas taxas impostas pela metrópole, insurgiram-se contra a guarnição britânica da cidade. Nesta gravura histórica da época está registrada uma cena do conflito entre os rebeldes e as tropas reais. Três americanos perderam a vida nesse encontro, ocorrido em 1770.

O adido cultural norte-americano em São Paulo, sr. John W. Campbell, quando prestava declarações a propósito do Independence Day à reportagem do "Correio Paulistano"

cia, rompendo oficialmente os laços que ligavam as treze primitivas colônias ao Império Britânico, dando origem a uma nova nação. Foi com base nesse documento que se fundaram os Estados Unidos da América, e pela primeira vez na

ção, mas de acordo com um plano preciso e definido, firmando sua vida nacional livre e deliberadamente num ideal democrático. A data mais cara aos norte-americanos, o 4 de Julho, "Independence Day" é comemorada nos Estados Uni-

DESARMAMENTO — UM CAMINHO PARA A PAZ

Os propósitos do presidente Eisenhower — Porque os gastos com o rearmamento? — A atuação das Nações Unidas — Eliminação das armas atômicas — O poderio soviético: ameaça à liberdade — Paz fundada na confiança mútua

Milhões de pessoas em todo o mundo — lutando para alimentar seus filhos e perguntando a si próprias se pode haver esperança de um futuro mais brilhante — procuram uma resposta para esta pergunta: "Porque os governos estão gastando tanto em armamentos?"

A RESPOSTA DE EISENHOWER

Dwight D. Eisenhower, presidente dos Estados Unidos, propôs uma resposta para essas perguntas em seu discurso intitulado "Estrada da Paz". Concluiu todas as nações a cooperarem na redução do peso de armamentos que hoje sobrecarrega o mundo. Concluiu todas as nações amantes da paz a se empenharem em "uma nova espécie de guerra... uma guerra declarada e total, não contra qualquer inimigo humano, mas contra as forças brutais da pobreza e da necessidade".

O presidente Eisenhower declarou que o governo dos Estados Unidos "está disposto a pedir a seu povo que se una a todas as nações no sentido de dedicar substancial porcentagem das economias obtidas com o desarmamento a um fundo de auxílio e reconstrução mundial".

Visita ao SAPS dos marujos americanos

Hoje data da Independência dos Estados Unidos da América, os marujos americanos que presentemente nos visitam estarão no SAPS. No Restaurante Popular do Anhangabá, ao meio dia, em companhia dos trabalhadores paulistas, saborearão uma feijoadinha, prato típico brasileiro. Durante o almoço haverá um "show" com a participação da cantora chilena Aída Salas e do pianista Freddy Ruiz. Além de seu violão elétrico e por gentileza da Rádio Nacional, intérprete musical brasileira Aida Perdigão e Orlando Ribeiro.



DWIGHT EISENHOWER, atual presidente dos Estados Unidos da América do Norte. Um simples coronel de infantaria junto ao Estado Maior do general Mac Arthur, nas Filipinas, quando eclodiu a Segunda Guerra Mundial, Eisenhower rapidamente, graças às qualidades de grande organizador que revelou, foi feito Comandante Supremo dos Exércitos Ocidentais no teatro de luta europeu. Nessa qualidade, foi o responsável pelo bom êxito da maior operação bélica já efetuada em toda a História da Humanidade. Terminada a configuração, depois de haver exercido o cargo de reitor universitário, foi eleito, por grande maioria, em 1952, para a chefia do Executivo Nacional. Grande soldado que foi, tem-se revelado um esplêndido administrador.

que se torne firmemente eficaz através de severo controle e inspeção por parte das Nações Unidas. Durante os trinta anos em que o falecido Josef Stalin ocupou o poder, o Império Soviético expandiu-se de maneira a atingir do mar Báltico ao mar do Japão, dominando finalmente trezentos milhões de pessoas. "A nova liderança soviética tem agora uma preciosa oportunidade de despertar, com o resto do mundo, para perceber o ponto de perigo atingido e auxiliar a inverter a maré da história", disse o presidente Eisenhower. "Fará isso?"

A ATUAÇÃO DA ONU

Durante os anos que se seguiram à segunda guerra mundial, as Nações Unidas, fiéis ao espírito que inspirou as Nações Unidas, iniciaram um vasto programa de desmilitarização. Dezoito meses depois de cessadas as hostilidades, o efetivo militar total dos

Estados Unidos havia sido reduzido de 15.000.000 de homens e mulheres para

Os Estados Unidos não iniciaram seu programa de rearmamento senão em 1950, depois que o exercício da Coreia do Norte, equipado pelos soviéticos, investiu inesperadamente através do paralelo 38, invadindo a República da Coreia. Mesmo depois da ameaça soviética à Grécia e à Turquia, em 1947, e do inesperado bloqueio de Berlim pelos soviéticos, em 1948, as forças armadas norte-americanas foram conservadas em um nível mínimo.

O presidente Eisenhower acentuou em seu discurso sobre a "Estrada da Paz" que no mundo do desígnio dos soviéticos "a segurança seria encontrada — não na confiança mútua e no auxílio mútuo — mas na força: enormes exércitos, subversão, domínio das nações vizinhas. O objetivo era a superioridade de poder a todo custo. A segurança seria obtida negando-a a todos os outros".

(Conclui na 12.ª pag.)

tos membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas estavam dispostos a aceitar a plena inspeção no campo da energia atômica.

Os Estados Unidos não iniciaram seu programa de rearmamento senão em 1950, depois que o exercício da Coreia do Norte, equipado pelos soviéticos, investiu inesperadamente através do paralelo 38, invadindo a República da Coreia. Mesmo depois da ameaça soviética à Grécia e à Turquia, em 1947, e do inesperado bloqueio de Berlim pelos soviéticos, em 1948, as forças armadas norte-americanas foram conservadas em um nível mínimo.

O presidente Eisenhower acentuou em seu discurso sobre a "Estrada da Paz" que no mundo do desígnio dos soviéticos "a segurança seria encontrada — não na confiança mútua e no auxílio mútuo — mas na força: enormes exércitos, subversão, domínio das nações vizinhas. O objetivo era a superioridade de poder a todo custo. A segurança seria obtida negando-a a todos os outros".

(Conclui na 12.ª pag.)



GEORGE WASHINGTON, O GENERAL-CIDADÃO — Nascido na Virgínia, de família de aristocratas rurais, George Washington reuniu e comandou as forças revolucionárias que expulsaram as tropas metropolitanas do território americano. Pelas suas grandes qualidades demonstradas antes, durante e depois do desenrolar da campanha, foi eleito o primeiro presidente eleito dos Estados Unidos. Sua retidão de caráter foi proverbial, assegurando-lhe um plano único no cenário da história dos Estados Unidos.

mos, sob todas as suas variadas formas — de religião, de pensamento, de palavra, de reunião, são um produto da Revolução, que até hoje não se interrompeu.

Esses mesmos ideais, que moveram nossos antepassados, concluiu o sr. Campbell, são os que festejamos a cada 4 de julho. E creio constituírem eles a razão mesmo das comemorações".

TRADIÇÕES DEMOCRATICAS

Todas as nações do mundo têm suas páginas de glória que, quanto mais se lêem, mais enraizam nos povos as suas grandes tradições. Estas jamais se perdem, pois ficam gravadas no coração dos homens para serem repetidas, algumas vezes em línguas estranhas, quando o momento exigir que se afirmem novamente. Na verdade não constituem propriedade de uma nação, mas patrimônio de toda a humanidade.

Assim tem acontecido com vários documentos históricos dos Estados Unidos, muito especialmente a Declaração da Independência, a Constituição e a Declaração dos Direitos Individuais, assim como o discurso de Lincoln em Gettysburg. Fruto de esforço, sangue e lágrimas de muitos homens, a verdade e a esperança que neles palpitam foram, pelos anos afora, levadas aos confins da terra, onde quer que houvesse homens com a sede de liberdade que os levassem a reclamar direitos como tais.

As palavras históricas, hoje no domínio da tradição, foram escritas ou pronunciadas por tres grandes homens, no decurso da história da grande nação norte-americana — Thomas Jefferson, George Washington e Abraham Lincoln, patrimônio comum de toda a Humanidade. O primeiro — autor da Declaração da In-

dependência — formulou para o mundo os princípios democráticos sobre os quais se fundava a nova nação; o segundo conduziu à vitória o Exército Revolucionário, e foi o primeiro presidente da República; e o terceiro — o Grande Emancipador — salvou a União que eles tinham consagrado a tão altos propósitos.

A BANDEIRA TRICOLOR

Quando as treze colônias proclamaram sua independência, tornou-se necessária uma bandeira que fosse o emblema de sua união. O Congresso, depois de reunido resolveu "que a bandeira dos Estados Unidos teria listas, vermelhas e brancas alternadas; que tre-

(Conclui na 12.ª pag.)



Escolares examinando o Sino da Liberdade em Filadélfia, na Pensilvânia, que soon em 1776, quando da proclamação da declaração da Independência. O Sino está conservado no histórico edifício da Independência, onde foi assinada a declaração. Tra ele a inscrição: "Proclamo A Liberdade Através De Todos Os Países E Para Todos Seus Habitantes."

OUTRO MONUMENTO À LIBERDADE, EM NOVA YORK

EMILIO SANTIAGO DE OLIVEIRA

Existe em Long Island, em Nova York, fora da órbita ciclônica em que é colocado o turista, uma casa de pasto cheia de originalidades. Atrai pelo "famous chicken" senta-se o comensal em confortável poltrona e se admira de que o iluminamento local das mesas, abertando do geral que é elétrico, se faça a custa de certos autênticos montados em arcaicas lanternas. Passeando os olhos pelas paredes, vê-se até certa altura revestidas de madeira que lembra ruínas troncos de árvores, justapostos, como se se quisesse dar ao ambiente um quê de toscano e de primitivo e vê-se também na parte superior, decoradas com motivos rurais nos quais se teve a preocupação de fixar a época longínqua do amanho manual da terra — a casa grande, o eito, a senzala —. Extranhavel ainda que as garçonas cujo traje está estandarizado em blusa, saia longa, avental e turbante — este, um lenço triangular com os apices enlaçados na frente, tudo sob o queixo como o usual no campo brasileiro — sejam necessariamente de tez amorenada. O que se estranha tem razão de ser desde que se saiba que o bairro dos negros, o Harlem, onde os há numa estimativa de

parto de 400.000, fica na ilha Manhattan entre as ruas 95 e 153, distante do local, situado, como já se disse, em Long Island, outra ilha e que comumente é no Harlem que exercem suas atividades desde a mais modesta até a mais categorizada, seja banqueiro, médico, proprietário de cinema, notório etc. A condição para ser-se assimilado no Harlem é "sine qua non" de ordem estritamente pigmentaria. Só dentro em pouco é que o observador compreenda o amontoado de singularidades postas diante de si, de sua visão, de seu espírito, da sua facilidade memorativa, como um prelúdio para enleio inesperado eis que para lá se dirija atendendo a solicitações puramente materiais. A chave do original problema só lhe chega às mãos com o cardápio onde está estampada a estigme da negritude Topsy que dá o nome ao estabelecimento. Topsy, "a mais escura de sua raça, de 8 para 9 anos, com seus olhos redondos e brilhantes como contas de vidro, a boca entreaberta pelo espanto, o cabelo encarapinhado, repartido em muitas tranças que se espalham em todos os sentidos", tal como a descreveu a sua criadora, a genial mulher de letras Harriet

Beecher Stowe, é a pequena personagem da Cabana do Pai Tomás. O conjunto, constata-se agora, é como que a "mise en scène" da Cabana do Pai Tomás. É a revivência para o desocupado cidadão de que um livro houve na história estadunidense que se escreveu sob a inspiração de Deus e que marcou para aquele grande povo o seu destino libertário. Editado em 1851, senão com raízes profundas a consciência abolicionista dentro do país vixoriamente preso ao grilhão da escravidão negra, grilhão físico para o negro, moral para o branco. Raízes tão profundas que nem mesmo a guerra fratricida dos Estados do Sul contra os Estados do Norte, quase dez anos após a sua vinda ao prelo, a guerra de secessão de cinco anos, foi capaz de deter a sua evolução para a gloriosa florada. Quando em 1862, a senhora Stowe se encontrou com o imortal presidente Abraão Lincoln, teve ele após a manifestação de agrado por conhecê-la pessoalmente, a seguinte expressão: — "Sois, então, tão pequenina assim, a mulher que escreveu o livro que fez esta tão grande guerra?"

(Conclui na 12.ª pag.)

Favorecido pelos prognosticos, o Vasco enfrenta na tarde de hoje o S. Paulo



Pé de Valsa

NO MARACANÃ A SEGUNDA REFREGA PELA CONQUISTA DA TAÇA "RIVADAVIA CORRÊA MEYER" — ESCALAÇÃO DOS QUADROS

A luta pela conquista do título do Torneio Octogonal deverá ser decidida hoje à tarde, no Maracanã. É que o Vasco da Gama, apontado como provável vencedor da refrega, não deverá encontrar dificuldade para superar o São Paulo, na segunda partida das finais do importante certame. Ora, se no primeiro embate, o "mais querido", desfrutando das vantagens de atuar no Pacaembu, com o apoio de toda a "torcida" paulista, não conseguiu pelo menos um empate, agora, no Maracanã, num ambiente adverso, não seria justo augurar para o "mais querido" um resultado satisfatório, notadamente quando se sabe que o conjunto vasco entrará em campo com o firme propósito de liquidar o certame.

JIM LOPES CONFIANTE

O técnico Jim Lopes, do "clubinho da fé", em palestra que manteve ontem com os cronistas cariocas, na "Cidade Maravilhosa", teve a oportunidade de dizer que ficou satisfeito com a produção do tricolor no primeiro embate com o "Almirante". Acrescentou, o conhecido "coach", que o seu quadro perdeu de um conjunto mais coeso e que acredita que hoje à tarde o tricolor se apresentará em condições de forçar a realização de mais um ou dois compromissos para a solução do título.

SEM CONSISTENCIA TECNICA O ATAQUE SAMPULINO

A defesa do São Paulo, embora não venha cumprindo atuações impecáveis, tem jogado com arre-



Mauro

ciavel acerto. Os seus valores marcam de perto os "cracks" sob a sua guarda, demonstrando grande disposição, isto é, acompanhando o ritmo de jogo imposto pelo ataque contrario. Infelizmente o mesmo não se pode dizer do ataque. A ofensiva é bem falha. A

palmente porque a defesa cruzmaltina joga pesado, com Belini e Eli abusando frequentemente do uso do corpo. O São Paulo poderá empatar ou até mesmo ganhar do Vasco. Futebol é jogo e como tal está sujeito a imprevistos. A verdade é que, normalmente, a vitória do gremio da Cruz de Malta aparece como certa.

O MESMO QUADRO

O técnico Flavio Costa já divulgou a escalação do conjunto vasco para o compromisso com o tricolor. O quadro que iniciará a refrega é o mesmo que entrou em campo para o primeiro compromisso das finais. Ademir, que vem recuperando rapidamente a sua melhor forma, reaparecerá no período complementar, o mesmo devendo acontecer com Haroldo.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:
SAO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Negri e Teixeira.
VASCO — Ernani, Haroldo (Mirim) e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Ademir (Sabará), Maneca, Ipojuca, Pinga e Djaír.



Pinga

Sugestivas lutas programadas para a reunião pugilística dos amadores

ARLINDO DE OLIVEIRA RETORNA AO RINGUE ENFRENTANDO GREGORIO DENAME — AS PELEJAS SERÃO TRAVADAS NO CIRCO PIOLIN — PROGRAMA

Contando com destacados elementos do esporte das lutas bandeirantes, sugestivas lutas estão programadas para a reunião pugilística dos amadores, a realizar-se segunda-feira, à noite, no Circo Piolin.

As pelejas, em numero de sete, estão confiadas a altos valores que militam em nossos ringues, destacando-se entre eles Faustino Esteves, Antonio Dal Rovere, Florivaldo Silva, Dorival dos Santos, Valdemar Ortal, Paulo Saad, Augusto Candido dos Santos, Antonio Brandão, Gregorio Dename e Arlindo de Oliveira, cujos preditos são garantia de encontros ferozes e atrativos.

Arlindo de Oliveira, ex-campeão brasileiro, depois de um largo período de inatividade, retorna ao ringue defendendo as cores do S. Paulo F. C.

Gregorio Dename, o "homem de granito" do E. C. Corinthians Paulista, será o antagonista do ex-campeão, numa peleja que promete ser disputada com afino.

Tratando de uma reunião organizada pela União Pugilística do Brasil e patrocinada pela Federação Paulista de Pugilismo, os socios da U. P. B., que estejam quites com os cofres sociais, gozarão do abatimento de 50% nos

PIOLIN — PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1. LUTA — Peso leve — Valter Rodrigues (Corinthians) x Felício Pedro Lorenzo (Flora).
2. LUTA — Peso médio (ligeiro) — José Tibirica Fernandes (Corinthians) x Romildo do Nascimento (São Paulo).
3. LUTA — Peso leve — Faustino Esteves (Palmeiras) x Antonio Dal Rovere — (Sla. Marina).
4. LUTA — Peso meio-médio (ligeiro) — Florivaldo Silva (Niro) x Dorival dos Santos (São Paulo).
5. LUTA — Peso meio-médio — Valdemar Ortal (Corinthians) x Paulo Saad (Palmeiras).
6. LUTA — Peso meio-médio (ligeiro) — Augusto Candido dos Santos (Portuguesa) x Antonio Brandão (São Paulo).
7. LUTA — Peso pesado — Arlindo de Oliveira (São Paulo) x Gregorio Dename (Corinthians).



Arlindo de Oliveira, ex-campeão brasileiro, que retorna ao ringue defendendo o São Paulo F. C.

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

VALENCIA, 3 (U.P.) — Francisco Romaguera conquistou o título de campeão da Espanha do peso-galo, ao vencer em dois assaltos o seu adversário Félix Méndez. Romaguera pesou 53,100 kg. Méndez, 53,400 kg.

5 POR DIA...

1 — O Botafogo, um dos mais tradicionais clubes esportivos do Rio, especialmente no futebol, foi fundado na tarde de 12 de agosto de 1904 por um grupo de colegas com uma média de 14 anos de idade: O nome de Botafogo F. C., foi escolhido e adotado em 18 de setembro daquele ano, e por proposta de dona Chiquitola, avó de Flavio Ramos — o primeiro presidente do Botafogo.

2 — Um dos mais notáveis atletas do sul do continente foi o pedestre argentino Raul Ibarra, detentor de vários recordes. Em 1944, Ibarra bateu o recorde sul-continental dos 2.000, 3.000 e 5.000 metros. Já em 40 havia batido o dos 10.000.

3 — As três famosas duplas de homens, do passado de nosso tenis, foram: R. Williamson — L. Latham, que se tornou campeão absoluto do Estado de São Paulo de 1917 a 1918; depois Nelson Cruz-Eraimo de Assunção Junior, campeão de 1924-25 e 26; seguiu-se Manoel Fernandes-Ivo Simonini, campeão de 1939-1940 e 1941.

4 — O Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio, triunfou pela primeira vez, no campeonato brasileiro do remo em 1905. E busou o belo feito no ano seguinte. Bi-campeão. Mas, de 27 a 32 — seis anos seguidos! Foi o campeão. Em 23, triunfou o Flamengo. E o Vasco novamente triunfou seis vezes consecutivas: 1934-35-36-37-38-39.

5 — O Palestra Italia, hoje Palmeiras, em meados de 1925, efetuou sua primeira excursão fora do país, com sua turma principal de futebol. Esteve no Uruguai e na Argentina. Empatou — 0 a 0, na estreia em Buenos Aires, depois, foi derrotado por 3 a 1. Em Montevideo, também derrotado: 3 a 2. Nessa excursão, o Palestra tomou por emprestado de outros clubes paulistas os seguintes jogadores, famosos na época: Feticio, Tatá, Tuft, Brasileiro e Tito. — L. S.

AUTOMOBILISMO MUNDIAL

MODENA, 3 (ANSA) — Foram enviados para a França, em autocaminhões, os sete carros que ali representarão a Itália na quinta prova do campeonato mundial de corridas de automóveis. Como se sabe, os carros são das marcas "Ferrari" e "Maserati". Os carros "Ferrari" serão pilotados por Ascari, Farina, Villorossi e pelo britânico Hawthorn. Os "Maserati" serão dirigidos por Fangio, González e Bonetto.

Argentina vs. Espanha, amanhã

BUENOS AIRES, 3 — Reina otimista entre os integrantes da seleção argentina de futebol com relação ao jogo que realizará domingo próximo com a representação da Espanha. Todavia, os circulos esportivos não se atrevem a predizer o resultado da partida e assinalam que mesmo no caso de os locais vencerem, a luta será muito árdua.

São esperados hoje o arbitro William Leafe e os juizes de linha Tarratt e Brown, todos britânicos, que servirão no encontro. A delegação espanhola fez uma visita ao presidente Perón.

SEMI-FINAIS E FINAIS DO TROFÉU "BANDEIRANTES"

DOZE CIDADES CONCORRERÃO ÀS LUTAS DECISIVAS DE CESTOBOL, VOLEIBOL E TENIS — TIRO AO ALVO — OUTRAS NOTAS

Deverá alcançar inteiro êxito a realização das semi-finais e finais do Troféu "Bandeirantes", nas modalidades de tenis, voleibol e cestobol, fixadas para os proximos dias 11 e 12. O certame, promovido, organizado e dirigido pelo Departamento de Esportes, reuniu nas suas fases preliminares um numero excepcional de equipes, as quais efetivaram uma série de jogos deves empolgante e que serviram para apontar as 24 turnas finalistas.

Torneio esportivo criado em 1948, agora em sua oitava realização, o Troféu "Bandeirantes" tem servido para revelar a São Paulo e ao Brasil uma longa relação de figuras hoje ocupando postos de relevo no cenário esportivo nacional. Por outro lado, o interesse e atenção que o certame desperta em todos os recantos do interior é enorme, como se pode verificar nas peles das fases regional, municipal e inter-regional.

DOZE CIDADES

As 24 turnas que virão a São Paulo para prelar a 11 e 12 representam 12 cidades a saber: Santos (5 turnas); S. Carlos e Jundiaí (3 turnas cada); Sorocaba, Bauru, Guaratinguetá e Ribeirão Preto (2 cada); Mogi Mirim, Pindamonhangaba, Rio Claro, Marília, e Araraquara (uma cada).

A programação geral para 11 e 12 é a seguinte:

POLO

ITANHANGA' P. C. vs. SÃO MARTINHO

O quadro carioca jogará amanhã, dias 11 e 12, em "melhor de três", em disputa da taça "Dorcas Junqueira"

Fomos informados pela direção do Agua Branca Polo Clube da realização de uma temporada interstadial, a partir de amanhã, domingo, com a vinda da equipe de polo do Itanhanga Polo Clube do Rio de Janeiro. O quadro carioca jogará em São Paulo amanhã e nos dias 11 e 12 do corrente, frente ao conjunto do São Martinho, em disputa da taça "Dorcas Junqueira". É interessante ressaltar que esta é a primeira vez que um quadro de polo do Rio vem a São Paulo, depois de três anos, proporcionando aos afeccionados bandeirantes a oportunidade de conhecer de perto o progresso do polo carioca neste espaço de tempo. A estreia do conjunto visitante será, portanto, amanhã, às 15 horas, no campo do Agua Branca, iniciando a série melhor de três com o São Martinho, cuja campanha, nestes últimos meses, vem sendo das mais brilhantes.

OS QUADROS

Os dois quadros, Itanhanga e S. Martinho, para o jogo de amanhã, à tarde, deverão atuar assim constituídos:

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — Aguardando a peleja de amanhã com o São Paulo, já se encontram concentrados os vascozinhos, na Ilha do Governador, tendo realizado, hoje, pela manhã, um ensaio coletivo. Flavio Costa, com a impossibilidade de contar com Sabará, que sofreu distensão muscular, e, possivelmente, de Mirim, contundido no torneio, deverá alterar o esquema, escalando Ademir e Haroldo, respectivamente, para a ponta direita e zaga direita.

Resolveu o Santos não mais ceder o seu jogador Otavio por empréstimo a nenhum clube, estipulando o seu "passo" em 350 mil cruzeiros.

Regressou às primeiras horas da madrugada de hoje o quadro do Sporting de Lisboa, que aqui teve esmagada atuação no Octogonal.

VI CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC

OS JOGOS DA 3.ª RODADA SERÃO REALIZADOS ESTA TARDE

Proseguirá hoje, à tarde, a disputa do VI Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comércio. Como sucedeu na rodada anterior, também

nessa, na divisão principal, as peles se afiguram todas favoráveis aos quadros que se acham melhor classificados. O encontro entre eles vão se verificar a partir da quarta rodada e, desse modo, os "torcedores", nessas três primeiras etapas do retorno, tiveram exibições relativamente fracas. Hoje, por exemplo, os favoritos, que são o Hotel São Bento, o Muelier, o Mappin e o Brasmat, terão por adversários o Caloi, o Hotel Terminus, o Ultrágas e o Corante Guarany, respectivamente. É difícil, como se vê, uma surpresa nesses jogos. Alguns "torcedores", porém, admitem dificuldades para o líder, o São Bento, e isso em virtude da ótima atuação do Caloi na segunda rodada. É possível, mas esse quadro, como se sabe, tem atuado com certa irregularidade, ora apresentando exibições de primeira ordem, ora malogrando completamente. Para hoje um bom jogo? Se o fizer, a peleja poderá redundar, de fato, numa exibição apreciável sob todos os pontos de vista. De qualquer modo, porém, acreditamos que a vitória será do Hotel São Bento, cujo conjunto ostenta excelentes condições de preparo.

Na Série Vermelha, desafiada no embate entre o C. A. Milor e o C. R. E. Cipra. Pelo equilíbrio de forças e pelos bons recursos técnicos dos amadores integrantes dos dois quadros, a peleja se esboça, de fato, bem prometedora.

As "performances" destacadas da aquática paulista

OS MELHORES INDICES CONSIGNADOS NA CLASSE DE PRINCIPIANTES — INALTE RADAS AS TABELAS DE RECORDES NA ULTIMA TEMPORADA OFICIAL — VARIAS

Após o encerramento das atividades da ultima temporada, a Federação Paulista de Nataçao procedeu a revisao das tabelas de recordes das diversas classes, compreendendo os varios percursos e estilos de nado, atualizando, assim, os quadros que encerram as melhores "performances" da aquática bandeirante, numa demonstração indubitável do progresso que alcançamos nestes ultimos anos.

Já tivemos oportunidade de divulgar as melhores indices consignados pelos militantes enquadrados nas categorias de infanto-juvenis e aspirantes, e hoje vamos proporcionar aos nossos leitores o conhecimento dos melhores indices obtidos na categoria de principiantes, o agrupamento que congrega os elementos da nova geração.

Como ocorreu na classe de aspirantes, também na categoria de principiantes não se registaram modificações nos quadros que incluem as melhores "performances" registradas nos setores masculino e feminino, a despeito das

convincentes demonstrações que estes dois agrupamentos ofereceram aos afeccionados da salutar especialidade.

AS MELHORES MARCAS

As melhores marcas até hoje consignadas pelos militantes enquadrados na classe de aspirantes foram as seguintes:

Setor masculino
50 metros — nado livre — Germano Rehder Neto, Mocoquense, 28"0; 100 metros — nado livre — René Maccori, Corinthians, 1'02"1; 200 metros — nado livre — Tetsuo Okamoto, Yara, 2'24"5; 400 metros — nado livre — João Gonçalves Filho, Koellie, 5'13"2; 800 metros — nado livre — Dinares Pedro Gonçalves, Palestra, 11'45"2; 1.500 metros — nado livre — René Maccori, Corinthians, 21'03"0; revezamento 4x100 metros — nado livre — Turma do Yara (Okamoto-Sawao-Casadel-Assis), 4'25"8; revezamento 4x200 metros — nado livre — Turma do Yara (Okamoto-Sawao-Casadel-Assis), 10'10"0; 50 metros — nado de costas — Mauro Rehder, Corinthians, 35"2; 100

metros — nado de costas — Mauro Rehder, Corinthians, 1'16"8; 200 metros — nado de costas — Darwin Assis, Yara, 2'53"8; 50 metros — nado de peito (butterfly) — José Carlos Pellegrino, Tietê, 34"1; 100 metros — nado de peito (butterfly) — José Carlos Pellegrino, Tietê, 1'18"9; 200 metros — nado de peito (classico) — Pedro Purn, Tietê, 2'58"8.

Setor feminino
50 metros — nado livre — Isabel Ribeiro, Tumiaru, 33"0; 100 metros — nado livre — Marlon Matilde Meyer, Saldanha, 1'15"0; 200 metros — nado livre — Marlene Couto Ziegler, Tumiaru, 2'08"8; revezamento 4x50 metros — nado livre — Turma do Pinheiros (Tsu-Mary-Elia-Brigitte), 2'27"3; revezamento 4x100 metros — nado livre — Turma do Tumiaru (Isabel, Irma, Gloria e Dayse), 5'50"1; 50 metros — nado de costas — Dinorah Soria, Corinthians, 44"0; 100 metros — nado de costas — Marlon Matilde Meyer, Saldanha, 1'27"2; 200 metros — nado de costas — Maria A. Boarin, Tietê, 3'50"3; 100 metros — nado de peito (classico) — Mariana R. Faltin, Koellie, 1'35"2; 200 metros — nado de peito (classico) — Yereidé Silva Alves, Tietê, 3'48"8.

Boas perspectivas para o campeonato colegial de atletismo

ATUALIZADAS AS TABELAS DE RECORDES DAS DIVERSAS CATEGORIAS — O IPIRANGA E' O DETENTOR DA LIDERANÇA NA TABELA DAS MELHORES "PERFORMANCES"

O Departamento Colegial da Federação Paulista de Atletismo, vem desenvolvendo intensa atividade em torno dos preparativos para o certame máximo da presente temporada, empreendimento que mais uma vez deverá reunir mais de uma dezena de equipes representativas dos estabelecimentos do ensino secundário em nossa capital.

Varios foram os lances cumpridos pelos colegas no setor do esporte-base, tendo em todas as ocasiões revelado possibilidades excepcionais, não só nas provas de pista, como também nas de campo. A excelência dos níveis técnicos que compõem as tabelas de recordes testemunham com segurança as possibilidades da classe estudantina.

A competição deste ano, dada as providencias adotadas pelo departamento especializado da F. P. A., deverá revestir-se de raro brilho, permitindo aos adeptos da salutar modalidade acompanhar com maior comodidade, e com os confortos de um espetáculo distribuído em três etapas distintas.

O estabelecimento de indices mínimos para as provas de campo, indubitavelmente, contribuirá para melhor preparação dos concorrentes, isto porque não serão admitidos nas provas programadas no setor de campo os participantes que não satisfizerem as exigencias mínimas de ordem técnica, o que sem dúvida determinará melhor rendimento técnico do certame.

Pela entidade máxima foi providenciado o levantamento e atualização de todos os recordes de classe, que são os seguintes:

4x50 metros — Laura Viarago, Maria Lourdes Larzin, Giselda Victoria, G. Lara (Dante Alighieri) 29"8 — 26-10-52.

Altura — Renata Schlenz (Porto Seguro), 1,30 metros — 26-10-52.

Peso (3 quilos) — Inge Clara (Porto Seguro), 10,36 metros — 26-10-52.

Ginásio Masculino
75 metros rasos — Juvenal Waegte Junior (Estadual) 8"4 — 27-9-45.

800 metros rasos — Messias B. Maria (12 de Outubro) 2'7"4 — 26-10-52.

Revezamento 4x75 metros rasos — Aristio Libuli, Devio Navarro, Raul Lionel e Fabio Azambuja (Santa Maria, Campinas) 3'4"1 — 27-9-52.

Altura — Cleto Magnanini (Dante Alighieri) 1,70 — 26-10-52.

Extensão — Wincley Saldy (Ipiranga) 6,16 — 26-10-52.

Peso (4 quilos) — Nelson Caputo Gomes (Estadual) 14,30 metros — 27-7-45.

Dardo (600 gramas) — Jairo Guida (Paulistano), 53,25 metros — 30-7-44.

Colegial Feminino
75 metros rasos — Marliene Kanes (Mackenzie) 9"9 — 26-10-52.

Revezamento 4x75 metros rasos — Odete Isabel, Maria Ferrari, Vanda dos Santos e Ivone Cardoso (Ipiranga) 51"2 — 27-7-45.

Landerger (Graduada de São Paulo) 15,10 metros — 26-10-52.

Colegial Masculino
100 metros rasos — Mauricio

300 metros rasos — Eugenio

(Conclui na 12.ª pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SASTRE NO IPIRANGA — Antonio Sastre, aquele argentino que tanto brilhou em nossos gramados como integrante da famosa vanguarda do São Paulo, que reuniu Luizinho, Leonidas, Remo e Pardo, está propenso a fixar residência em nosso país. Aliás, o Ipiranga, segundo apuramos, Sastre aceitaria uma proposta para orientar o gremio do Sacomã. Os entendimentos estão em sua fase final e deverão ser concluídos na próxima semana, quando, então, se saberá ao certo se Sastre virá ou não.

OS MARINHEIROS AMERICANOS EM AÇÃO — Está programada para a tarde de hoje, em Santos, no gramado de Vila Belmiro, uma interessante partida de futebol internacional, reunindo a equipe amadora do Santos e a correspondente dos marinheiros americanos que se encontram em grande numero. A partida desperta grande interesse, movimentando grande numero de "torcedores", que estarão presentes ao cotejo que faz parte das comemorações que os visitantes programaram para festejar o "Independence Day".

HERRERA QUER FICAR NO BRASIL — O arquiteiro Herrera, goleiro argentino que pertenceu ao Vasco e Palmeiras, ao contrario do que se anunciou, não regressou a Argentina. Desejando ficar entre nós, está procurando clube. O Santos e o Linense, ao que parece, estão "na mira" do conhecido profissional, que, no ultimo exercicio do Nacional, para não perder a forma, esteve em ação.

MARCADO O INICIO DO CAMPEONATO — Existiam diversas duvidas com respeito ao inicio do certame paulista correspondente à proxima temporada. Todavia, em sua ultima reunião, a Federação Paulista de Futebol tomou todas as providencias cabíveis no caso, marcando o Torneio Inicio para o dia 12 do corrente, enuando a primeira etapa do certame será cumprida no dia 19.

Coli enfrentará importados no "handicap" basico de amanhã

JOGARÁ, ENTRETANTO, O NACIONAL UMA CARTADA DIFÍCIL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — NOTAS

O Jockey Clube de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais um promissor festival turfístico.

O programa, que se compõe de sete provas, todas bem formadas, tem o seu ponto alto no "handicap" misto, em 1.300 metros, com a prometida participação do indígena Coli e dos importados Rembha, Cote d'Espagne, Breve e Hopitte.

A "catedral", depois de acurados estudos, elegeu Rembha como favorita, mas reconhece Cote d'Espagne e Coli como adversários de grande respeito. E nem mesmo Breve está fora das cogitações.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 13.45 horas.

(1) Kilt, F. Costa 54
(1) Olala, R. Correia 48
(1) Etneille, W. Montanha 45

(2) Baraxá, J. Camargo 53
(1) Advokeni, A. Xavier 49

(3) Maragata, O. V. Andrade 48
(4) Deriabar, A. Francisco 47

(5) Ropona, P. Corrêa 53
(6) Hindí, O. M. Fernandes 50

A água Kilt, que baixou muito de turma e já figurou de forma honrosa, há uma semana, apanhou agora excelente oportunidade para ganhar. Olala vale como modesto, mas não desprezível reforço. Advokeni e Maragata, ambas atravessando uma fase feliz de treino, são as melhores figuras com relação aos postos secundários. A rigor, não chegam a agradar os demais concorrentes, já que estão mal situados na turma.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.

(1) Kerenina, R. Olguin 55
(2) Fay, O. V. Andrade 52

(3) Esandria, J. Carvalho 55
(4) Eruca, n'correrá 55

(5) Pemba Kid, R. Zamudio 55
(6) Perereca, L. Osorio 55

(7) Kartilha, R. Latorre 55
(8) Eliminatória de potranças

tem em Kerenina a sua figura de maior projeção. Ainda há uma semana, embora disparando e correndo mais de 600 metros, atuou de forma destacada, escutando Oressa. Gostamos de Perereca, que continua a fornecer magníficos privados, para o segundo posto, mas não chegamos a negar possibilidades, com relação à dupla, a Pemba Kid, atuando sempre com certo destaque. Fay é ligeira e já correu bem, merecendo algumas atenções. Kartilha também tem muito bem, há uma semana, mas o acrescido da distância não parece de seu agrado. Fandria não evoluiu ainda o suficiente para ganhar.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.400 metros — As 14.45 horas.

(1) Nordestino, A. Nobrega 58
(2) Valet, D. Garcia 55

(3) Mister Eco, J. P. Sousa 56
(4) Galanteio, A. Artin 51

(5) Crasueña, L. B. Gonçal 56
(6) Ordestino, que tão facilmente

ganhou, há uma semana, em tiro idêntico, é ainda o maior nome da carreira. Sua produção, na areia, é ainda algo melhor. Gostamos da dupla com Valet, que voltou à sua turma e anda muito bem. Mister Eco não tem corrido grande coisa; contudo, não anda mal. Galanteio dá-se melhor na areia, mas está em turma aparentemente forte. Crasueña voltou, há uma semana, atuando bem; está na mesma turma e, melhor, pode até ganhar.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15.15 horas.

(1) Rembha, R. Latorre 56
(2) C. d'Espagne, J. P. Sousa 58

(3) Breve, L. B. Gonçalves 55
(4) Coli, J. Carvalho 56

(5) Hopitte, R. Olguin 50
(6) Decididamente, não valeu a

penúltima de Breve. E a última foi misturada com os "cracks". Em tal companhia, e ainda na areia, vai defender o nosso voto. Temos Cote d'Espagne, a despeito dos quilos altos, como a mais direta adversária daquele nosso favorito. Coli anda bem e portou-se bem no reaparecer. Mas parece em turma algo forte. Rembha tem trabalhado muito bem, mas não tem corrido grande coisa. Sua produção na areia decal. Hopitte volta em condições animadoras e muito leve, mas em turma aparentemente além dos seus recursos.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15.50 horas.

(1) Pryca (X), F. Costa 54
(1) Levuska, J. P. Sousa 56

(2) Urubamba, J. Martins 58
(3) Marmid, R. Zamudio 58

(4) Ebony, J. Guajardo 56
(4) Ciducha, S. Ferreira 56

(5) Dialogo, D. Garcia 58
(3) Gendarme, P. Coelho 58

(6) Loureiro, E. Rocha 56
(7) Saf, Ceylão, O. Reichel 56

(8) Gilboé, P. Vaz 53
(9) Mutisla, F. Sousa 56

(10) Boabdil, C. Bini 56
(X) ex-Interim.

Com o misturar das turmas, ganham destaque os nomes de Pryca (ex-Interim), Urubamba, Dialogo-Gendarme, Gilboé e Safira Ceylão. São muitos, como se vê, e nada fácil a escolha da fórmula mais viável. Por palpites, vamos destacar Pryca, com Gilboé e Gendarme para os postos secundários. Safira Ceylão tem atuado bem e é depositária de grandes esperanças. Loureiro é um estreante de boa campanha no sul; é ligeiro e tem exercícios animadores. Marmid, Ebony e Ciducha não andam grande coisa; Mutisla e Boabdil estão agora mal na companhia. Levuska vale como reforço da poule de Pryca.

6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 16.25 horas.

(1) Mabssut, A. Nery 53
(1) Magaña, J. P. Souza 58

(2) Osiria, R. Corrêa 48
(3) Matipó, W. Montanha 45

(4) Roncador, Pinheiro F. 58
(5) Arrogante, O. Reichel 53

(6) B. Estrela, O. V. And. 53
(4) Invencível, L. B. Gonçal. 51

(1) Peralta, J. Carvalho 54
A água Osiria, que acaba de

escutar Nordestino, caiu para uma turma camarada e, mais ainda, muito leve. Vai, assim, defender o nosso voto. Temos Invencível, que anda bem, como ainda demonstrou em sua mais recente apresentação, como a mais direta adversária daquela nossa escolhida. Boa Estrela caiu bastante de turma e, embora seu estado não seja dos

mais satisfatórios, pode atuar a contento. Roncador tem figurado sempre; não está mal na turma, mas, a nosso ver, está mal na prova, já que vai

dispensar grandes vantagens aos adversários. Arrogante não tem corrido mal e está bem colocado na carreira, valendo como bom azar. Matipó vai leve e também não tem corrido de todo mal. Peralta não agrada.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

(1) Querena, R. Zamudio 54
(2) Ello, A. Artin 51

(3) Fojo, P. Vaz 56
(4) Faraday, O. Reichel 56

(5) F. Well, L. B. Gonçalves 56
(6) Dinga, J. P. Sousa 55

(7) Arrigo, R. Olguin 55
(8) Dragonera, E. Rocha 55

O estreante Fojo, que vai ser apresentado com magníficos

privados, parece reunir maiores possibilidades. A dupla com Querena, que tem o retrospecto a recomendar as suas pretensões, tem ares de coisa líquida. Fighting Well correu pouco, na última oportunidade, mas anda bem e é tido em alta conta. Arrigo é manhoso, mas pode entrar colocado, mesmo porque melhor se dá na areia. Dinga vem melhorando aos poucos, mas está mal no tiro. Ello corre pouco e Faraday não confirma privados. Dragonera é uma estreante sem maiores pretensões, por ora.

O 1.º pareo será corrido às 13.45 horas.
O 2.º pareo será corrido às 14.15 horas.
O 3.º pareo será corrido às 14.45 horas.
O 4.º pareo será reservado a aprendizes e joqueis atunes no Hipódromo Paulistano, que não tenham mais de dez vitórias este ano no país.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.
No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e descargas a que estão sujeitos.

Palpites do "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

KILT KARENINA NORDESTINO BREVE PYUCA OSIRIA FOJO

MARAGATA PERERECA VALETE C. d'ESPAGNE GILBOE INVENCIVEL QUERENA

ADVOKENI PEMBA KID MISTER ECO COLI GENDARME BOA ESTRELA F. WELL

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.

(1) Passe Partout, L. Osorio 55
(2) Chiquê, R. Latorre 55

(3) Florim, S. Ferreira 55
(4) Pekim, J. Martins 55

(5) Erivam, R. Zamudio 55
(6) Imperium, J. P. Sousa 55

(7) Januario, J. Carvalho 55
(8) Eter, V. Pinheiro F. 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas.

(1) Bastão, J. P. Sousa 56
(2) Fattori, S. Ferreira 56

(3) Florencantada, O. Reichel 54
(4) Ogum, L. Osorio 56

(5) Avancene, C. Bini 56
Realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, sobre pista de areia leve, os apertos dos concorrentes às provas da dominância paulista.

Com vistas ao classico, estiveram na pista Joleuse, Jayce, Grindell, Abassuyara Kid, Grey Gipsy e Pavuna, faltando, assim, apenas Golanita, que não foi vista pela reportagem.

Agradamos os apertos das potranças, mas, na verdade, a nota de sensação foi dada por Jayce, que se deu ao luxo de cobrir os

700 metros em 43", enquanto as adversárias não baixaram de 44".

OS TEMPOS

Els a relação de apertos anotados:

AZ NEGRO — (D. Garcia) — 700 metros em 46";

PITORESCO — (R. Latorre) — 700 metros em 48";

CHIQUE — (R. Latorre) — 800 metros em 51";

FLORIN — (S. Ferreira) — 700 metros em 43" 2/5;

PEKIN — (J. Martins) — 700 metros em 45";

ERIVAM — (R. Zamudio) — 700 metros em 45";

IMPERIUM — (J. P. Sousa) — 700 metros em 45";

JANUARIO — (J. Carvalho) — 600 metros em 37" 2/5;

OGUM — (L. Osorio) — 700 metros em 44";

AVANCENE — (C. Bini) — 800 metros em 50" 2/5;

USANO — (R. Olguin) — 700 metros em 49";

NIMBUS — (Lad.) — 800 metros em 53";

EMERULHÃO — (J. Montanha) — 800 metros em 52";

BIRICCHINO — (A. Artin) — 800 metros em 55";

JAYCE — (R. Olguin) — 700 metros em 43";

GRINDELIA — (R. Latorre) — 700 metros em 44";

JOIEUSE — (J. Carvalho) — 700 metros em 44" 2/5;

ABASSUYARA KID — (J. P. Sousa) — 700 metros em 44";

GREY GIPSY — (R. Zamudio) — 700 metros em 44";

PAVUNA — (J. Alves) — 800 metros em 51";

HARACHO — (R. Zamudio) — 600 metros em 38";

ORIENT EXPRESS — (P. Vaz) — 600 metros em 38";

DOGARITO — (S. Ferreira) — 600 metros em 38";

GUAXA (A. Xavier) — 800 metros em 52";

KASTRI — (E. Vieira) — 600 metros em 51";

MAJUELO — (R. Olguin) — 600 metros em 51";

QUETE — (R. Pacheco) — 1.000 metros em 68";

QUESTOR — (L. B. Gonçalves) — 1.000 metros em 67";

EBI — (O. V. Andrade) — 1.000 metros em 67";

DAIAKI — (J. P. Sousa) — 800 metros em 52" 2/5.

Convidado o Bahia para ir à França

SALVADOR, 3 (Asapress) — Fomos seguramente informados de que o Bahia acaba de receber

entador convite para realizar uma longa temporada futebolística na França, em princípios de agosto próximo.

O Fluminense e o octogonal uruguia

RIO, 3 (EBIL) — Até este momento o Fluminense não recebeu convite para participar do torneio Octogonal no Uruguai. Ao que se informa, aquele clube não tem maior interesse nesse torneio.

AS CHEGADAS NO BONFIM — CAMPINAS, 3 ("Correio") — Foram os seguintes os finais fotográficos das carreiras de ontem, no Bonfim, dedicadas ao turfe gaúcho — 1.º pareo, vitória fácil de Paca; depois, Juviana ganhando de galope; Dique à frente de Cartago; Baila Brenha ganhando de Buzaid; Fuminho sem adversários à vista; Caroustrio sozinho na linha de sentença, e, finalmente, Cadiz derrotando Cerd na prova "Jockey Club do Rio Grande do Sul".

Palpites do "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

CACAMBA BOCA CALADA BLACKIE PANDEIRO TORPEDO MARCO INTERME-O TALEFE EL BANDERIN

RONDINELLA OURAGAN CAPITANEA NEW YORK GREY GIRL QUIDAM FAUSTO HELENIZA JOUR DE FÊTE

NATALINA BUCKINGHAM LA CHULA MONSIEUR F. GRASS ITUASSU BROWN BOY MA GRIFFE ASTRO DE OUR

1.º pareo — 1.950 metros

1.º — Sarita (J. Furtado); 2.º — Albany; 3.º — Combate. Ráteios: vencedor Cr\$ 174,00; dupla (14) Cr\$ 193,00; placês Cr\$ 59,00, Cr\$ 56,00 e Cr\$ 27,00.

2.º pareo — 1.950 metros

1.º — Tiririca (S. Aranha); 2.º — Sereia; 3.º — Hope. Ráteios: vencedor Cr\$ 45,00; dupla (12) Cr\$ 83,00; placês Cr\$ 15,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 23,00.

3.º pareo — 1.950 metros

1.º — Castelo; 2.º — Candy; 3.º — Royal Ratios: vencedor Cr\$ 16,00; dupla (12) Cr\$ 40,00; placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 41,00.

4.º pareo — 1.950 metros

1.º — Jocosca (J. Belfiore); 2.º — Fleet; 3.º — Suzanne. Ráteios: vencedor Cr\$ 212,00; dupla (23) Cr\$ 206,00; placês Cr\$ 30,00, Cr\$ 30,00 e Cr\$ 23,00.

5.º pareo — 1.950 metros

1.º — Lady Luck (S. Aranha); 2.º — Eventide; 3.º —

Pennsylvania. Ráteios: vencedor Cr\$ 31,00; dupla (14) Cr\$ 80,00; placês Cr\$ 20,00, Cr\$ 46,00 e Cr\$ 23,00.

6.º pareo — 1.950 metros

1.º — Carson (J. Belfiore); 2.º — Zingaro. Ráteios: vencedor Cr\$ 13,00; dupla (12) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 14,00. Não correu Sikorsky.

7.º pareo — 1.950 metros

1.º — Derby (A. Vasconcelos); 2.º — Roosevelt; 3.º — Festin. Ráteios: vencedor Cr\$ 33,00; dupla (23) Cr\$ 84,00; placês Cr\$ 17,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 35,00. Não correu Allana.

8.º pareo — 1.950 metros

1.º — Philadelphia (J. Fernandes); 2.º — Brooklyn; 3.º — St. Vicent. Ráteios: vencedor Cr\$ 20,00; dupla (13) Cr\$ 47,00; placês Cr\$ 18,00, Cr\$ 23,00 e Cr\$ 24,00.

9.º pareo — 1.950 metros

1.º — Cheyenne (A. S. Maciel); 2.º — Pive. Ráteios: vencedor Cr\$ 24,00; dupla (14) Cr\$ 32,00; placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 16,00. Não correu Sier Sister e Pipe.

1.º — Lady Luck (S. Aranha); 2.º — Eventide; 3.º —

Movimento geral de apostas — Cr\$ 1.246.170,00. Raia boa.

Palpites do "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

CACAMBA BOCA CALADA BLACKIE PANDEIRO TORPEDO MARCO INTERME-O TALEFE EL BANDERIN

RONDINELLA OURAGAN CAPITANEA NEW YORK GREY GIRL QUIDAM FAUSTO HELENIZA JOUR DE FÊTE

NATALINA BUCKINGHAM LA CHULA MONSIEUR F. GRASS ITUASSU BROWN BOY MA GRIFFE ASTRO DE OUR

1.º pareo — 1.950 metros

1.º — Sarita (J. Furtado); 2.º — Albany; 3.º — Combate. Ráteios: vencedor Cr\$ 174,00; dupla (14) Cr\$ 193,00; placês Cr\$ 59,00, Cr\$ 56,00 e Cr\$ 27,00.

2.º pareo — 1.950 metros

1.º — Tiririca (S. Aranha); 2.º — Sereia; 3.º — Hope. Ráteios: vencedor Cr\$ 45,00; dupla (12) Cr\$ 83,00; placês Cr\$ 15,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 23,00.

3.º pareo — 1.950 metros

1.º — Castelo; 2.º — Candy; 3.º — Royal Ratios: vencedor Cr\$ 16,00; dupla (12) Cr\$ 40,00; placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 41,00.

4.º pareo — 1.950 metros

1.º — Jocosca (J. Belfiore); 2.º — Fleet; 3.º — Suzanne. Ráteios: vencedor Cr\$ 212,00; dupla (23) Cr\$ 206,00; placês Cr\$ 30,00, Cr\$ 30,00 e Cr\$ 23,00.

5.º pareo — 1.950 metros

1.º — Lady Luck (S. Aranha); 2.º — Eventide; 3.º —

Movimento geral de apostas — Cr\$ 1.246.170,00. Raia boa.

Palpites do "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

CACAMBA BOCA CALADA BLACKIE PANDEIRO TORPEDO MARCO INTERME-O TALEFE EL BANDERIN

RONDINELLA OURAGAN CAPITANEA NEW YORK GREY GIRL QUIDAM FAUSTO HELENIZA JOUR DE FÊTE

NATALINA BUCKINGHAM LA CHULA MONSIEUR F. GRASS ITUASSU BROWN BOY MA GRIFFE ASTRO DE OUR

1.º pareo — 1.950 metros

1.º — Sarita (J. Furtado); 2.º — Albany; 3.º — Combate. Ráteios: vencedor Cr\$ 174,00; dupla (14) Cr\$ 193,00; placês Cr\$ 59,00, Cr\$ 56,00 e Cr\$ 27,00.

2.º pareo — 1.950 metros

1.º — Tiririca (S. Aranha); 2.º — Sereia; 3.º — Hope. Ráteios: vencedor Cr\$ 45,00; dupla (12) Cr\$ 83,00; placês Cr\$ 15,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 23,00.

3.º pareo — 1.950 metros

1.º — Castelo; 2.º — Candy; 3.º — Royal Ratios: vencedor Cr\$ 16,00; dupla (12) Cr\$ 40,00; placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 41,00.

4.º pareo — 1.950 metros

1.º — Jocosca (J. Belfiore); 2.º — Fleet; 3.º — Suzanne. Ráteios: vencedor Cr\$ 212,00; dupla (23) Cr\$ 206,00; placês Cr\$ 30,00, Cr\$ 30,00 e Cr\$ 23,00.

5.º pareo — 1.950 metros

1.º — Lady Luck (S. Aranha); 2.º — Eventide; 3.º —

Movimento geral de apostas — Cr\$ 1

NINON SEVILLA
RODOLFO ACOSTA
FERNANDO SOLER
TONIA LA NEGRA
RUBEN ROJO
PEDRO VARGAS
e
ANJOS E INFERNO

MUNDO, DEMÔNIO E CARNE

PROIBIDO AOS MENORES DE 16 ANOS

ROADWAY CINEMA
LUX
MIRACOLA
ESTRELA
IMPERIAL
PALATINA
COLONIAL
STAR

BOB "CASANOVA" HOPE

Bob Hope irá usar roupas de veludo, meias de seda, punhos de renda e calcinha empoadada, no desempenho do seu papel em "Mr. Casanova", uma super-comédia que focaliza a figura romântica do maior "pirata" de todos os tempos.

Desenvolvida na Itália dos meados do século XVIII, a história narra como o famoso conquistador se comprou em suas aventuras

A. G. DE ARRUDA E MIRANDA

Advocacia comercial e civil

— Praça da Sé, 54, 4.º —
Salas 401/2

TERMOMETROS DAS ARREDAÇÕES ITALIANAS

Os filmes que demonstraram encontrar a preferência do público italiano nos meses de abril e maio, são os seguintes: "Le salire de la peur" (ou Vita Venenete), na versão italiana, de Cloutier, realizado em colaboração italo-francesa; "Stazione Termini", de Vittorio De Sica; "Puccini", de Carmine Gallone; e dois filmes norte-americanos, "Ivanhoe" e "My cousin Rachel", (U.I.F.).

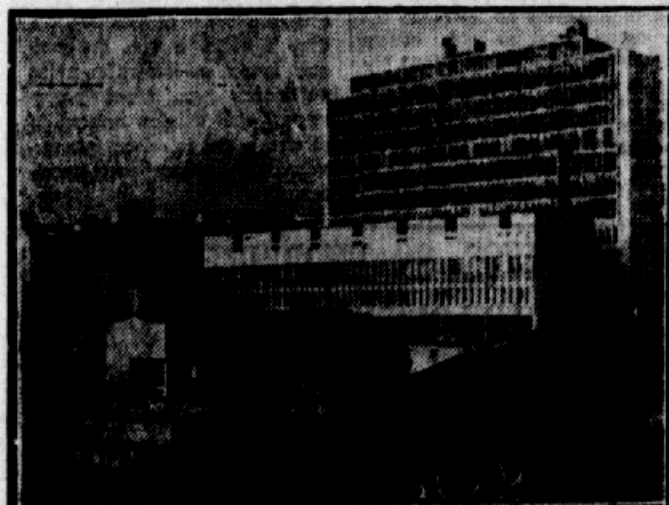


"TRES E' DEMAIS" — Dizem que, na comédia intitulada "Tres e' Demais", o amor viaja na primeira classe, já que o destino reuniu num Pullman uma estrela de cinema, sua filha, caprichosa, e um tímido professor que se vê perdido ante a técnica amorosa da estrela. Gloria Swanson brilha nesta comédia em que James Warren é o professor. Estreia da Warner Bros. quarta-feira próxima, no Ipiranga e circuito.

A U.C.B. DISTRIBUIRÁ A PRODUÇÃO DA MULTIFILMES

A União Cinematográfica Brasileira distribuirá no Brasil todas as produções da Multifilmes S.A. O contrato entre a empresa chefiada por Luiz Severiano Ribeiro e o presidente da Multifilmes S.A., dr. Anthony Assunção, foi assinado nestes dias em São Paulo.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C.

COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr\$

..... a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGÍVEL)

ASSINATURA

ENDEREÇO CIDADE

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

FORNECEDORA DE RANIERI — ARTIGOS DO IAR S/A.

ATA DE CONSTITUIÇÃO

As 10 horas do dia 12 de junho de 1953, previamente convocados, reuniram-se em Assembleia Geral, todos os subscritores, representando a totalidade do Capital Social da companhia — FORNECEDORA DE RANIERI — ARTIGOS DO IAR S/A, a saber: — 1 - JULIO TEIXEIRA, português, casado, contador, domiciliado e residente à rua Monte Santiago n. 111, nesta Capital; 2 - FRANCISCO ARAUJO FILHO, brasileiro, solteiro, guarda-livros, domiciliado e residente à rua do Fico n. 179, nesta Capital; 3 - HEVERALDO CANGNIN, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente à rua Serra de Botucatu n. 27, nesta Capital; 4 - BENEDITO MIGUEL DE FREITAS, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente à avenida Lacerda Franco n. 1185, nesta Capital; 5 - ARNALDO VAZ DE CERQUEIRA, brasileiro, solteiro, comerciante, domiciliado e residente à rua Aurora n. 72, apto. 7.º andar, nesta Capital; 6 - HARRY DE RANIERI, brasileiro, solteiro, comerciante, domiciliado e residente à rua Conselheiro Neblinas n. 1071, nesta Capital; 7 - ELIAS DUMIT CECILIO, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente à avenida São João n. 1297, apto. 401, nesta Capital. Aclamado Presidente da Mesa o sr. HARDY DE RANIERI, convidou para Secretário o sr. BENEDITO MIGUEL DE FREITAS. Abriu a sessão o sr. Presidente declarou que tinha em mãos o seguinte: os "ESTATUTOS SOCIAIS", em duplicata, devidamente assinados por todos os subscritores do Capital, a "LISTA DE SUBSCRICÃO" e o "RECIBO DE DEPOSITO" da totalidade do Capital subscrito. Prosseguindo solicitou ao sr. Secretário que fizesse a LEITURA desses documentos, o que foi feito, cujo teor vai abaixo transcrito: "ESTATUTOS SOCIAIS" — CAPITULO I — (Denominação — Sede — Objetivo — Duração) Art. 1.º — Sob a denominação FORNECEDORA DE RANIERI — ARTIGOS DO IAR S. A. — fica constituída uma companhia que reger-se-á pelos seguintes estatutos e pela legislação que lhe for aplicável. Art. 2.º — A companhia terá sua sede e foro jurídico em São Paulo, Estado de São Paulo, podendo abrir ou fechar filiais em qualquer localidade do País, ou participar de outras sociedades, a critério da Diretoria. Art. 3.º — A companhia terá por objetivo o comércio varejista de artigos para o IAR e outro qualquer ramo conveniente, que independam de autorização governamental. Art. 4.º — O prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado. — CAPITULO II — (Capital — Ações) Art. 5.º — O Capital é de Cr\$ 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros), dividido em 500 (quinhentas) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) cada uma. Parágrafo 1.º — As ações são ao portador, procedendo-se a conversão em ações nominativas e vice-versa, a pedido dos interessados. Parágrafo 2.º — A sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações, que serão assinados pelos Diretores. CAPITULO III — (Diretoria — Administração) Art. 6.º — A Diretoria tem as atribuições e os poderes de administração que a lei confere a fim de assegurar o normal funcionamento da sociedade. Art. 7.º — A Diretoria é composta de dois Diretores, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária e com mandato até a Assembleia Geral Ordinária seguinte, podendo ser reeleitos. Os Diretores se substituem reciprocamente no caso de ausência ou impedimento. Parágrafo Único — Cada Diretor caucionará cinco ações da sociedade, próprias ou de terceiros. Art. 8.º — Os Diretores poderão ter uma retirada fixa mensal, como pró-labore, determinada pela Assembleia Geral que os eleger. Art. 9.º — Em caso de vaga na Diretoria, será a mesma preenchida por deliberação, em Assembleia Geral Extraordinária. Art. 10.º — Os Diretores podem agir, singularmente, nos atos de expediente normal diário ou em todos os atos que não constituam ou extingam obrigações. Art. 11.º — Os Diretores, agindo em conjunto, ou um Diretor e um Procurador, nomeado pela Diretoria, têm poderes para: a) movimentar contas em Banco, emitir cheques, endossar duplicatas para cobrança, caução ou desconto e contrair empréstimos; b) contratar, variar, transgredir, desistir, firmar compromissos, exonerar terceiros de qualquer responsabilidade para a Sociedade, ceder ou adquirir fundo de negócio ou fundo de comércio; c) comprar ou vender imóveis, hipotecar, dar bens em penhor, nomear procuradores com poderes especiais. CAPITULO IV — (Conselho Fiscal) Art. 12.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de três Membros Efetivos e três Suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente, no mesmo dia da Assembleia Geral Ordinária, que lhe fixará os honorários. Parágrafo Único — Em caso de vaga no Conselho Fiscal, ou impedimento de qualquer dos Membros, o lugar será preenchido pelo suplente primeiro nomeado no Ordem de eleição. CAPITULO V — (Assembleia Geral) Art. 13.º — A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente, até 30 de abril de cada ano e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o reclamarem. Parágrafo 1.º — A ordem dos trabalhos na Assembleia Geral Ordinária será a seguinte: a) leitura e discussão do Relatório da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas do exercício findo e do Parecer do Conselho Fiscal, não podendo tomar parte na votação os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal; b) eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos respectivos vencimentos. Parágrafo 2.º — A Mesa das Assembleias Gerais, será constituída por um Presidente, eleito pela maioria, que escolherá por Secretário, um acionista ou empregado da companhia. Art. 14.º — As deliberações das Assembleias Gerais, ressalvadas as exceções previstas em lei, são tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco e representando cada ação um voto. Art. 15.º — As Assembleias serão convocadas de acordo com a lei. CAPITULO VI — (Balanço — Lucros) Art. 16.º — No último dia de cada ano, será feito o balanço, o inventário e a apuração do resultado. Art. 17.º — Sob a proposta da Diretoria e a audiência do Conselho Fiscal, observados os dispositivos legais e os Arts. 130 e 134, do Decreto-Lei n. 2627, de 28 de setembro de 1940, a Assembleia Geral, decidirá sobre o destino dos lucros líquidos, após feitas as necessárias reservas, a Reserva Legal de cinco por cento e, dividindo a razão de seis por cento ao ano, no mínimo. São Paulo, 10 de junho de 1953. (Ass.) Julio Teixeira, Francisco Araujo Filho, Heveraldo Cangnini, Benedito Miguel de Freitas, Arnaldo Vaz de Cerqueira, Hardy de Ranieri e Elias Dumit Cecilio. — "LISTA DE SUBSCRICÃO" — FORNECEDORA DE RANIERI — ARTIGOS DO IAR S. A. — correspondente ao Capital Social de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), representado por 500 (quinhentas) ações ORDINARIAS AO PORTADOR, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) cada uma, devidamente numeradas de 1 a 500" — (Nome, nacionalidade, estado civil, profissão, residência — Ações Subscritas — Valor — Integralização — Assinaturas) 1 - JULIO TEIXEIRA, português, casado, contador, rua Monte Santiago n. 111, n.º Capital, ações subscritas 450, Valor e Integralização Cr\$ 450.000,00 (Quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros); 2 - FRANCISCO ARAUJO FILHO, brasileiro, solteiro, guarda-livros, rua do Fico n. 179, n.º Capital, ações subscritas 10, Valor e Integralização Cr\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros); 3 - HEVERALDO CANGNIN, brasileiro, casado, contador, rua Serra de Botucatu n. 27, n.º Capital, ações subscritas 10, Valor e Integralização Cr\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros); 4 - BENEDITO MIGUEL DE FREITAS, brasileiro, casado, comerciante, av. Lacerda Franco n. 1185, n.º Capital, ações subscritas 10, Valor e Integralização Cr\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros); 5 - ARNALDO VAZ DE CERQUEIRA, brasileiro, solteiro, comerciante, rua Aurora n. 72, apto. 7.º andar, n.º Capital, ações subscritas 10, Valor e Integralização Cr\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros); 6 - HARDY DE RANIERI, brasileiro, solteiro, comerciante, rua Conselheiro Neblinas n. 1071, n.º Capital, ações subscritas 5, Valor e Integralização Cr\$ 5.000,00 (Cinco mil cruzeiros); 7 - ELIAS DUMIT CECILIO, brasileiro, casado, comerciante, av. São João n. 1297, apto. 401, n.º Capital, ações subscritas 5, Valor e Integralização Cr\$ 5.000,00 (Cinco mil cruzeiros). São Paulo, 10 de junho de 1953. (Ass.) Julio Teixeira, Francisco Araujo Filho, Heveraldo Cangnini, Benedito Miguel de Freitas, Arnaldo Vaz de Cerqueira, Hardy de Ranieri e Elias Dumit Cecilio. a.) HARDY DE RANIERI, fundador. — "RECIBO DE DEPOSITO" Cr\$ 500.000,00. Recebemos do sr. HARDY DE RANIERI, na sua qualidade de incorporador da sociedade em organização "FORNECEDORA DE RANIERI — ARTIGOS DO IAR S. A.", com sede nesta Capital, a quantia supra de Cr\$ 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros) que, conforme declara em sua carta de ontem, foi recebida dos subscritores constantes da mesma, e representa a totalidade do capital com que se constitui a referida Sociedade. Dito valor é depositado neste Banco, em "Conta Especial sem Juros", em cumprimento a preceitos dos Decretos-Leis n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e 5.956, de 1.º de novembro de 1943, e só poderá ser levantado depois de satisfeitas as exigências legais. Para clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, selada cada uma com Cr\$ 21,50, inclusive a taxa de Educação e Saúde. São Paulo, 11 de junho de 1953. a.) BANCO NACIONAL DO COMERCIO DE SÃO PAULO. (Ass.) Illegíveis. E assim, preenchidas as formalidades legais, o sr. Presidente declarou definitivamente constituída a companhia — FORNECEDORA DE RANIERI — ARTIGOS DO IAR S. A. — a seguir foram nomeados: OSWALDO ZANNETTI, brasileiro, casado, comerciante, ambos residentes e domiciliados nesta Capital, a avenida Tiradentes n. 821, para DIRETORES, com os vencimentos de Cr\$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) mensais para cada um; para o CONSELHO FISCAL, com Membros Efetivos, o sr. FRANCISCO ARAUJO FILHO, o sr.

JULIO TEIXEIRA e o sr. HEVERALDO CANGNIN, já anteriormente qualificados, com os honorários de Cr\$ 200,00 (Duzentos cruzeiros) por reunião a cada um, e como suplentes, o sr. SAVERIO LATORRE, italiano, casado, bancário, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Benjamin de Oliveira n. 86, 1.º andar, o sr. JAYME SIMÕES FELGAR, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado, nesta Capital, no Patio do Colegio n. 3, 7.º andar e o sr. JOAO ARELLO, brasileiro, casado, residente e domiciliado, nesta Capital, à rua Virgilio de Freitas n. 11. Encerrada a sessão, foi lavrada a presente ata em duas vias de igual teor, que após lida e conferida, todos os presentes a assinaram. São Paulo, 12 de junho de 1953. (Ass.) Acionistas: 1 - JULIO TEIXEIRA; 2 - FRANCISCO ARAUJO FILHO; 3 - HEVERALDO CANGNIN; 4 - BENEDITO MIGUEL DE FREITAS; 5 - ARNALDO VAZ DE CERQUEIRA; 6 - HARDY DE RANIERI; 7 - ELIAS DUMIT CECILIO. Visto Mesa (a.) Presidente: Hardy de Ranieri; a.) Secretário: Benedito Miguel de Freitas.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 22566

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade FORNECEDORA DE RANIERI — ARTIGOS DO IAR S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob n. 69.584, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de junho de 1953, a ata da assembleia geral de sua constituição, realizada em 12 de junho de 1953 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de junho de 1953. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: a.) Judith Miranda, E. eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

SALA DE JANTAR

de estilo em jacarandá. Vende-se. Al. Barão de Limeira, 915. Apto. 68.

Industrias Brasileiras de Artigos Refratarios S. A. "IBAR"

CÓPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1953

As 14 horas do dia 31 de Março de 1953, na sede desta Sociedade, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral extraordinária, atendendo à convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" deste Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 21, 24 e 26 do corrente mês. — À hora designada, o sr. Nelson Franco, como Diretor-Presidente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Renato Taglianetti, para auxiliar na conferência dos mesmos. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 5.888 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidência da assembleia, convidou-me para secretariá-lo, e dando início aos trabalhos, pediu-me que lesse o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 31 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Tomar conhecimento da lista de subscrição do aumento do capital social, autorizada pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952; e b) — Deliberar sobre a nova redação do art. 4.º dos estatutos sociais e demais atos relacionados com o referido aumento". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente informou a assembleia que, tendo decorrido o prazo concedido pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952, para que os senhores acionistas manifestassem a sua preferência para a subscrição do aumento de capital, somente se manifestaram, nesse sentido, os acionistas: S. A. Industrias Votorantim e Cia. Cimento Portland Poty, as quais se dispuseram a subcrever até a totalidade do aumento, caso nenhum outro acionista usasse do seu direito a aumento. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 5.888 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidência da assembleia, convidou-me para secretariá-lo, e dando início aos trabalhos, pediu-me que lesse o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 31 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Tomar conhecimento da lista de subscrição do aumento do capital social, autorizada pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952; e b) — Deliberar sobre a nova redação do art. 4.º dos estatutos sociais e demais atos relacionados com o referido aumento". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente informou a assembleia que, tendo decorrido o prazo concedido pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952, para que os senhores acionistas manifestassem a sua preferência para a subscrição do aumento de capital, somente se manifestaram, nesse sentido, os acionistas: S. A. Industrias Votorantim e Cia. Cimento Portland Poty, as quais se dispuseram a subcrever até a totalidade do aumento, caso nenhum outro acionista usasse do seu direito a aumento. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 5.888 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidência da assembleia, convidou-me para secretariá-lo, e dando início aos trabalhos, pediu-me que lesse o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 31 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Tomar conhecimento da lista de subscrição do aumento do capital social, autorizada pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952; e b) — Deliberar sobre a nova redação do art. 4.º dos estatutos sociais e demais atos relacionados com o referido aumento". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente informou a assembleia que, tendo decorrido o prazo concedido pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952, para que os senhores acionistas manifestassem a sua preferência para a subscrição do aumento de capital, somente se manifestaram, nesse sentido, os acionistas: S. A. Industrias Votorantim e Cia. Cimento Portland Poty, as quais se dispuseram a subcrever até a totalidade do aumento, caso nenhum outro acionista usasse do seu direito a aumento. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 5.888 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidência da assembleia, convidou-me para secretariá-lo, e dando início aos trabalhos, pediu-me que lesse o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 31 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Tomar conhecimento da lista de subscrição do aumento do capital social, autorizada pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952; e b) — Deliberar sobre a nova redação do art. 4.º dos estatutos sociais e demais atos relacionados com o referido aumento". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente informou a assembleia que, tendo decorrido o prazo concedido pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952, para que os senhores acionistas manifestassem a sua preferência para a subscrição do aumento de capital, somente se manifestaram, nesse sentido, os acionistas: S. A. Industrias Votorantim e Cia. Cimento Portland Poty, as quais se dispuseram a subcrever até a totalidade do aumento, caso nenhum outro acionista usasse do seu direito a aumento. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 5.888 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidência da assembleia, convidou-me para secretariá-lo, e dando início aos trabalhos, pediu-me que lesse o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 31 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Tomar conhecimento da lista de subscrição do aumento do capital social, autorizada pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952; e b) — Deliberar sobre a nova redação do art. 4.º dos estatutos sociais e demais atos relacionados com o referido aumento". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente informou a assembleia que, tendo decorrido o prazo concedido pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952, para que os senhores acionistas manifestassem a sua preferência para a subscrição do aumento de capital, somente se manifestaram, nesse sentido, os acionistas: S. A. Industrias Votorantim e Cia. Cimento Portland Poty, as quais se dispuseram a subcrever até a totalidade do aumento, caso nenhum outro acionista usasse do seu direito a aumento. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 5.888 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidência da assembleia, convidou-me para secretariá-lo, e dando início aos trabalhos, pediu-me que lesse o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 31 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Tomar conhecimento da lista de subscrição do aumento do capital social, autorizada pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952; e b) — Deliberar sobre a nova redação do art. 4.º dos estatutos sociais e demais atos relacionados com o referido aumento". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente informou a assembleia que, tendo decorrido o prazo concedido pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952, para que os senhores acionistas manifestassem a sua preferência para a subscrição do aumento de capital, somente se manifestaram, nesse sentido, os acionistas: S. A. Industrias Votorantim e Cia. Cimento Portland Poty, as quais se dispuseram a subcrever até a totalidade do aumento, caso nenhum outro acionista usasse do seu direito a aumento. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 5.888 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidência da assembleia, convidou-me para secretariá-lo, e dando início aos trabalhos, pediu-me que lesse o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 31 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Tomar conhecimento da lista de subscrição do aumento do capital social, autorizada pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952; e b) — Deliberar sobre a nova redação do art. 4.º dos estatutos sociais e demais atos relacionados com o referido aumento". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente informou a assembleia que, tendo decorrido o prazo concedido pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952, para que os senhores acionistas manifestassem a sua preferência para a subscrição do aumento de capital, somente se manifestaram, nesse sentido, os acionistas: S. A. Industrias Votorantim e Cia. Cimento Portland Poty, as quais se dispuseram a subcrever até a totalidade do aumento, caso nenhum outro acionista usasse do seu direito a aumento. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 5.888 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidência da assembleia, convidou-me para secretariá-lo, e dando início aos trabalhos, pediu-me que lesse o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 31 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Tomar conhecimento da lista de subscrição do aumento do capital social, autorizada pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952; e b) — Deliberar sobre a nova redação do art. 4.º dos estatutos sociais e demais atos relacionados com o referido aumento". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente informou a assembleia que, tendo decorrido o prazo concedido pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952, para que os senhores acionistas manifestassem a sua preferência para a subscrição do aumento de capital, somente se manifestaram, nesse sentido, os acionistas: S. A. Industrias Votorantim e Cia. Cimento Portland Poty, as quais se dispuseram a subcrever até a totalidade do aumento, caso nenhum outro acionista usasse do seu direito a aumento. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 5.888 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidência da assembleia, convidou-me para secretariá-lo, e dando início aos trabalhos, pediu-me que lesse o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 31 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Tomar conhecimento da lista de subscrição do aumento do capital social, autorizada pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952; e b) — Deliberar sobre a nova redação do art. 4.º dos estatutos sociais e demais atos relacionados com o referido aumento". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente informou a assembleia que, tendo decorrido o prazo concedido pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952, para que os senhores acionistas manifestassem a sua preferência para a subscrição do aumento de capital, somente se manifestaram, nesse sentido, os acionistas: S. A. Industrias Votorantim e Cia. Cimento Portland Poty, as quais se dispuseram a subcrever até a totalidade do aumento, caso nenhum outro acionista usasse do seu direito a aumento. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 5.888 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidência da assembleia, convidou-me para secretariá-lo, e dando início aos trabalhos, pediu-me que lesse o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 31 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Tomar conhecimento da lista de subscrição do aumento do capital social, autorizada pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952; e b) — Deliberar sobre a nova redação do art. 4.º dos estatutos sociais e demais atos relacionados com o referido aumento". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente informou a assembleia que, tendo decorrido o prazo concedido pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952, para que os senhores acionistas manifestassem a sua preferência para a subscrição do aumento de capital, somente se manifestaram, nesse sentido, os acionistas: S. A. Industrias Votorantim e Cia. Cimento Portland Poty, as quais se dispuseram a subcrever até a totalidade do aumento, caso nenhum outro acionista usasse do seu direito a aumento. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 5.888 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidência da assembleia, convidou-me para secretariá-lo, e dando início aos trabalhos, pediu-me que lesse o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 31 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Tomar conhecimento da lista de subscrição do aumento do capital social, autorizada pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952; e b) — Deliberar sobre a nova redação do art. 4.º dos estatutos sociais e demais atos relacionados com o referido aumento". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente informou a assembleia que, tendo decorrido o prazo concedido pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952, para que os senhores acionistas manifestassem a sua preferência para a subscrição do aumento de capital, somente se manifestaram, nesse sentido, os acionistas: S. A. Industrias Votorantim e Cia. Cimento Portland Poty, as quais se dispuseram a subcrever até a totalidade do aumento, caso nenhum outro acionista usasse do seu direito a aumento. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 5.888 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidência da assembleia, convidou-me para secretariá-lo, e dando início aos trabalhos, pediu-me que lesse o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 31 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Tomar conhecimento da lista de subscrição do aumento do capital social, autorizada pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952; e b) — Deliberar sobre a nova redação do art. 4.º dos estatutos sociais e demais atos relacionados com o referido aumento". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente informou a assembleia que, tendo decorrido o prazo concedido pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952, para que os senhores acionistas manifestassem a sua preferência para a subscrição do aumento de capital, somente se manifestaram, nesse sentido, os acionistas: S. A. Industrias Votorantim e Cia. Cimento Portland Poty, as quais se dispuseram a subcrever até a totalidade do aumento, caso nenhum outro acionista usasse do seu direito a aumento. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 5.888 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidência da assembleia, convidou-me para secretariá-lo, e dando início aos trabalhos, pediu-me que lesse o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 31 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Tomar conhecimento da lista de subscrição do aumento do capital social, autorizada pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952; e b) — Deliberar sobre a nova redação do art. 4.º dos estatutos sociais e demais atos relacionados com o referido aumento". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente informou a assembleia que, tendo decorrido o prazo concedido pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952, para que os senhores acionistas manifestassem a sua preferência para a subscrição do aumento de capital, somente se manifestaram, nesse sentido, os acionistas: S. A. Industrias Votorantim e Cia. Cimento Portland Poty, as quais se dispuseram a subcrever até a totalidade do aumento, caso nenhum outro acionista usasse do seu direito a aumento. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 5.888 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidência da assembleia, convidou-me para secretariá-lo, e dando início aos trabalhos, pediu-me que lesse o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 31 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Tomar conhecimento da lista de subscrição do aumento do capital social, autorizada pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952; e b) — Deliberar sobre a nova redação do art. 4.º dos estatutos sociais e demais atos relacionados com o referido aumento". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente informou a assembleia que, tendo decorrido o prazo concedido pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952, para que os senhores acionistas manifestassem a sua preferência para a subscrição do aumento de capital, somente se manifestaram, nesse sentido, os acionistas: S. A. Industrias Votorantim e Cia. Cimento Portland Poty, as quais se dispuseram a subcrever até a totalidade do aumento, caso nenhum outro acionista usasse do seu direito a aumento. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 5.888 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidência da assembleia, convidou-me para secretariá-lo, e dando início aos trabalhos, pediu-me que lesse o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 31 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Tomar conhecimento da lista de subscrição do aumento do capital social, autorizada pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952; e b) — Deliberar sobre a nova redação do art. 4.º dos estatutos sociais e demais atos relacionados com o referido aumento". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente informou a assembleia que, tendo decorrido o prazo concedido pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952, para que os senhores acionistas manifestassem a sua preferência para a subscrição do aumento de capital, somente se manifestaram, nesse sentido, os acionistas: S. A. Industrias Votorantim e Cia. Cimento Portland Poty, as quais se dispuseram a subcrever até a totalidade do aumento, caso nenhum outro acionista usasse do seu direito a aumento. — Feito isso e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, constatou-se o comparecimento de 8 acionistas, representando 5.888 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Nelson Franco, assumindo a presidência da assembleia, convidou-me para secretariá-lo, e dando início aos trabalhos, pediu-me que lesse o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 31 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Tomar conhecimento da lista de subscrição do aumento do capital social, autorizada pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952; e b) — Deliberar sobre a nova redação do art. 4.º dos estatutos sociais e demais atos relacionados com o referido aumento". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente informou a assembleia que, tendo decorrido o prazo concedido pela assembleia geral extraordinária de 21 de Novembro de 1952, para que os senhores acionistas manifestassem a sua preferência para a subscrição do aumento de capital, somente se manifestaram, nesse sentido, os acionistas: S. A. Industrias Votorantim e Cia. Cimento Portland Poty, as quais se dispuseram a subcrever até a totalidade do aumento, caso

Não se cogitou de questões políticas

DECLARAÇÕES DO SR. MARREY JUNIOR, A PROPOSITO DO ENCONTRO ENTRE OS SRS. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ E JANIO QUADROS

Perguntado ontem pelos jornalistas acreditados em seu gabinete se houve realmente entendimentos políticos entre os srs. Lucas Nogueira Garcez e Janio Quadros, respondeu-lhes o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marrey Junior, que, no decurso do último encontro entre os chefes dos executivos estadual e municipal, realizado na residência de prof. Alípio Correa Neto, foram tratados exclusivamente assuntos administrativos.

O titular daquela pasta municipal, que, no momento, vem respondendo pelo expediente da Prefeitura, em vista da permanência do sr. Janio Quadros na Bahia, reafirmou que aquele encontro não teve objetivos políticos, pois, havia assistido ao mesmo, conversando-se apenas sobre problemas ligados à CMTC, Comissão do IV Centenario e ao

abastecimento da capital, nos quais o Estado e o município possuem interferência comum.

A uma outra pergunta, sobre como o sr. Janio Quadros receberia propostas do chefe do Executivo estadual, para a realização de uma articulação com as forças políticas vencedoras no pleito de 22 de março, observou o sr. Marrey Junior:

— "Acredito que se o governador Lucas Nogueira Garcez estiver empenhado em uma campanha de recuperação moral, como acontece na esfera municipal, o prefeito Janio Quadros não terá dúvidas em dar o seu apoio".

Ao concluir, declarou o secretário dos Negócios Internos e Jurídicos que as forças vencedoras no último pleito municipal não representam partidos ou grupos políticos, mas, a "vontade do proprio povo".



CUMPRIMENTOS DO GOVERNADOR

A proposta do transcurso do seu 99.º aniversário de fundação, recebeu o "Correio Paulistano" a seguinte mensagem do governador Lucas Nogueira Garcez:

"AOS MEUS AMIGOS DO 'CORREIO PAULISTANO' — Envio meus efusivos cumprimentos à direção, redação e oficinas do 'Correio Paulistano' que assinala mais um ano de existência e entra agora no seu primeiro centenario, fato tanto mais auspicioso para os paulistas, a coincidir com o IV Centenario da Cidade, e após um século de relevantes serviços a São Paulo e ao Brasil. — Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado."

Venda direta de frutas e verduras ao consumidor

Produtos que serão distribuídos pelas barracas da COAP

Ampliando a sua distribuição de frutas e verduras diretamente ao consumidor, a COAP colocará os seguintes produtos à venda nas suas barracas instaladas em Osasco, Santo Amaro e S. João Cilmeas:

	Kil.
Batata doce	1,50
Pinhão	4,00
Tomate de 1.ª	7,50
Batatinha	4,00
Cenoura	4,00
Repolho	1,00
Pimentão	5,00
Xuxú	3,00
Mamão	2,00
Abobora, madura	1,50
Gengibre	5,00
Mandioca	3,00
	Duz.
Limão	2,00
Laranja pera	4,00
Laranja Baía	8,00
Ovos	20,00
	Cada
Alface	1,00
Escarola	1,00
Couve flor	3,00
Funcho	3,00



TINY, O PEQUENINO — GALION (OHIO, EE. UU.) — A esposa, enfermeira, é Jean Hankerson, pesa seus 75 quilos; mas chega a desaparecer diante do seu jovem esposo, Charles Kinsey, que atende ao alumnado de "Tiny" (Pequeno). Com 1,53 m. de altura, Charles tem 2,54 m. de cintura e pesa cerca de 360 quilos. Apesar disso, afirma modestamente ser apenas o segundo dentre os homens mais gordos do mundo. Tem 32 anos, é dono de um posto de gasolina e tem recusado varias propostas para exibir-se no circo. (Foto United Press).

OCORRENCIAS POLICIAIS

O militar tentou suicidar-se no interior do avião da Real

Agrediram-se mutuamente — Atropelada na rua Voluntarios da Patria — Morreu quando fazia compras — Dois feridos num desabamento

A autoridade de plantão na 5.ª Delegacia Distrital na noite de ontem foi notificada, pelo encarregado da torre de controle do Aeroporto de Congonhas, de que um passageiro que vinha do Rio de Janeiro a bordo do avião de prefixo "V-3-K", pertencente à "Real", havia tentado contra a própria existência, quando a aeronave sobrevoava Ubatuba.

Aquela autoridade imediatamente rumou para o aeroporto, onde soube que o avião havia aterrissado às 21.40 horas, e que se tratava do militar da Aeronautica João José Gonçalves Ribeiro, de 26 anos, casado, morador à rua Tomé Foster, 533, no bairro do Brooklin Paulista, o qual, munido-se de uma gilete golpeara o pescoço.

A vítima diretamente do local foi removida para o Hospital das Clínicas, onde ficou internada.

O inquerito aberto a respeito terá andamento pela 5.ª Delegacia Distrital.

PERSEGUIU DUAS JOVENS

As primeiras vítimas da madrugada de ontem as operarias Maria de Lourdes Cavalcanti, de 20 anos, solteira, moradora à rua 34, n. 43, e Terezinha dos Santos, de 20 anos, solteira, residente à rua 32, n. 20, no Alto de Vila Maria, transitava pela avenida quatro, de volta do trabalho, quando perceberam que estavam sendo perseguidas por um desconhecido, de cor preta. As moças levadas pelo medo, puseram-se a correr, mas sem resultado, pois o desconhecido também correu. Orações, porém, aos gritos de vitimas, o perseguidor desistiu do seu intento, escondendo-se num matagal ali existente. A autoridade de plantão na Central, diante do ocorrido, para lá se dirigiu, tendo após varias buscas prendido o perigoso indivíduo que é Ag-

nor Gabriel, de 24 anos, solteiro, domiciliado à rua Quatro, s/n, em Vila Munhoz.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

Ontem, às 5.45 horas, na rua Topazio, esquina da av. Aclimação, José Isaac Vitor de Castro, de 27 anos, solteiro, morador à avenida Aclimação, 879, e Lourdes Teixeira, de 22 anos, solteira, residente à rua Morgado Mateus, 77, agrediram-se e feriram-se mutuamente por motivos ainda não esclarecidos.

José ficou gravemente ferido, pois recebeu varios golpes de gilete, e Lourdes sofreu lves ferimentos provocados por um cabo de aço.

As vítimas depois de pensadas no Hospital Municipal prestaram declarações no inquerito aberto a respeito, e que terá andamento pela 5.ª Delegacia Distrital.

ATROPELADA NA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

Na manhã de ontem, às 9 horas, na rua Voluntarios da Patria, Maria Helena, de 29 anos, solteira, de residência ignorada, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto-caminhão de matrícula 9.361, dirigido pelo motorista profissional Alberto Gandolfi.

A vítima depois de medicada no Hospital Municipal prestou declarações no inquerito aberto a respeito, e que terá andamento pela 5.ª Delegacia Distrital.

ATROPELADO PELO CAMINHÃO

Às 16.20 horas de ontem, na Av. Francisco Matarazzo, em frente ao prédio de n. 730, Shiro Wiskikawa, de 16 anos, residente à rua Gualajá, n. 29, foi

OS ATACADISTAS AUFEREM LUCROS ELEVADOS NO COMERCIO DO ARROZ

Afirmções feitas pelo presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimentícios — Telegrama ao governador do Estado

Conforme tivemos ensejo de noticiar há poucos dias, o comercio varejista, através de suas entidades representativas, estava mostrando descontente com o tabelamento do arroz aprovado pela COFAP, uma vez que a medida onerou os preços do produto e reduziu a margem dos retalhistas, trazendo benefícios apenas aos atacadistas.

TELEGRAMA AO GOVERNADOR DO ESTADO

Manifestando o ponto de vista da classe em torno do tabelamento do arroz, o Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimentícios endereçou ao governador Lucas Nogueira Garcez o seguinte telegrama:

"O Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimentícios de São Paulo, em face da aguda crise de arroz que ora se verifica na praça de São Paulo, recorre a v. exc. a fim de solicitar os bons auspícios do ilustre governador, para que interceda junto à COFAP, no sentido de que ponha em pratica, urgentemente, novas medidas que coloquem um ponto

final no atual estado de coisas. O comercio varejista não tem em contrato arroz de qualidade compatível com o desejo de seus consumidores, para a revenda dentro dos preços tabelados pela Portaria n. 42 da COFAP, assistindo, estarrecido, a virgínicos alia de outros tipos de arroz de pessimas qualidades. Desta vinda, roça a v. exc. para que apele aos produtores para que entreguem através do Governo do Estado a maior quantidade possível desse genero, a fim de minorar a angustiantes situação. Este Sindicato coloca à inteira disposição de v. exc. seus estabelecimentos para a distribuição ao povo do arroz assim adquirido. Certo de que serão tomadas imediatas providencias, envia stenciosas saudações.

a) — Manuel Marques, presidente em exercicio".

LUCROS ELEVADOS DOS ATACADISTAS

Prestando varios esclarecimentos, o presidente em exercicio do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimentícios concedeu uma entrevista ontem à imprensa, na qual declarou que a por-

taria da COFAP veio criar uma situação verdadeiramente caótica, ao igualar os preços de arroz de tipos e qualidades diferentes, fazendo com que o artigo de melhor qualidade desaparecesse do mercado.

O comercio atacadista, prosseguiu o entrevistado, procede a uma mistura dos tipos de arroz "amarelo" e "blue rose", vendendo o artigo a Cr\$ 750,00 por saca, como manda o tabelamento. Nessas condições, o varejista recebe o produto ao preço de Cr\$ 11,65 o quilo, sendo obrigado a vendê-lo ao publico a Cr\$ 12,59, margem trizória para fazer face ao pagamento das despesas.

A medida da COFAP só veio beneficiar os atacadistas, que passaram a vender indistintamente o arroz "amarelo" e "blue rose" a Cr\$ 750,00 quando antes da portaria, os preços no atacado eram, respectivamente, de Cr\$ 680,00 e Cr\$ 540,00 a saca, com o preço medio de Cr\$ 610,00. Esses calculos, concluiu o sr. Manuel Marques, mostram como são extorsivos os lucros que vem sendo auferidos pelo comercio atacadista de arroz.



NO FAMOSO THEATRO CHINES — HOLLYWOOD — Marilyn Monroe e Jane Russell (será preciso acrescentar: da esquerda para a direita?) perpetuam suas "impresões manuais" no cimento fresco do assaio do famoso Teatro Chines de Gramman. Reforços de policia foram mobilizados para manter o trafego... (Foto United Press).

Importação de implementos agrícolas para a lavoura

Fala sobre o assunto o presidente da S.R.B. — Necessidade de maior cuidado na divulgação de notícias de carater economico — Registra-se queda na produção agrícola do Estado — O diretor do Departamento de Café da entidade examina uma manobra baixista

Na ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho reportou-se à sua recente viagem ao Rio de Janeiro, em que teve oportunidade de tratar do caso da importação de implementos agrícolas para a lavoura de São Paulo. Manifesta o seu optimismo em face da disposição do novo diretor da cartela cambial do Banco do Brasil, sr. Sousa Dantas.

CONFUSÕES

O sr. Alberto Prado Guimarães critica a falta de cuidado com que, muitas vezes, são apresentadas notícias sobre assuntos economicos e que gera confusões e algumas vezes mesmo desorienta os menos avisados.

QUEDA DA PRODUÇÃO

O sr. Acacio Gomes discorre sobre a queda da nossa produção agrícola, focalizando os seus reflexos em nossa vida e analisando as causas determinantes dessa situação. Fala sobre a necessidade de uma reunião das entidades agrícolas para estudar o assunto.

O sr. Carlos Whately afirma que em recente viagem fez pelo interior do Estado, constatou que a safra atual será bem menor do que muitos supunham. Assevera que vê agora confirmadas as suas impressões sobre o assunto, externadas há meses atrás. Examina, também, as varias causas desse estado de coisas.

INVERDIÇÃO

O sr. Raul Diederichsen, diretor do Departamento de Café da entidade, pede, então, a palavra e afirma: "Deparamos, há poucos dias, com um telegrama de Londres, em que se afirmava que a safra de café da situação do café que a safra atual será bem menor do que muitos supunham. Assevera que vê agora confirmadas as suas impressões sobre o assunto, externadas há meses atrás. Examina, também, as varias causas desse estado de coisas."

AGREDIDO A SOCOS

Ontem, às 19 horas, o comerciante José Milion, de 36 anos, casado, residente à rua Constantino Salgado, 338, por motivos de socos no interior de sua residência, por Antonio Collar, que logrou evadir-se.

A vítima depois de medicada no PSM, prestou declarações no inquerito aberto a respeito.

MORREU QUANDO FAZIA COMPRAS

No interior da loja "A Exposição", à praça do Patriarca, ontem, às 18 horas, Isabel Helitai, de 43 anos, casada, moradora à rua Xiroca, 10, em Vila Pompeia, quando fazia compras, foi acometida por um veículo, resultando em sua morte.



NOVOS EMBAIXADORES

O sr. Cristiano Monteiro Machado para exercer, em comissão, as funções de embaixador do Brasil junto à Santa Sé.

NA AUSTRIA

RIO, 3 (AN) — O sr. presidente da Republica assinou decreto designando o diplomata Acyr do Nascimento Pais, para exercer as funções de embaixador do Brasil na Austria.

EMBAIXADOR DO BRASIL EM PORTUGAL

RIO, 3 (AN) — O sr. presidente da Republica assinou decreto nomeando o sr. Olegario Mariano Carneiro da Cunha para exercer, em comissão, as funções de embaixador do Brasil em Portugal.

ACONTECEU CADA UMA

DETROIT, 3 (UP) — Os guardas de detenção do sul do Michigan estão seriamente preocupados com as barras de ferro das exortivas. Sucede que Norman St. Martin, que deverá passar de 3 a 15 anos ali (depende de seu comportamento), tem em seu "dossier" a indicação de que já cometeu, de uma vez, 67 latrinas de barbear e completou sua "releição" com uma sobremesa de lampadas electricas.

Enquanto aguarda a sentença final, St. Martin "se mantém em forma" deglutindo três ou quatro latrinas por dia, na prisão do condado de Wayne. St. Martin deverá responder por pratica de roubo.

LINCOLN, Nebraska, 3 (U. P.)

— Jovens de dez a vinte anos propuseram que o sêbio e vigoroso simbolo que é a figura do pioneiro norte-americano seja retirado de seu lugar no topo do capitolio do Nebraska e substituído por uma estatua de Marilyn Monroe, que se tornou famosa pelo "volume de seu busto".

Contudo, uma minoria sugeriu que Miss Monroe seja posta de lado em favor de um bronze de Bobby Reynolds, idolo do futebol do Nebraska que chegou a atuar na seleção dos Estados Unidos.

Um grupo de uns 50 jovens, presentes à Universidade de Nebraska, indicaram que a beleza do busto de Marilyn Monroe atrairia turistas ao estado pelo menos para dar uma "olhada" à "Majestade" daqueles encantos da estatua.

NOVA YORK, 3 (ANSA)

— Um juiz distrital deferiu a petição de duas revistas nubladas contra a administração dos Correios, o qual tinha baseado um regulamento proibindo a sua expedição sob o pretexto de que as publicações continham fotografias de "mulheres completamente nus, que não tinham o menor vergonha". O advogado defensor das revistas declarou que elas eram de carater científico e sério, e que, de qualquer forma, as fotografias nas publicações eram menos "provocantes" que as dos artistas de cinema e de televisão que povoam as revistas norte-americanas.

APRENSIVOS OS PROPRIETARIOS DAS EMPRESAS DE ONIBUS DO RIO DE JANEIRO

Aprovada uma lei que determina uma redução de 25% nos preços das passagens dos coletivos

RIO, 3 (Asapress) — Os proprietarios das empresas de onibus receberam, com apreensão, a aprovação de projeto de lei que determina uma redução de 25% nas passagens desses coletivos. Segundo alguns líderes sindicais da classe, essa resolução se aprovada pelo prefeito, poderá determinar um colapso no transporte coletivo do Rio de Janeiro, uma vez que as empresas de onibus lutam com sérias dificuldades para manter em funcionamento suas frotes de veiculos.

O sr. Pedro Avellino, presidente do Sindicato das Empresas de Onibus, falando à reportagem, revelou que esse projeto vai de encontro a uma determinação da Justiça Trabalhista, que ordenou o aumento de salários para os motoristas e trocadores condicionando-a à majoração do preço das passagens de onibus.

Adiantou-nos, ainda, que as empresas de onibus ultimamente vem lutando com grande dificuldade, uma vez que lhes faltam peças para os veiculos, não havendo também cambial para adquiri-las no exterior. Isso determina a paralisação de varios carros, diminuindo, em consequência, a

SEJA CURIOSO!

O terror de algumas pessoas ao numero 13 chama-se "triscadeira-cafobica". — O unico pais europeu que não possui estrada de ferro é a Islandia.

Um leão marinho dá cerca de 600 litros de leite.

David foi aclamado rei de Israel aos 30 anos e governou 40 anos.

Lama ou Lhama é o nome dado ao chefe supremo da religião budista.

O Brasil é o primeiro produtor de erva mate do mundo.

Dharma é o código de conduta das castas indianas.

Da notavel obra do poeta grego Pindaro só nos restam 45 odas.

Oleodutos ou hidratos de carbono, são substancias essencialmente energeticas. Encontram-se no açúcar, pão, massas, doces, arroz, etc.

Lípidos ou gorduras são fontes de calor e, também, de energia. Parte das gorduras queima-se no organismo, e outra parte constitui reserva, destinada a suprir posteriores necessidades organicas. As principais fontes de gordura são: oleos, gordura de carne, manteiga, ovos, etc.

As vitaminas encontradas, principalmente, nas frutas, legumes, leite; os sais minerais existentes nas frutas, legumes, leite, ovos, cereais; e a água, são indispensaveis à saúde. Desempenham importantes e multiplas funções no mecanismo vital. A sua falta ou deficiência determina o aparecimento de desequilíbrios funcionais e até de molestias graves.